

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 9 DE MARÇO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.633 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Ed Alves/CB/D.A. Press

Futuras mulheres

Confira os desafios de mães, como Carol Mocellin — com as filhas trigêmeas Angelina, Betina e Helena, 4 anos —, para educar meninas empoderadas, independentes e livres de preconceitos.

Revista do CORREIO



Aquivo pessoal

Dramas que se cruzam

Depois de assistir *Ainda Estou Aqui*, jornalista Eliana Lucena relembra, em crônica, a história de Honestino Guimarães.

Como é bom ser Fernanda!



O Brasil tem meio milhão de Fernandas, segundo o IBGE. E, por causa da atriz Fernanda Torres, ícone pop com *Ainda Estou Aqui* e o Oscar, o nome ganhou as ruas. Brasileiras vivem o orgulho da xará mais famosa.

PÁGINA 6

ENTREVISTA

Maria Elizabeth Rocha



Acesse o QR Code e assista à entrevista completa com a ministra do STM

"Minha posse é a vitória do feminismo e do feminino"

ANA MARIA CAMPOS // CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA // ANA DUBEUX

Uma história de mais de dois séculos será reescrita nesta quarta-feira. E a protagonista é a mineira Maria Elizabeth Rocha, que assume a presidência do Superior Tribunal Militar, numa cerimônia cercada por simbolismos, na Sala Martins Pena, e com o *Hino Nacional* cantado, também, em língua Tikuna, pela indígena Djuena Tikuna. Maria Elizabeth é a primeira mulher na Corte em 217 anos. Para chegar ao posto máximo do STM, enfrentou uma eleição quando nunca houve disputas. "Não vou negar, foi doloroso", diz, mas ela vê o triunfo como a vitória das mulheres: "Quebrei o teto de vidro. Mas não é um teto, é uma casa inteira". Ações para ampliar a presença feminina no Judiciário estão entre as prioridades da atuação dela.

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



● Lula indica a advogada Verônica Sterman para o STM

PÁGINAS 2, 3 E 4

Economia do futuro

Evento promovido pelo Itaú Educação e Trabalho discutiu os eixos para o desenvolvimento profissional dos jovens brasileiros, da arte à tecnologia e do meio ambiente à inclusão produtiva.



Ed Alves/CB/D.A. Press



Despedida — Brasília botou o bloco na rua neste sábado, mesmo após o fim dos quatro dias de carnaval. O Vai com as profanas levou a diversidade para a Galeria dos Estados (foto). No Eixo Ibero-americano, o Carnapati, para a criançada, e o Vamos Full Gil fizeram a festa, com música e alegria.

PÁGINA 17

Morte de Ana Rosa: caso será feminicídio

O assassinato da motorista de aplicativo Ana Rosa Randolpho, em 26 de janeiro, no Cruzeiro, será tipificado como feminicídio pela Polícia Civil do DF. Além dos exames da perícia, o homem que cometeu a barbárie confessou que escolheu a vítima por ela ser mulher e porque teria mais facilidade para dominá-la e assaltá-la. Ana morreu esfaqueada.

PÁGINA 16

ENTREVISTA

Marcelo Vaz

Pdot prevê áreas de regularização

Em entrevista à repórter Mila Ferreira, secretário do GDF avalia a fase final do projeto que será enviado aos distritais.

PÁGINA 13

Guerra

Mísseis da Rússia matam 25 na Ucrânia

PÁGINA 9

Frutas

Ciência descobre benefícios à saúde

PÁGINA 12

Denise Rothenburg

Esquerda revê estratégia de fustigar Bolsonaro. PÁGINA 5

Ana Dubeux

É urgente a presença feminina no Judiciário. PÁGINA 10

Luiz Carlos Azedo

Sarney teve papel decisivo na redemocratização. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Janja e Gleisi apoiaram a indicada ao STM. PÁGINA 14



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846

“Quebrei o teto de vidro ao ser eleita”

A futura presidente do STM pretende implementar ações que ampliem a presença feminina no Judiciário. Após o “doloroso” processo eleitoral entre os pares — episódio inédito na Corte —, ela confia nos méritos pessoais para presidir a Casa

» ANA MARIA CAMPOS
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» ANA DUBEUX

A ministra Maria Elizabeth Rocha toma posse nesta quarta-feira como a primeira mulher eleita para exercer a presidência do Superior Tribunal Militar (STM). Única presença feminina em 217 anos de história de uma Corte integrada por 14 homens, a mineira de Belo Horizonte está acostumada a divergir e ser a voz dissonante no plenário. Como presidente do STM, pretende dar mais voz às minorias e ampliar o espaço de poder às mulheres.

Nomeada pelo presidente Lula em 2007, a ministra completou 18 anos no STM neste sábado (08), Dia da Mulher. Sua posse marcará a diferença. Enquanto as solenidades ocorrem na área aberta em frente ao prédio do STM, com toldos montados para a ocasião, Maria Elizabeth vai assumir em evento que ocorrerá na recém-reinaugurada Sala Martins Pena, no Teatro Nacional.

Valores como transparência, diversidade e defesa da democracia, pilares que a ministra pretende imprimir no tribunal. A programação inclui a apresentação de artistas que reforçam o prestígio à diversidade que o mandato focará. Um dos destaques é a soprano brasileira Aida Kellen, que entoará a versão em português do Hino Nacional. O nosso hino será cantado também em língua Tikuna, por Djüena Tikuna, cantora indígena brasileira nascida no Alto Solimões.

Maria Elizabeth assume depois de uma eleição, em 5 de dezembro de 2024, que rachou o plenário. Foram sete votos a seis, quando tradicionalmente nunca há disputas. A ministra culpa o patriarcado que leva o Judiciário brasileiro a um perfil de magistrados majoritariamente de homens, brancos, heterossexuais, de classe média. “Não vou negar, foi doloroso”, diz. Mas a ministra confia na formação profissional e no compromisso com a legalidade para enfrentar as adversidades.

A presidente do STM tem uma visão particular do premiado Ainda estou aqui. O cunhado dela também foi vítima de torturadores, assim como o deputado Rubens Paiva. “A ditadura não escolhe as vítimas”, diz. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Qual é o significado da sua chegada à presidência do Superior Tribunal Militar (STM), a primeira mulher a ocupar o cargo?

Eu acho que é a ascensão das mulheres. Foi uma vitória de todas as mulheres que ainda têm muitas dificuldades em ascender nos espaços de poder. Eu costumo dizer que quebrei o teto de vidro. Mas não é um teto, é uma casa inteira. São paredes, janelas, portas que são colocadas a nós, mulheres, de forma que nós não possamos ingressar ainda em espaços ocupados prioritariamente pelos homens. Então, nesse sentido, eu acho que a minha posse representa uma vitória do feminismo e do feminino. E é isso que eu vou buscar, focar dentro da minha gestão como presidente do STM, priorizar segmentos minoritários, afinal de contas eu sou a única mulher da Corte em 218 anos, outras poderiam ter vindo e não vieram, porque não foram indicadas. Então, eu procuro, como sempre digo, ser a voz não apenas das mulheres, mas das minorias que ainda são invisibilizadas e silenciadas dentro de um Estado androcêntrico e patriarcal.

Por que mais vagas em tribunais superiores precisam ser ocupadas por mulheres?

Para que o princípio da isonomia se efetive. A ideia da equidade, prevista na Carta Política, é uma garantia que está apenas formalizada na letra da lei. Não tem se efetivado nem se concretizado na prática. Então é fundamental pelo menos que se preserve os assentos femininos que já existiam — porque a ideia seria aumentá-los. O que nós estamos vendo, lamentavelmente, é que eles estão cada vez mais diminuindo. Tenho pedido ao presidente Lula, como mulher, como magistrada, ao presidente que me indicou, que faça isso pelas minhas colegas que também estão aguardando uma possibilidade de integrar o Poder Judiciário e, muitas vezes, têm as suas ascensões obstruídas simplesmente por uma questão de

gênero. (O presidente Lula indicou ontem a advogada Verônica Abdalla Sterman para a vaga remanescente no STM. **Leia matéria na página 4**)

Que medidas efetivas a senhora enxerga para reduzir esse teto que impede a ascensão das mulheres em cargos de liderança?

A adoção de políticas públicas afirmativas. Isso é fundamental. E eu dou dois exemplos básicos dentro do Poder Judiciário. A resolução 255, que é a resolução da paridade, que implementou a promoção de mulheres desbargadoras do Tribunal de Justiça, do Tribunal Regional Federal, por merecimento, porque por antiguidade isso não é possível; e também o protocolo para julgamento com perspectiva de gênero. Participei de ambas as construções e são medidas inclusivas, exatamente para que, nos julgamentos, o olhar de gênero seja privilegiado pelo magistrado e que as promoções busquem a paridade... A resolução diz em 40, 60, no mínimo. Então, não é exatamente uma paridade, mas é um começo. Da minha parte, é o que eu tentarei fazer aqui também. Eu vou criar uma assessoria de gênero, raça e minorias. E buscar trazer a diversidade para dentro de casa, porque não basta apenas falar. É preciso fazer.

A senhora atua num tribunal tradicionalmente masculino. É a única mulher no plenário. Na sua eleição, houve uma quebra de tradição. Em todas as eleições há consenso, mas, na sua vez, teve uma disputa. Como a senhora se sentiu?

Eu me senti quebrando todos os obstáculos. E é como eu digo, eu quebrei o teto de vidro. Mas os estilhaços não caíram sobre mim. Caíram sobre uma sociedade patriarcal e que estigmatiza seres humanos. Eu me sentia incluída no tribunal e descobri que não era. E mais do que isso, descobri que também não era tolerada.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Felizmente, o golpe não se consumou. E, justiça seja feita, não se consumou em razão de as Forças Armadas não terem aderido. O Exército e a Aeronáutica se opuseram firmemente. Mas a grande lição que fica é que a democracia é e sempre será um projeto inacabado. É um pacto intergeracional que nós temos que cuidar, que temos que zelar”

Porque eu ganhei por um voto e ganhei pelo meu voto. E eu costumo dizer que não foi o meu voto, mas o voto de todas as mulheres que são preteridas, segregadas, estigmatizadas dos cargos públicos, das possibilidades de acesso e das chances de ascensão. Eu esperei 18 anos para me tornar a presidente desta Casa. E quando chegou a minha vez de disputar uma eleição que praticamente é um referendo em todos os tribunais, porque a tradição é a antiguidade, comigo essa regra não prevaleceu. Estou aqui lutando pela nova geração de mulheres, por aquelas que virão depois de nós, porque, afinal, eu tenho certeza de que as minorias continuarão lutando, mas que as lutas sejam outras. Não é possível que as lutas que eu estou lutando hoje sejam as mesmas que as jovens mulheres lutarão no futuro.

Pensou em desistir?

Eu nunca desistiria de disputar essa eleição. Eu perderia no voto, mas não desistiria porque penso que nós, mulheres, não temos o privilégio de desistir de nada. Temos o compromisso da sororidade. Por isso é que eu busco uma outra mulher para esta Corte. Por isso eu clamo ao presidente Lula que indique uma outra mulher e nós temos que abrir caminho às gerações futuras. É a nossa missão, o nosso dever, o nosso compromisso.

Acredita que pode ter algum tipo de problema na presidência depois desse embate da eleição?

Eu terei dificuldades, com certeza, porque um presidente pode muito, mas não pode tudo. Mas eu também conto com o apoio

de sete homens que votaram em mim. Eu não cheguei sozinha, cheguei com o apoio das mulheres, inconscientemente e no coletivo, e cheguei também com o apoio de sete homens que votaram em mim e me elegeram. Sei também que tenho aqui ministros filógenos, com quem posso contar com o apoio. E eu, com certeza, farei uso deles, porque eu necessito. Não somos nós, vivemos numa sociedade. E para que possamos extirpar essas segregações, precisamos, homens e mulheres, trabalharmos juntos. Sozinhas, as mulheres não conseguem nada; unidas conseguem muito. Com os homens, conseguirão tudo.

A que a senhora atribui esses votos contrários?

Ao patriarcado, claramente. Um estudo estatístico indica que o Poder Judiciário pátrio é formado majoritariamente por homens, brancos, heterossexuais, de classe média. Esse é o perfil da magistratura brasileira. E como eu exerci o mandato-tampão, eu acho que no inconsciente daqueles que votaram contra mim, eu já havia sido contemplada com a presidência. Só que não é bem assim. A Loman, que é a Lei Orgânica da Magistratura, dá direito ao magistrado que exerceu o mandato-tampão, que foi o meu caso, de exercer a magistratura plena de dois anos. Então, eu tenho para mim que o fato de eu ser mulher, de pensar diferente, de não me render a uma unidade, tudo isso contribuiu para que houvesse, vamos dizer assim, oposições à minha eleição.

Como vê o debate sobre a trama golpista envolvendo militares?

Como todo brasileiro, vejo com muita preocupação. Felizmente, o golpe não se consumou. E, justiça seja feita, não se consumou em razão de as Forças Armadas não terem aderido. A exceção do almirante Garnier, que foi denunciado, o Alto Comando da Marinha sequer tinha conhecimento dessas conjecturas, dessas conjurações. O Exército e a Aeronáutica se opuseram firmemente. Mas a grande lição que fica é que a democracia é e sempre será um projeto inacabado. É um pacto intergeracional que nós temos que cuidar, que temos que zelar. Como diz um grande amigo, quando a democracia se despede, ela não costuma dizer adeus. E nós só nos damos conta de que ela foi embora quando ela já partiu. Então, é necessário estar atento. A vigilância tem que ser permanente.

O que pensa da anistia defendida pelos golpistas?

Com relação a da anistia já, eu reconheço que algumas penas que estão sendo impostas são muito elevadas. Mas, acho que ainda é um pouco precipitado se falar em anistia, na medida em que nem os réus todos foram julgados. Não há ainda um julgamento de todos os autores e todos os perpetradores dos delitos no 8 de janeiro. Então não é o momento para se discutir esse tipo de benesse estatal.

A senhora estava aqui no 8 de janeiro?

Eu estava em Brasília. Coincidentemente, era aniversário do

meu irmão. E eu estava em casa, com o meu irmão, com a minha família. Só à noite, quando liguei os noticiários, é que tomei conhecimento do que havia ocorrido. O mais terrível de tudo isso é que, quando revi as cenas de destruição, um ano depois, me horrorizei mais até do que no momento em que assisti. Num primeiro momento, o que me pareceu foi uma baderna. Só mais tarde, tomando conhecimento dos fatos, com as denúncias sendo oferecidas, enfim, e com as informações sendo descortinadas pela imprensa, é que eu me dei conta do que realmente se tratava. E eu, cada vez que vejo, me horrorizo. Quando eu penso naquele Di Cavalcanti maravilhoso, esfaqueado 10, 15, sei lá quantas vezes, aquela destruição de obras de arte...

Se fosse uma pessoa, teria morrido.

Sim. Mais do que um golpe, foi uma tentativa de aniquilação do Estado. Quando destruíram os Três Poderes, o que se queria, ao fim e ao cabo, não era nem um golpe. Queria-se aniquilar o Estado brasileiro. Eu nem diria anarquia, porque eu sempre vi os anarquistas com bons olhos, pelo menos quando li Zélia Gattai. E eu pergunto: fora do contrato social, qual é a saída? Qual a possibilidade civilizatória que nós temos? Nenhuma. O Estado ainda é a melhor garantia de sanidade das sociedades políticas bem ordenadas. Ele tem suas falhas, seus erros, merece correções. Mas não vejo, como constitucionalista e magistrada, outra alternativa fora do contrato social, fora do que a Constituição determina.



Acesse o QR Code e assista à entrevista completa

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Chegamos bem perto de perder o Estado de Direito?

Não chegamos bem perto porque as Forças Armadas não aderiram. Mas que corremos um sério risco, isso não tem a menor dúvida.

Chama muito a atenção, nesses episódios recentes e até na história do Brasil, a politização das Forças Armadas. Com a senhora enxerga essa questão?

Como um desvio de finalidade de agentes públicos, porque política e atividade militar não combinam. A política não pode invadir os quartéis. Quando a política entra nos quartéis, a hierarquia e a disciplina se comprometem. E foi exatamente isso que nós vimos. Eu até acho que muito dessa politização foi um locupletamento do Estado. Porque, na verdade, o presidente Bolsonaro não tinha uma base parlamentar de apoio. E ele chamou os militares para comporem o seu governo. Aqueles militares se aproveitaram dos cargos, se aproveitaram da situação e dos privilégios que obtiveram. Eu não vejo as Forças Armadas como oportunistas, muito pelo contrário. Eu vejo as Forças Armadas como agentes públicos que defendem a pátria.

Os militares estão sendo julgados no Supremo. O que vai ser tratado pelo STM?

É necessário que se identifique, para além dos crimes comuns (atentado ao Estado Democrático, de violação, de ruptura violenta do Estado de Direito), crimes que só um soldado pode cometer. Por exemplo, ofensas ao oficial superior. Isso aconteceu muito (na trama golpista). Os comandantes, o comandante do Exército, foi ofendido. Então, nesse sentido, se o Ministério Público Militar oferecer uma denúncia, nós julgaremos. E aí vai correr em paralelo aos julgamentos que estarão sendo realizados pelo Supremo Tribunal Federal.

Qual sua opinião sobre a revisão da Lei de Anistia no que se refere aos crimes permanentes cometidos na ditadura?

Eu já me manifestei várias vezes sobre isso. Sempre entendi que a Lei de Anistia não foi recepcionada pela Carta de 88 e que, mesmo se tivesse sido, ela estaria em tese revogada pelo novo status jurídico que os tratados internacionais de direitos humanos receberam por exegese do Supremo Tribunal Federal. Agora, cumpre ao Supremo fixar a sua própria jurisprudência, porque, na verdade, o Supremo vai e vem. Uma hora, em 2010, posicionou-se de uma maneira; hoje tem se posicionado de outra. Isso também é algo que me preocupa, porque gera uma instabilidade jurídica muito grande. Foi exatamente o que aconteceu com a prisão de segunda instância. Eu sempre fui contra se prender alguém antes do trânsito em julgado. Isso estava literalmente, taxativamente prescrito no Código de Processo Penal. E o Supremo relativizou a norma, voltou atrás. Então, isso também gera uma instabilidade jurídica muito grande.

Do que se trata a discussão da anistia, então?

Não se trata de discutir a questão da constitucionalidade, da validade da Lei da Anistia, mas do que o próprio Supremo julgou antes e que agora está revendo a sua posição em um curto espaço de tempo. Eu até entendo que o Supremo evoluiu. Mas a segurança jurídica e os princípios têm que ser salvaguardados. Então, eu sempre tive esse posicionamento sobre a Lei da Anistia, desde antes, desde muito antes de o Supremo se pronunciar, mas agora é esperar para ver como é que ele vai decidir.

A senhora viu Ainda estou aqui? Vi.

O que mais chamou a sua atenção? O que a emocionou?

Saí com lágrimas nos olhos, a sala de cinema aplaudiu. E eu tenho uma história muito parecida dentro da minha de casa, porque eu tenho um cunhado (Paulo Costa Ribeiro Bastos) que é desaparecido político. Filho de um general e irmão de um outro general. Então, é uma história triste.

Ele era irmão do seu marido?

Irmão do meu marido (o general de divisão Romeu Costa Ribeiro Bastos), cujo pai também era general. A ditadura não escolhe as vítimas. Uma pessoa foi torturada, jogado o corpo no mar, e isso causa sequelas à família até hoje. Mas também é preciso olhar para frente, tentar superar a dor. Eu entendo que é muito complicado. Você não tem o direito de enterrar seus mortos. É o dilema de *Antígona*. Não enterrar os mortos é uma lacuna, que talvez a covid até tenha reavivado a nossa memória. Porque muitos deles não puderam nem entrar as pessoas queridas que faleceram na pandemia. Então, é um processo muito doloroso.

A senhora chegou a conhecê-lo?

Não. Ele morreu com 27 anos. Existe uma diferença de idade entre mim e o meu marido relativamente grande, de duas décadas, então eu não conhecia.

Como foi o caso dele?

Ele foi preso no Rio de Janeiro, no bairro da Urca, e desapareceu. Meu marido já era militar, era muito jovem. Saiu buscando nos porões onde é que o Paulo poderia estar. E deram a mesma desculpa que deram para a família do Rubens Paiva, de que ele tinha fugido do país, que tinha ido para o Chile. Quando na verdade não foi isso. Anos depois, esses torturadores que capturaram o Paulo, o torturaram e jogaram o corpo ao mar foram presos numa operação de tráfico de armas. Aí chamaram meu marido e contaram a ele a verdade.

O que é ser mulher no Brasil de hoje?

Ser mulher no Brasil e no mundo é lutar pelo empoderamento, pela sororidade, pela ampliação dos espaços de poder, pelos caminhos que são muito mais estreitos do que os nossos pares do sexo masculino. E a maior prova disso é de que as primeiras mulheres são sempre aquelas que são lembradas. A presidente do México, por exemplo, é a primeira mulher a ser eleita. A presidente Dilma, a primeira mulher a ser eleita no Brasil, em tantos séculos de história. Então, ser mulher é enfrentar desafios, é enfrentar dificuldades. Mas é, antes de tudo, não desistir. Desistir não é uma opção.

A senhora precisou participar de uma eleição para ser referendada. Como se sentiu?

Não vou negar, foi doloroso. Com toda franqueza, eu não esperava. Mas foi o que me coube.



Então eu lutei, e lutei mesmo com todas as armas. O que me emocionou profundamente é que, depois que venci as eleições, os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica ligaram para o meu celular, dizendo que estavam felicíssimos com a minha eleição. Então, isso significa também que as mentalidades estão mudando. E agora me cabe o desafio de gerir uma Corte de Justiça. Nós sempre somos as vanguardistas. Esse mundo de vanguardismo tem que acabar. Não tem sentido isso. Eu só me lembro da filha de uma amiga que veio aqui me visitar, uma menininha de 15 anos. Quando passou pela galeria dos retratos e viu todos aqueles homens, minha amiga falou: “A tia Beth é a única mulher desse tribunal”. A menina olhou e falou: “Que horror!”

Quais políticas de inclusão a senhora pretende implementar no STM?

Estamos implementando, até em função das determinações do CNJ, uma série de políticas de inclusão. Vou dar vazão aqui ao que o CNJ já mandou fazer e que muitos tribunais não adotam. É a questão da isonomia em razão da etnia, da raça, da orientação sexual, da questão do gênero feminino. Temos hoje uma comissão para tentar conter o assédio sexual e o assédio moral dentro dos tribunais. E uma série de outras garantias que são importantes e estão sendo rigorosamente observadas pelo Conselho Nacional de Justiça.

Isso se estende a refugiados?

O Brasil é signatário de todos os tratados de direitos humanos que a comunidade internacional elabora. Mais do que isso, nós internalizamos esses tratados. No entanto, eu quis trazer aqui uma migrante e uma refugiada venezuelana, duas intelectuais de alto rendimento, para trabalhar junto comigo e promover a inclusão. Mas a lei veda os que não são nacionais — não importa se foi nacionalizado brasileiro. Eles não podem ocupar um cargo comissionado no Poder Judiciário. Agora pergunto: o primeiro direito humano que um refugiado tem é direito ao trabalho, mas o Estado não autoriza chamar essas pessoas a trabalhar. Pessoas que deixam suas histórias, suas lembranças, suas memórias, suas fotografias, sua língua para recomeçar tudo no outro país e não tem sequer o direito de trabalhar porque o Estado veda... Isso é uma coisa absurda.

A Lei do Feminicídio completa 10 anos, com alta de 1.600% dos crimes. São 12 mil feminicídios em 10 anos. E, mais recentemente, a pena foi ampliada para 40 anos, mas que medidas efetivas a gente pode tomar?

Eu sou uma juíza penal. E uma coisa aprendi nesses 18 anos. O criminoso não se intimida com o excesso da pena. É lógico que o tipo penal tem que existir. É lógico que a punição tem que ser aplicada. Não vai se deixar um criminoso, ainda mais um homicida, impune. Mas a questão é que não basta apenas o rigor penal. É preciso o letramento, é preciso educar as jovens, os jovens e as novas gerações, mostrar que o respeito à mulher, o respeito à diferença, é fundamental para um Estado Democrático. É um clichê por ser necessário repeti-lo tantas vezes, mas a educação é primordial. Temos que educar as novas gerações a não serem vis com o seu semelhante, sobretudo com as mulheres, porque é aviltante a maneira como as mulheres são tratadas pelos homens que se julgam donos delas.

Onde está a raiz do feminicídio?

A questão dos feminicídios é o sentimento de propriedade masculina sobre a mulher. Não é o amor que mata. Aliás, eu sou da época da Ângela Diniz. Sou mineira de Belo Horizonte. E quando a Ângela Diniz foi assassinada na Praia dos Ossos, foi a última defesa do Evandro Luiz e Silva, a legítima defesa da honra. Pois foram as mineiras, de um estado tão tradicional, tão conservador, que criaram o slogan “Quem ama não mata”. E veja bem: a legítima defesa da honra, que era utilizada nos tribunais do júri nesses rincões do Brasil, só foi abolida definitivamente por decisão do Supremo pelo ministro de Dias Toffoli recentemente. Então, veja como nós estamos atrasados em termos de respeito aos direitos humanos como um todo e de respeito aos direitos humanos das mulheres em específico. E eu nem vou me reportar à população LGBTQIAP+, nem vou falar da transfobia, dos afrodescendentes, de outros grupos de vulneráveis que são alvejados simplesmente por serem quem são, por uma questão de identidade.

A senhora chegou a apontar essas questões em seus votos?

Eu apontei o dedo na ferida no meu voto dos 257 tiros (em dezembro), o STM reduziu drasticamente a pena de oito militares envolvidos na morte de um músico e de um catador no Rio de Janeiro. A ministra Elizabeth



Não basta apenas o rigor penal. É preciso o letramento, é preciso educar as jovens, os jovens e as novas gerações, mostrar que o respeito à mulher, o respeito à diferença, é fundamental para um Estado democrático"

Rocha foi voto vencido). Porque ali teve uma questão de racismo estrutural contundente. Porque os militares, quando apontaram aqueles fuzis para o músico Evaldo (Santos) e para o catador de recicláveis (Luciano Macedo), em primeiro lugar, quando eles viram um músico negro dirigindo um carro, na cabeça deles ele deveria estar dentro de um ônibus, suado, aglomerado com um monte de gente, não dirigindo e conduzindo uma família. E o que se espera de um catador de recicláveis? Ele é um traficante. Aquele foi um herói, tentou salvar a vida do seu semelhante e foi alvejado pelas costas em razão disso. Tantas vezes, a sociedade civil reclama de que é assaltada, de que sofre uma série de agressões e que ninguém faz nada, porque as pessoas têm medo de se envolver. Quando um pobre desvalido decidiu se envolver, pagou com a própria vida. Então, é uma subversão de valores que me assombra.

A senhora tem acompanhado críticas frequentes em relação ao custo do Judiciário. O que pensa disso?

O papel do Poder Judiciário na contenção e nos abusos dos demais Poderes é fundamental para o bom funcionamento do Estado. Não se vive sem o Poder Judiciário. Então, você não pode quantificar o Poder Judiciário, em termos, vamos dizer assim, financeiros. As carreiras de Estado têm que ser bem remuneradas. Isso não significa que eu seja a favor de penduricalhos jurídicos. Não sou. Existe um teto e esse teto tem que ser observado. É um teto elevado? Não tenho a menor dúvida. Sobre tudo se comparado com o salário mínimo. Mas o fato é que o papel do juiz em uma sociedade é relevante, é importante. O Judiciário é o último refúgio para o cidadão. Quando o Estado falha em todas as suas latitudes, é na porta do Judiciário que o cidadão vem buscar auxílio, vem buscar socorro.

Mas a crítica que se faz não é ao teto, e sim ao extrateto...

É uma inconstitucionalidade e tem que ser podado. Para isso existe o Conselho Nacional de Justiça. Se há extrateto, não pode prevalecer.

No final do ano, houve magistrados com rendimentos de R\$ 400 mil.

Houve, nós inclusive. Agora, o que aconteceu naquele momento? Aquilo foram parcelas que não tinham sido pagas ao longo de anos e que o CNJ, somente no final do ano, autorizou. Então, foram se acumulando aquelas parcelas e acabou dando um montante de 200, 300 mil, exatamente porque elas foram postergadas durante anos e eram devidas. O CNJ demorou muito a se pronunciar. O Ministério Público já havia pago há muito tempo essas parcelas. E todos os tribunais superiores receberam. O STJ, o STF, acredito também que alguns Tribunais de Justiça. É como se fosse um precatório. Se o Estado te deve e não te paga, quando finalmente o juiz bate o martelo e fala que a dívida é tanto, essa dívida é corrigida. E você já pode executar porque não há mais como recorrer daquela decisão.

Como a senhora acha que a sociedade vê isso?

Eu acho isso péssimo. Quando a sociedade civil vê aqueles valores — e isso é tudo publicado no Portal da Transparência —, ela pensa: eles são uns marajás, isso

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@gdabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



é uma imoralidade. À primeira vista é o que parece, mas eu lhe garanto que não é. Não foi assim. Foi com autorização do Conselho Nacional de Justiça, com autorização de uma série de legislações, com paridade do que o Ministério Público já tinha pago e o Judiciário não tinha recebido, e foi um acúmulo de parcelas remuneratórias que se juntaram por longos anos. Então, deram aquele montante vultoso.

A senhora já figurou algumas vezes como candidata ao Supremo. E houve um momento em que chegou bem perto. Há frustração por não ter chegado lá?

Uma professora que eu tive, que também concorreu ao Supremo Tribunal Federal, Misabel Derzi, me disse certa vez que o Supremo é destino. E acho, sinceramente, que ser presidente da Corte mais antiga do Brasil, ainda, de alguma maneira, ser a única mulher a desbravar caminho para as minhas colegas, é um privilégio que talvez eu não tivesse se tivesse sido nomeada para o Supremo Tribunal Federal. Aqui no STM, eu posso levantar bandeiras que nos outros tribunais elas já foram alçadas e já foram até depois descidas. Na medida em que discutir, por exemplo, o direito à orientação sexual, à identidade, a uma série de questões, e aqui ainda é tabu. A minha ideia, inclusive, como presidente do STM, não é só me ater aos muros do tribunal, mas também sair para dialogar com as Forças Armadas. Porque, no final, a nossa clientela, os nossos jurisdicionados são os militares federais.

Há muito a ser feito?

Muito. E talvez a minha missão realmente seja aqui, para abrir caminhos. Meu pai, um advogado que sempre lutou nas tribunas criminais pelos desvalidos, e que também brigou muito pela redemocratização do Brasil, sempre dizia: “toda pessoa tem que deixar sua marca no mundo”. Acho que a minha marca está sendo aqui. Não pelo fato de eu ser a primeira mulher, também até, mas, sobretudo, por encarar lutas que são bons embates, sabe? Porque eu estou lutando por lutas justas, que eu acredito. Eu escolhi esse lado da história, eu escolhi esse lado da minha humanidade.

Como pretende agir nos próximos meses?

Da maneira como eu sou. Para isso, eu conto com uma assessoria muito capacitada, e eu me armei com o conhecimento para poder me defender. Fui primeiro lugar no meu concurso da AGU. Sou mestre com distinção pela Universidade de Lisboa, doutora com louvor pela Universidade Federal de Minas. Escrevo livros, artigos, sou professora universitária, tenho dois doutorados honoris causa. Podem até me combater, mas as minhas armas são o conhecimento. Como eu pretendo fazer tudo dentro da legalidade, acho muito difícil que consigam me combater se eu estou dentro dos limites da lei.

As críticas incomodam?

Posso até ser criticada, mas não vou ser condenada pelas minhas ações. Que me critiquem, eu aceito críticas, estou acostumada com elas. São 18 anos sendo vencida nesta Casa. E como diria o ministro Marco Aurélio (Mello), “quem não sabe conviver com a divergência não pode compor um órgão colegiado”. E mais do que isso, quem não sabe conviver com a divergência, agora digo eu, não pode presidir uma corte de Justiça. Eu não quero errar nos meus julgamentos. Agora, se eu errar, eu volto atrás. Não tenho o menor constrangimento em aceitar um erro, voltar atrás, consertar e me melhorar como ser humano.

A senhora disse que se emocionou com Ainda estou aqui. A certa altura, Eunice Paiva disse: “Vamos sorrir”. O que acha dessa frase?

A despeito de todas as adversidades, de todas as lutas, de todas as dores que todos nós sentimos, essa frase diz que é preciso ter esperança. Aquele sorriso, para mim, significa “Não vamos perder a fé”. Vamos resistir.

JUDICIÁRIO

Lula indica mulher para o STM no 8/3

Após demitir terceira ministra, presidente escolhe advogada para corte militar

» ISRAEL MEDEIROS

No Dia Internacional da Mulher, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva repetiu o que fez na mesma data em 2007 e indicou uma mulher para o cargo de ministra do Superior Tribunal Militar (STM): a advogada Verônica Abdalla Sterman. Em mais de 200 anos de existência, Verônica será apenas a segunda mulher a ocupar o cargo, caso seu nome seja aprovado pelo Senado Federal. A primeira, a ministra Maria Elizabeth Rocha, também fará história ao ocupar um cargo nunca antes ocupado por uma mulher: assumirá, na quarta-feira, a presidência do tribunal. (**ver entrevista nas páginas 2 e 3**)

O STM é responsável por processar e julgar crimes militares. Ao todo, são 15 ministros, sendo 10 militares e cinco civis. “Tenho certeza de que você e Maria Elizabeth vão mudar a história do STM para melhor. O STM tem a compreensão do que é crime militar e o que é crime comum. Eu acho que vai ser bom para a sociedade brasileira, vai ser bom para o STM e vai ser bom para as mulheres”, disse o petista em um vídeo compartilhado em suas redes sociais.

O presidente fez questão de relembrar que a indicação de Maria Elizabeth também se deu em um 8 de março. Na semana passada, a futura presidente havia feito um apelo público a Lula para que indicasse novamente uma mulher ao cargo. “Eu estou aqui pedindo, clamando ao presidente, que indique uma mulher, para que eu tenha uma companheira ao meu lado que possa, junto comigo, defender as questões de gênero”, disse Maria Elizabeth à *CNN* em 1º de março. Ela detalhou, na ocasião, que, por ser a única mulher na corte, não é ouvida por seus colegas em diversos momentos.

Lula não mencionou o apelo da ministra ao indicar Verônica ontem. “A ministra que vai assumir a presidência agora, na próxima quarta-feira, foi a primeira mulher desde 1808 — indicada por mim no dia 8 de março de 2007. E você, Verônica, será a segunda mulher indicada para o Superior Tribunal Militar exatamente no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, de 2025”, afirmou.

Ricardo Stuckert/PR



Caso passe pelo Senado, Verônica será a 2ª mulher na Corte desde 1808; a 1ª também foi indicada pelo petista

» Quem é Verônica Abdalla Sterman

Graduada pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo, é especialista em direito penal e direito econômico. Tem especialização em direito penal econômico pela Fundação Getúlio Vargas e uma pós-graduação pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais. Tem mestrado em direito processual pela Universidade de São Paulo (USP), já foi assessora e relatora do Tribunal de Ética e Disciplina da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) de SP. Verônica também foi fundadora do escritório Abdalla Sterman Sociedade de Advogados, do qual ainda é sócia-administradora, segundo dados da Receita.

Ele estava acompanhado da primeira-dama, Janja, e da deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), que assume amanhã a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) do governo, responsável pela articulação política com os demais Poderes. O presidente disse que será preciso que Verônica “visite o Senado” e converse com cada senador. Também disse ter certeza de que Gleisi vai ajudar a indicada a conseguir a aprovação dos congressistas. “A cada dia que passa nós vamos mostrar que as mulheres têm que estar onde elas quiserem, como elas quiserem, porque elas não têm que se submeter a ninguém.”

Embora tenha prometido,

durante a campanha eleitoral, que trabalharia para dar mais espaço às mulheres no seu governo, as demais indicações de Lula para altos cargos no Judiciário ou com influência nele priorizaram homens. Foi assim com Cristiano Zanin e Flávio Dino, ambos para o STF, embora ele tenha sofrido pressões de aliados para indicar uma mulher. Para a Procuradoria-Geral da República, o chefe do Executivo também preferiu um homem: Paulo Gonet.

Quando o assunto são os ministérios da Esplanada de Lula, o que se observou foi uma tendência de substituir mulheres por homens nas ocasiões em que o presidente foi pressionado a fazer trocas por motivos políticos.

organização criminosa.

O ministro Alexandre de Moraes, que votou em seguida, disse que é possível afirmar, com base nas provas, que os deputados atuavam de forma “estruturada, ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas” para cometer crime de corrupção passiva.

“Tais circunstâncias, em tese e nesse juízo de cognição sumária, reforçam os indícios de que os denunciados referidos estariam unidos de forma estruturada, ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, ainda que informalmente, com o objetivo de obter, direta ou indiretamente, vantagem de qualquer natureza, mediante a prática de crimes”, escreveu Moraes.

O **Correio** entrou em contato com o PL, mas não houve resposta até o fechamento desta edição. O deputado Bosco Costa nega ter sido autor de qualquer emenda parlamentar a São José do Ribamar e argumenta que não há provas de que ele tenha recebido propina. Já o deputado Josimar Maranhãozinho não comentou o assunto publicamente, mas publicou em suas redes sociais, ontem, um vídeo comemorativo de Dia da Mulher. O deputado Pastor Gil também fez uma única publicação ontem, sobre o mesmo tema. (**IM**)

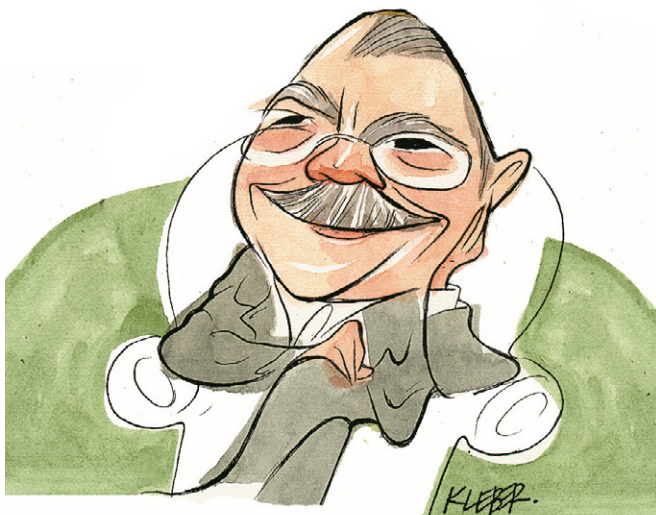
NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Kleber



Sarney governou com greves e hiperinflação, mas nos legou a democracia

O ex-presidente José Sarney, prestes a completar 95 anos, teve um papel decisivo na democratização do país, ao convocar a Constituição de 1987 e trabalhar para que a transição política ao Estado Democrático de Direito chegasse a bom termo. Não foram poucos os desafios que enfrentou na Presidência, após a internação de Tancredo Neves, na véspera de sua posse. Vice, assumiu a Presidência em 15 de março de 1985.

No próximo sábado, Sarney será homenageado pela Fundação Astrojildo Pereira e o Cidadania, ao lado de alguns deputados constituintes, entre os quais Aécio Neves (PSDB) e Roberto Freire (Cidadania), durante seminário no Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes, promovido pela Fundação Astrojildo Pereira (FAP) e o Cidadania. Segundo Comte Bittencourt, presidente do partido, “o objetivo é resgatar o papel histórico de Sarney e fazer um balanço dos 40 anos de redemocratização do país, suas conquistas, dívidas e desafios”. O **Correio Braziliense** apoia a iniciativa.

Participarão dos debates a presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra do Cármem Lúcia, o ex-ministro do STF Nelson Jobim, o ex-ministro da Fazenda Rubens Ricupero, o ex-governador do DF Cristovam Buarque, o ex-ministro da Defesa Raul Jungmann, o ex-presidente uruguaio Júlio Maria Sanguinetti e o cientista político norte-americano Mark Lila, autor de *O progressista de ontem e o de amanhã*, ao lado de outras autoridades, personalidades políticas e intelectuais.

Duas coisas hoje impressionam os interlocutores de Sarney: a lucidez política, seja ao analisar os fatos ocorridos durante seu mandato, seja a conjuntura política atual, e o seu otimismo em relação ao Brasil, sem perspectiva imediatista, com uma visão de longo prazo. Pensar estrategicamente na sua idade é algo notável, sobretudo quando as principais lideranças políticas do país são prisioneiras do imediatismo ou, o que é muito pior, do passado.

Sarney avalia que o principal legado do seu governo é a Constituição de 1988, porque as instituições brasileiras demonstraram resiliência ao superar crises políticas e tentativas de ruptura institucional. O ex-presidente critica a facilidade e excesso de emendas à Constituição e destaca a necessidade de uma reforma político-eleitoral que fortaleça os partidos e reforce as bases da democracia no Brasil.

O Brasil deve muito ao presidente Sarney (1985-1990), que enfrentou um período marcado por forte instabilidade econômica e ampla mobilização social, com firme convicção democrática. Foram 8.790 greves que ocorreram em seu governo, que refletiram, ao mesmo tempo, o ambiente de liberdade e a insatisfação dos trabalhadores com perdas salariais e a deterioração das condições de vida. As mais importantes foram as greves gerais de 12 de dezembro de 1986 e de julho de 1987, organizadas pela CUT (Central Única dos Trabalhadores), reivindicando melhores salários, congelamento de preços e contra as políticas econômicas do Plano Cruzado e Plano Bresser.

Constituinte de 1987

O momento mais crítico do governo foi durante a greve dos metalúrgicos da Companhia Siderúrgica Nacional de novembro de 1988. A Justiça concedeu reintegração de posse à empresa e convocou o Exército para reprimir os operários, que invadiram a fábrica para retomá-la no dia 9 de novembro. Durante confronto com grevistas, três operários foram mortos: Carlos Augusto Barroso (19 anos), Walmir Freitas Monteiro (27 anos) e William Fernandes Leite (22 anos).

Tendo que administrar disputas políticas no Congresso e conviver com uma oposição mobilizada nas ruas, Sarney fez várias tentativas de estabilização da economia. O Plano Cruzado (1986) congelou preços, mudou a moeda de Cruzeiro para Cruzado e adotou um gatilho salarial (reajuste automático de salários quando a inflação atingisse 20%). No primeiro momento, reduziu a inflação, o que lhe garantiu grade apoio popular e teve notável impacto nas eleições de 1986.

O plano teve mais sucesso político do que econômico: o PMDB elegeu 22 dos 23 governadores (exceto Rio de Janeiro), 49 senadores, 487 deputados federais e 953 deputados estaduais. Isso possibilitou a eleição de uma Assembleia Nacional Constituinte na qual o governo tinha ampla maioria e a disputa era entre o MDB e o antigo Centrão, uma aliança do PFL (hoje União Brasil) com o PSD (atual PP). De orientação nacional-desenvolvimentista, o Cruzado fracassou devido ao desabastecimento, ao mercado paralelo e à explosão da inflação reprimida.

A segunda tentativa foi o Plano Bresser (1987), cujo objetivo era aperfeiçoar o Plano Cruzado. Após breve redução da inflação, a hiperinflação voltou. Marcado pelo ceticismo, o Plano Verão (1989) foi mais um fracasso, às vésperas das eleições presidenciais de 1989. Houve nova troca de moeda, do Cruzado para o Cruzado Novo, congelamento de preços e salários e juros elevados para tentar conter o consumo e controlar a inflação. Esse ambiente favoreceu os principais candidatos de oposição: Collor de Mello (PRN), que venceu as eleições no segundo turno, contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Leonel Brizola (PDT) ficou em terceiro lugar no primeiro turno. Sarney legou aos seus sucessores um regime político democrático.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG, COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O dedo de Jean Paul

Não é de hoje que ministros relatam à coluna problemas e insatisfação no trato com o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Esta semana, porém, sentiram a “alma lavada” ao ler a entrevista do ex-presidente da Petrobras Jean Paul Prates à revista *Veja*. Ali, Prates fala com todas as letras que há uma “fritura” de alguns ministros, em especial, Fernando Haddad (Fazenda) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social). E cita a origem: Casa Civil.

Sem desculpas

Está tudo encaminhado no Congresso para votação da Lei Orçamentária de 2025 em 19 de março na Comissão Mista de Orçamento. No plenário, a ideia também é correr com essa proposta, que já está para lá de atrasada. Assim, a bola passa para as mãos do Poder Executivo, que não terá mais justificativa para segurar as emendas.

Quebra-molas à frente

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) avalia que a economia brasileira deve parar de crescer em 2025, mesmo com o crescimento sólido de 3,4% no ano passado. Para a Fiemg, “a desaceleração já começou a dar sinais no último trimestre de 2024, especialmente no consumo das famílias e no setor de serviços, apontando para um ano mais moderado à frente”. O presidente da Federação, Flávio Roscoe, calcula que a desaceleração deve ocorrer a partir do segundo trimestre deste ano, “reflexo da política monetária mais rígida e da redução dos estímulos fiscais”.

O que vem por aí

Nas hostes bolsonaristas, começa a surgir o seguinte raciocínio para tentar reaglutinar apoios: melhor Jair Bolsonaro do que um outsider, sem experiência ou formação política, tais como o influencer Pablo Marçal ou o cantor Gustavo Lima.

Ajuste a mira e mantenha o foco

Os partidos de esquerda continuam dedicados a fazer o enfrentamento com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Porém, nas conversas mais reservadas de alguns aliados, muitos defendem que essa estratégia seja revista, uma vez que o ex-presidente não deve conseguir reverter condenações em tempo de concorrer em 2026. Não dá para manter toda a artilharia política destinada a atacar Bolsonaro. Nesta arena pré-eleitoral de 2025, muitos defendem que a esquerda comece desde já a marcar diferenças para com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Nem tanto/ No PT, porém, a ordem é continuar a enfrentar Bolsonaro. Apesar de o partido apostar que o ex-presidente não será candidato, é ele quem indicará um nome para concorrer e estará nas ruas, no próximo domingo, para reaglutinar seus eleitores. Se Bolsonaro conseguir arrastar multidões, não haverá muito espaço para escapar da polarização.



CURTIDAS

Primeiro, melhor/ Se Lula quiser o apoio dos partidos de centro, terá que, primeiramente, recuperar popularidade. Nenhuma legenda fechará desde já uma aliança eleitoral. Estão todos na muda.

Emanuelle Sena/AscomAGU



Regulação das redes/ A Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas (FGV Comunicação), em parceria com a Advocacia-Geral da União (AGU), fará a aula inaugural do MBA em Defesa da Democracia e Comunicação Digital nesta terça-feira, às 18h, na sede em Brasília. Gratuito e aberto ao público, o evento contará com a presença do advogado-geral da União, Jorge Messias (foto), e do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Vão discorrer especialmente sobre os desafios da regulação das plataformas digitais.

De volta/ O Serur Advogados, um dos cinco maiores escritórios do Nordeste, inaugura seu novo espaço no Lago Sul na última quarta-feira. A nova filial será comandada pelo ex-conselheiro do CNJ, Luiz Fernando Bandeira de Mello, que retorna à advocacia depois de quatro anos afastado.

50 ANOS DE

HISTÓRIAS

FELIZES



1 QTO NO MANHATTAN SHOPPING EM ÁGUAS CLARAS

Manhattan Shopping Av. Araucárias	1 Quarto	Rooftop, spa e espaço gourmet
ENTREGA MAIO/26 obra 65% concluída	37 a 42 m²	Piscina com borda infinita e vaga de garagem



EMPRESA FILIADA A ADEMÁS

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE	NOROESTE	GUARÁ II	SMAS
Eixinho, ao lado do McDonald's	CLNW 2/3	QI 23 Lote 5	Trecho 3, Lote 7



SOCIEDADE / De repente, todos são um pouco a atriz, mas a satisfação maior só as 500 mil xarás da artista podem ter

» FERNANDA STRICKLAND

Elas são pouco mais de meio milhão no Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mas, de repente, multiplicaram nas versões adulto, infantil e adolescente. É que com Fernanda Torres, indicada para o Oscar de Melhor Atriz pelo filme *Ainda estou aqui*, ser xará da artista é motivo de orgulho nacional. Não à toa, o rosto dela virou máscara de carnaval, boneca de Olinda, camiseta e mural. Mas o bom mesmo é carregar na identidade o nome da rainha da simpatia e a melhor embaixadora que a cultura nacional poderia ter em Hollywood.

Bem-humorada, Fernanda Torres sempre brinca com o fato de a mãe ser Fernanda Montenegro, embora o nome de batismo seja Arlette Pinheiro Monteiro Torres, e o pai, Fernando Torres. “Meu irmão se chama Cláudio, tá? Meus filhos, Joaquim e Antônio”, responde a atriz, soltando uma gargalhada em seguida.

Porém, para suas xarás, a sensação é outra. A advogada Fernanda Aparecida Miranda, 46 anos, confessa que se sentiu duplamente representada com a indicação da atriz. “Foi um momento incrível! Ver uma mulher brasileira e ainda ‘Fernanda’ no Oscar me trouxe um orgulho enorme e uma sensação de reconhecimento”, contou. “Fernanda, para mim, representa força, modernidade e personalidade. Já estudei com várias ‘Fernandas’ e muitas tinham essa mesma energia: determinadas, autênticas e cheias de presença.”

Para a recepcionista Fernanda Diniz Nery, 35, as mulheres que têm esse nome reúnem qualidades fortes. “A Fernanda Torres não representou apenas as ‘Fernandas’, mas todos os brasileiros. Para mim, Fernanda significa alguém que não desiste fácil, que busca crescimento e que tem um coração forte, mas sensível nos momentos certos”, disse. “Tenho muito orgulho de ser Fernanda. Ser Fernanda não é para qualquer um.”

Fernanda Lopes Correia, jornalista, 38, afirmou que ficou profundamente emocionada com a indicação da Fernanda Torres ao Oscar. “Foi um momento grandioso não só pelo reconhecimento ao talento dela, mas porque, de certa forma, me senti duplamente representada pelo meu nome e por ser brasileira”, enfatizou.

“Desde criança, sempre achei curioso e progressista o fato de Fernanda Montenegro ter dado seu próprio nome à filha, algo comum entre homens, mas raro entre mulheres. Cresci admirando as duas e lembro claramente da indicação da Fernanda Montenegro ao Oscar, quando eu era

Orgulho de ser Fernanda

Robyn Beck/AFP



Torres foi indicada a Melhor Atriz no Oscar 2025 pelo papel em *Ainda estou aqui*, repetindo o feito da mãe, Fernanda Montenegro, 26 anos depois

Arquivo pessoal



Fernanda Lopes Correia: “Foi um momento grandioso”

Arquivo pessoal



Fernanda Aparecida Miranda: “Sensação de reconhecimento”

Arquivo pessoal



Fernanda Valente: “O significado é isso: força, compaixão, sensibilidade”

Arquivo pessoal



Fernanda Diniz Nery: nome de mulheres de qualidades fortes

De sanduíche grátis a entrada do cinema e drinks

Com a febre do filme *Ainda estou aqui* e a paixão arrebatadora provocada por Fernanda Torres, o comércio resolveu pegar carona. Então, desde a indicação ao Oscar, para o longa e de melhor atriz, salas de cinema, óticas, lanchonetes, cafés, barzinhos e até a Motorola ofereceram descontos, promoção e produtos de graça para as “Fernandas”. Às vezes, de quebra, uma outra loja incluía um “Oscar” e um “Marcelo”. Mas a moda foi mesmo a “Fernandinhamania” que se estendeu por todo país.

Em São Paulo, o cinema Reag Belas Artes distribuiu máscaras com o rosto da atriz para os espectadores que foram acompanhar a premiação. Já em Belém, uma hamburgueria ofereceu sanduíches gratuitos para clientes chamadas Fernanda, enquanto em Curitiba, um bar prometeu distribuir 200 chopes gratuitos, caso o Brasil ganhasse alguma das três estatuetas às quais concorria. A rede de Cinema Cineflix ofereceu ingresso de graça para quem se chamava “Fernanda”.

No ABC Paulista, o Grand

Plaza Shopping liberou o estacionamento no domingo o Oscar para as visitantes com o nome da intérprete de Eunice Paiva. A rede de lanchonete Geléia Burger lançou a promoção “Sortudos da Vez”. O sanduíche ou combo grátis valia apenas para os detentores dos nomes “Fernanda” ou “Fernando”. E, era preciso que o acompanhante fizesse um pedido do cardápio.

Aula de política

O The One Sport Bar, em Barra, em São Paulo, ofereceu uma super oferta de batatas fritas — com barbecue, classic, bacon e cheddar ou mushroom (opção vegetariana) — não só para aquelas que tinham o nome da artista como também para os Marcelos, em homenagem ao Marcelo Rubens Paiva.

A Motorola anunciou descontos de até R\$ 500 nos celulares das linhas Edge e Razr para clientes chamadas Fernanda apenas para o último dia 2. As Drogarias Pacheco e São Paulo ofereceram 15% de desconto para compras acima de R\$

Reprodução/Redes sociais



Bar do interior de São Paulo ofereceu lanche gratuito

140 feitas pelas xarás da atriz indicada.

Em Brasília, o Vert Café presenteou as Fernandas com um cappuccino. O Bar Spoiler, em Pinheiros, na capital paulista, estendeu a brincadeira para todo o mês de março. “Todas as clientes com o nome Fernanda que pedirem um drink Plot Twist, na terça, quarta ou quinta

Reprodução/Redes sociais



Geléia Burguers lançou a promoção “Sortudos da Vez”

e postarem a foto dele marcando o @barspoiler no Instagram, ganharão o drink cortesia”, diz o anúncio nas redes sociais.

Teve ainda promoção de óculos. Para a Fernanda ou o Oscar interessados em comprar um par, era só entrar no site da Lupa Road e teria R\$ 130 de desconto. O anúncio da oferta incluiu aula de política: “Num momento

Reprodução/Redes sociais



Motorola anunciou R\$ 500 de desconto em produtos

em que a democracia segue sendo testada, que quase sofreremos outra tentativa de golpe, um filme brasileiro sobre memória, resistência e identidade disputar a maior premiação do mundo é um lembrete poderoso: ‘É preciso dar um jeito, meu amigo’ (como na canção do Erasmo Carlos). E, acima de tudo, é preciso vigiar”. (FS e RG)



A Fernanda Torres não representou apenas as ‘Fernandas’, mas todos os brasileiros. Para mim, Fernanda significa alguém que não desiste fácil, que busca crescimento e que tem um coração forte, mas sensível nos momentos certos (...) Tenho muito orgulho de ser Fernanda. Ser Fernanda não é para qualquer um.”

Fernanda Diniz Nery, recepcionista



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,36% São Paulo	122.799 28/2 5/3 6/3 7/3	R\$ 5,790 (+ 0,53%)	R\$ 1.518	R\$ 6,279	13,15%	13,73%	Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16

COMÉRCIO EXTERIOR

Guerra comercial preocupa Brics

Bloco econômico trabalha para garantir moeda única em negociações. Governo Trump ameaça sobretaxar países que apoiarem

» RAPHAEL PATI

Em meio à guerra comercial impulsionada pela política de impor tarifas de importação por parte dos Estados Unidos, os países-membros do Brics acompanham a escalada de ameaças e tensões à procura de alternativas para o comércio exterior dentro e fora do bloco. Especialistas ouvidos pelo **Correio** apontam as alternativas para as nações driblarem as mudanças com o menor impacto possível.

O presidente dos EUA, Donald Trump, manifestou a vontade de sobretaxar as importações de países do Brics, caso o grupo leve à frente a ideia de lançar uma moeda única para as negociações entre os países-membros. O objetivo é valorizar o dólar. A nova moeda tem o apoio do Brasil e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que reiterou o desejo de avançar com a proposta.

“A presidência do Brasil dará continuidade aos esforços de cooperação para desenvolver instrumentos de pagamento locais que facilitem o comércio e o investimento, aproveitando sistemas de pagamento mais acessíveis, transparentes, seguros e inclusivos entre os membros do Brics. Além disso, medidas de facilitação de comércio, entre elas a cooperação regulatória, poderão contribuir para o aumento do intercâmbio comercial e de investimentos”, disse o Planalto, em nota divulgada em fevereiro.

Na semana passada, Trump voltou a ameaçar países do Brics. No primeiro discurso que fez ao parlamento, o norte-americano citou a China, a Índia e o Brasil, como parceiros do país que mais aplicam tarifas aos produtos dos EUA. Para a nação chinesa, o governo dos Estados decretou a imposição de mais 10% sobre os 10% já instituídos sobre a importação de qualquer produto proveniente do país asiático.

Reação

Em retaliação, a China anunciou que vai cobrar, a partir de segunda-feira, tarifas de 15% sobre carvão e gás natural liquefeito, além de uma taxa de 10% sobre petróleo, máquinas agrícolas, caminhonetes e alguns carros de luxo. A medida também impacta commodities, como milho, café, algodão e soja. A Embaixada do país nos EUA também ressaltou que está pronta para lutar em “qualquer tipo” de guerra.

Na avaliação da professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Regiane Bressan, os EUA devem manter as tarifas de importação para a China — o que pode fortalecer mais o Brics, com a abertura de novas possibilidades de negociação entre as nações. “Essa imposição de tarifas por parte dos Estados Unidos obrigou os países a reorganizarem as suas economias e a gente sabe que já está no horizonte dos países do Brics até pensar em uma moeda alternativa contra o dólar”, diz.

“Quando os Estados Unidos colocam barreiras a Canadá e México, ele rompe com uma lealdade em relação ao Canadá. Quando eles colocam barreiras para a China, a questão com a Ucrânia, que só fortalece

Potência global

Somados, os país do Brics representam mais de um quarto de todas as exportações de bens do planeta, com destaque para petróleo, minério de ferro e commodities

Exportações de bens – 26%
Importações de bens – 22%
Exportações de serviços – 14%
Importações de serviços – 17%

Exportações de Bens (histórico em US\$ Bilhões)	
2005 – Brics: 1.722 (16,9%)	Resto do mundo: 8.463 (83,1%)
2007 – Brics: 2.463 (18,1%)	Resto do mundo: 11.152 (81,9%)
2009 – Brics: 2.394 (19,5%)	Resto do mundo: 9.869 (80,5%)
2011 – Brics: 4.063 (22,7%)	Resto do mundo: 13.835 (77,3%)
2013 – Brics: 4.452 (24,0%)	Resto do mundo: 14.118 (76,0%)
2015 – Brics: 3.887 (24,1%)	Resto do mundo: 12.260 (75,9%)
2017 – Brics: 4.079 (23,6%)	Resto do mundo: 13.189 (76,4%)
2019 – Brics: 4.454 (24,1%)	Resto do mundo: 13.999 (75,9%)
2021 – Brics: 5.662 (26,1%)	Resto do mundo: 16.025 (73,9%)

Fonte: Secex/Mdic a partir dos dados do Comtrade/UN e base Batis (OMC/OCDE)

a Rússia, então eu acho que, ao final das contas, quem sai fortalecido é o Brics, que surfam nas oportunidades dessas novas configurações, nas lacunas econômicas agora deixadas pelos Estados Unidos”, completa Bressan.

Para o professor de relações internacionais da Universidade de Brasília (UnB) Ricardo Caldas, a questão que envolve a guerra comercial não é tão simples. “Você sabe como é que ela começa, mas não sabe como é que acaba”. Ele resalta que, nesse ritmo, com tarifas sendo anunciadas para Canadá, México e China, o Brasil e outros países do Brics podem entrar ser impactados futuramente, o que deve provocar impactos para todos lados envolvidos.

“É um jogo que não tem vencedor. Os Estados Unidos vão perder importações de vários países e, por sua vez, esses países vão proibir a entrada de produtos americanos, sobretaxando. Então, é preciso muita calma e muita prudência para, neste momento, não deixar que as emoções tomem conta da política externa brasileira e das relações internacionais. Porque podemos ter um prejuízo muito grande”, destaca o especialista.

Por outro lado, o professor de economia da Fundação Getulio Vargas (FGV) Mauro Rochlin não vê impacto maior da política comercial americana em relação ao Brics. “O Brics não é um acordo comercial entre países, eles não têm tratados de redução de tarifas alfandegárias, de facilitação de comércio exterior, portanto não vejo como a alta das tarifas imposta pelo presidente Trump pode afetar o grupo como um todo”, ressalta.

O lado do Brasil

Além de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, também integram o grupo desde o ano passado, Arábia Saudita, Egito, Irã, Indonésia, Emirados Árabes Unidos e Etiópia. Somados, o Brics representam 26% de todas as exportações e 22% das importações de bens em todo o planeta. Entre os serviços, a parcela

de exportações chega a 14%, enquanto que a de importações, corresponde a 17% do mercado global. Os dados estão disponíveis no painel Comércio do Brics em números, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Entre os principais produtos comercializados pelos membros do Brics, estão petróleo, gás natural, máquinas e equipamentos elétricos, além de cereais, carne e café. Já o comércio de serviços é concentrado nos setores de transporte, viagem, além de outros serviços empresariais. No caso do Brasil, a grande maioria das exportações de bens do país entre os representantes do Brics tem como destino a China, com 83%, seguido por Índia (4,5%), Emirados Árabes Unidos (2,2%), Arábia Saudita (2%) e Indonésia (1,9%).

Apesar de a China ser o maior parceiro comercial do Brasil há mais de 15 anos, os Estados Unidos ainda são o segundo colocado nessa lista. Somente em 2024, a corrente de comércio entre o Brasil e os EUA somou US\$ 80,9 bilhões, o que representa um aumento de 8,2% na comparação com o ano anterior.

Na semana passada, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o chanceler Mauro Vieira tiveram reuniões com representantes do Comércio norte-americano para negociar as políticas de tarifas entre os dois países, sobretudo com a possível taxação de aço e alumínio, que pode entrar em vigor nesta semana. Para o governo brasileiro, as conversas foram positivas, com os EUA decidindo manter as negociações.

A professora Regiane Bressan afirma que o Brasil possui um corpo diplomático preparado para as mudanças. Ela avalia a presença de Alckmin nas negociações como um trunfo para o país. “É uma pessoa com muita experiência no governo, não tenho dúvida que ele vai saber negociar bem, na medida em que a gente pode até amenizar essas barreiras ou qual-quer chance de termos novas tarifas de importação que ocasionem transtornos econômicos ao Brasil”, aponta.

Mandel Ngan/AFP



Donald Trump alertou que o Brics pode enfrentar tarifas dos EUA se criar a sua própria moeda



EDIÇÃO Nº 991 | ANO 50

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

9 DE MARÇO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



PO ENERGY

EMPRESA DE ENERGIA LIMPA ENTRA PARA O MERCADO DE CARREGADORES ELÉTRICOS

Mais jovem integrante das Organizações PaulOOctavio, a PO Energy passa a ser fornecedora de carregadores para automóveis em shoppings e edifícios do DF e Entorno. Espalhados em pontos estratégicos, eles atendem aos clientes do Taguatinga Shopping, Brasília Shopping, Terraço Shopping, Corumbá Shopping e Santa Maria Shopping, além das instalações do Taguatinga Trade Center, Bali SAAN e SIA, do Brasília Palace Hotel e do Manhattan Plaza Hotel, além dos pontos na Boss Detail, no Setor de Autarquias Sul e no edifício PO 700.

Atualmente, a empresa tem quase 2 mil usuários cadastrados na plataforma de utilização, que pode ser baixada na Apple Store e na Play Store. "A PO Energy está preparada para expandir e atender as necessidades de Brasília, ampliando sua rede de recarga com carregadores lentos, semirrápidos, rápidos e ultrarrápidos, sendo definida a sua aplicação a cada caso operacional", afirma Leandro Martins, diretor da PO Energy.

Brasília é a segunda cidade em número de emplacamento de veículos elétricos no país, com maciça presença da montadora chinesa BYD, o que é reforçado por Leandro Martins. "Dos dados que temos em nossa plataforma, 60% dos usuários são clientes BYD", afirma. Por ser uma cidade planejada, a expansão de eletropostos com carga rápida deverá ser crescente nos próximos anos.

www.paulooctavio.com.br

SUSTENTABILIDADE

Empresários brasileiros e estrangeiros vão lançar um fórum de representação do setor privado para formalizar compromissos sustentáveis com a COP30



Conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas está marcada para 10 de novembro, em Belém. A escolha da cidade foi estratégica

Contribuições para a Conferência Climática

»FERNANDA STRICKLAND

O setor produtivo se mobiliza para reforçar o compromisso com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e contribuir para o avanço da transição sustentável. Como resultado desse esforço, um conjunto de recomendações será apresentado à Presidência da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP) e ao governo federal, buscando garantir que as metas climáticas sejam alcançadas com a participação ativa da iniciativa privada.

Reforçando esse compromisso, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) vai lançar amanhã, a Sustainable Business COP30 (SB COP) durante evento que reunirá autoridades do governo e empresários na sede da entidade em Brasília. A iniciativa planeja construir um grupo de representatividade empresarial internacional, a exemplo do que existe no G20 e no Brics, para levar contribuições do setor privado às negociações da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas. Em 2025, o evento climático está previsto para novembro, em Belém.

Segundo o diretor de Relações Institucionais da CNI, Roberto Muniz, a SB COP será um fórum empresarial voltado a contribuições para as COPs. “Essa é uma iniciativa da CNI, juntamente com atores do setor privado, para termos uma forma de participação mais efetiva da indústria nacional em

Belém. A CNI atua como observadora em COPs, contribuindo com o governo nas negociações para a agenda de redução das emissões”, detalha.

As metas do SB COP são elaborar recomendações aos líderes governamentais para as negociações da COP30; formalizar compromissos do setor privado para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE); e desenvolver iniciativas voltadas à ação para avançar em uma agenda climática positiva.

Para especialistas, a transição para uma economia de baixo carbono exige a colaboração entre empresas, governos e a sociedade, com a adoção de práticas sustentáveis e investimentos em inovação. Para o setor produtivo, essa agenda de recomendações representa uma oportunidade de alinhar compromissos ambientais às estratégias de crescimento econômico, garantindo competitividade em um cenário global que demanda soluções sustentáveis.

Iniciativa

O secretário-executivo da SB COP e superintendente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Davi Bomtempo, destacou que cada grupo vai elencar até três recomendações. “Dessa forma, o foco poderá ser mantido e as metas, de fato, alcançadas, com transparência e comprometimento das empresas nesse processo de transição sustentável”, explicou.

A conclusão dos trabalhos resultará em uma agenda de

recomendações que será apre-sentada pelo setor produtivo à presidência da COP e ao governo, com a perspectiva de garantir o compromisso do setor privado com as metas para redução das emissões de GEE.

A expectativa é que as diretrizes propostas sirvam como um guia para impulsionar políticas públicas e ações empresariais voltadas à redução das emissões de GEE, contribuindo para o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos pelo país no combate às mudanças climáticas.

Evento histórico

Em 2025, Belém do Pará será palco da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), reunindo líderes mundiais, cientistas, ativistas e empresários para discutir o futuro do planeta diante da crise climática. Pela primeira vez, a Amazônia sediará o evento, colocando o Brasil e a maior floresta tropical do mundo no centro das negociações climáticas internacionais.

A escolha da cidade é estratégica, pois Belém representa tanto a riqueza ambiental quanto os desafios da preservação da floresta. A Amazônia desempenha um papel crucial no equilíbrio climático global, mas o desmatamento e as queimadas continuam sendo preocupações urgentes. O governo federal espera que a COP30 traga compromissos concretos para a proteção da floresta, além de novas iniciativas de

financiamento climático para países em desenvolvimento e mecanismos de compensação para comunidades que dependem dos recursos naturais.

O Brasil, sob a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem reforçado seu compromisso com a agenda ambiental e deve usar a conferência para atrair investimentos sustentáveis e fortalecer políticas contra o desmatamento.

Entre os principais temas da COP30, destacam-se as metas de descarbonização, nas quais os países precisarão demonstrar avanços nos compromissos assumidos no Acordo de Paris para limitar o aquecimento global a 1,5°C. O financiamento climático também será um ponto central, pois a implementação prática do fundo para perdas e danos climáticos, acordado na COP28, ainda precisa ser definida.

Além disso, a bioeconomia e o desenvolvimento sustentável devem ganhar espaço no debate, com foco na valorização da floresta em pé e no estímulo a atividades sustentáveis, como o manejo de produtos da biodiversidade.

Outro tema essencial será a justiça climática, com a participação ativa de povos indígenas e comunidades tradicionais, que defendem o reconhecimento de seus direitos e políticas públicas eficazes para protegê-los. Tecnologias inovadoras para captura e armazenamento de carbono, energias renováveis e práticas agrícolas sustentáveis também estarão em pauta.

» Agenda sustentável

O Ministério das Relações Exteriores informou que o embaixador André Corrêa do Lago, secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente da pasta e presidente da COP30, e Ana Toni, secretária Nacional de Mudança do Clima e CEO da COP30, concederão uma entrevista coletiva à imprensa amanhã, no Palácio do Itamaraty, em Brasília. O evento abordará o lançamento da Carta da Presidência sobre o evento climático e os principais objetivos da conferência — prevista para novembro, em Belém — e detalhará as prioridades do Brasil na organização da agenda sustentável.

Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Majoria envergonhada

Com a reforma ministerial do governo se revelando um troca-troca entre petistas visando apenas a reeleição, apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ser minoritário no Congresso Nacional, o foco das atenções começa a mudar para a nova direção da Câmara dos Deputados e do Senado. O que ela fará?

A questão crucial passa a ser se os novos dirigentes serão apenas gestores de emendas parlamentares ou vão atuar como líderes de um dos três Poderes da República, conscientes da gravidade do momento no mundo sem lei e do mais forte do presidente Donald Trump. A resposta é decisiva.

Com poucas expectativas de mudanças de fundo, já que o presidente abriu precocemente a campanha sucessória no fim do ano passado e demarcou território ao anunciar que deficit fiscal é “bobagem” e é usado por quem está “querendo viver de especulação”, que “quem faz o PIB crescer não é o patrão, é o povo que trabalha”, ele chamou a oposição para a briga. E oposição não é bem Jair Bolsonaro Bolsonaro, inabilitado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 2030 e sujeito a ser condenado à prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pela tentativa de insurreição em 8 de janeiro de 2023.

Oposição, de fato, deveria ser representada pelos partidos que comandam mais de dois terços das bancadas de deputados e senadores por vontade do eleitor (e pelos sortilégios das verbas das emendas ao orçamento federal e do fundo partidário). É uma oposição, lato sensu, com visão e crenças homogêneas — tanto quanto a dos partidos de esquerda que orbitam o PT. Razões espúrias a dividem.

O acesso ampliado às emendas, originalmente restritas somente às de liberação individual por parlamentar conforme a Constituição, e o fundo bilionário com dinheiro público que sustenta os partidos são os fatores que conspurcaram a atividade parlamentar, levando a segundo plano as questões nacionais e o desenvolvimento — trocados pela ânsia por verbas para injetar nos feudos eleitorais.

Desses males o empresariado foi cúmplice. Afastou-se muito mais do que a prudência recomenda do mundo político, indo a ele apenas para influenciar decisões setoriais ou tirar proveito de projetos de lei (como os tais “jabutis”, inclusões alheias ao objetivo da proposição votada). Tais vícios permearam todos os governos desde a redemocratização. Os sinais, hoje, são de exaustão absoluta.

Satisfeitos com desafios

A se crer no que acontece no mundo, onde o governante no poder é derrotado e substituído por opções não convencionais (tipo Trump, e pela segunda vez), e as pesquisas aqui corroboram, esperam-se que os interessados no sorte do país, e eles existem, pensem maior.

O alibi da governabilidade não tem que implicar, necessariamente, essa vida dupla da parcela majoritária no eleitorado dos partidos de centro e de centro-direita, que elegem seus representantes como antítese do PT e, depois, correm para pegar uma boquinha com Lula.

Isso se volta contra o próprio Congresso, hoje, com a avaliação mais baixa entre as instituições da República. Um economista, em artigo recente, disse que o Congresso tem de ser responsabilizado também pela irresponsabilidade fiscal. Num evento do BTG, um dos personagens do mercado financeiro respondeu a uma pergunta sobre o motivo de o ano ter começado calmo nos indicadores do câmbio e dos juros dizendo que se devia ao “recesso do Congresso”.

Gracinhas à parte, a verdade é que se a maioria conservadora no Congresso não tivesse apoiado os projetos dos governos Lula 1 e 2 e mesmo de Dilma Rousseff, em seu primeiro mandato, não teria havido nem o Bolsa Família nem o PAC, o programa de obras de infraestrutura.

O estranho é que nenhum desses partidos ditos “aliados” chamou algum dia para si o mérito compartilhado dos programas populares, que viraram marca dos governos petistas. Nem contestaram o mau juízo que os afeta com o argumento da governabilidade.

Sem diferencial inovador

Falar sério sobre o presente e o amanhã do país deveria começar pela conceituação apropriada, por exemplo, do desempenho do PIB em 2024. Cresceu 3,4% (ou 2,94%, com o ajuste por dias úteis, que vão ser menos neste ano). Foi o quarto ano seguido de aumento acima da média de 10 anos, um bom resultado, sim. Mas não é excepcional. Tais aumentos os EUA vêm tendo há anos, embora sua decadência econômica seja visível, além do enorme mal-estar social.

Como destaca o economista Fernando Montero, o crescimento contou com um forte aditivo de 5 pontos de percentagem do PIB de gastos públicos de 2022 a meados de 2024, sobretudo transferências de renda (mais de 25 milhões de pessoas foram incorporadas desde o convencimento por Bolsonaro de que bolsa social é feita para gerar resultado eleitoral, não bem eliminar a pobreza de forma perene).

O investimento ano passado chegou a 17% do PIB, outra rubrica que teve destaque. Só que países emergentes bem-sucedidos crescem sua taxa de investimentos a um ritmo acima de 23 a 25% do PIB há mais de duas décadas. E, excluindo o gasto em infraestrutura, o grosso do que se investe no Brasil, especialmente em manufatura, é para a reprodução do que já está defasado em boa parte do mundo.

Não há o diferencial inovador que fez a China, seguido de Índia, Coreia do Sul, pôr a manufatura e a tecnologia dos EUA a reboque.

Cadê o instinto da política?

Quando se verifica o que está mudando o mundo para valer e o que deu e continua dando certo nos países que espirocaram o cérebro de Trump, nós deveríamos estar do lado dos vencedores.

Tome-se a inteligência artificial. Em sua formação, os três itens mais relevantes são os dados digitais, semicondutores e a energia para alimentar os data centers. Desses, temos posição privilegiada na geração de energia, inclusive limpa. Mas, por falta de demanda e de rede de distribuição, boa parte foi desligada pelo Operador Nacional do Sistema, implicando fortes danos aos empreendedores.

Deveríamos estar voando com data centers escaláveis, mas com 15 órgãos federais cuidando da área é que não se vai a lugar algum. Nem ao menos conseguimos entregar a identidade digital única...

O resultado: nos últimos dez anos, a partir de 2015, o PIB da Índia foi o que mais cresceu no mundo, 77%, segundo o FMI. China, 74%; Turquia, 59%; EUA, 28%; média mundial, 35%. E nós? Meros 8%!

Está na hora de a (boa) política seguir o instinto, entender o que o eleitor procura e olhar para longe — 10, 20 anos à frente.



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Bombardeio com mísseis balísticos atinge oito prédios residenciais e deixa 11 mortos apenas em Dobropillia. Zelensky acusa Putin de planejar captura e destruição de territórios. União Europeia alerta que Moscou não se interessa pela paz

Rússia amplia ataques e mata 25 na Ucrânia

» RODRIGO CRAVEIRO

No dia mais letal da guerra nos últimos oito meses, forças da Rússia utilizaram mísseis balísticos contra alvos no *oblast* (região) de Donetsk, no leste da Ucrânia, e em outras áreas do país. Em Dobropillia, cidade situada a apenas 30km do front, os bombardeios atingiram nove prédios residenciais e um shopping center, deixando pelo menos 11 mortos e 50 feridos, incluindo sete crianças, de acordo com autoridades locais. Catorze pessoas morreram em outras áreas, incluindo Odesa (sul) e Kharkiv (leste).

As ofensivas ocorreram depois de o presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçar a Rússia com sanções financeiras, em retaliação aos bombardeios. O Ministério da Defesa russo anunciou que suas tropas retomaram o controle das aldeias de Viktorovka, Nikolaevka e Staraja Sorochina, localizadas na região de Kursk, na fronteira com a Ucrânia.

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia, classificou o ataque a Dobropillia como "um dos mais brutais" e disse que a ofensiva foi planejada

cuidadosamente para causar danos máximos. "Mísseis e drones Shahed alvejaram a parte central da cidade. Nove prédios residenciais, um shopping center e lojas foram atingidos", declarou. "O segundo ataque veio quando os socorristas trabalhavam."

Segundo Zelensky, a Rússia "não pensa em como pôr fim à guerra, mas em destruir e capturar mais territórios, enquanto o mundo permitir". "Isso é o que ocorre quando alguém apazigua bárbaros: mais bombas, mais agressão e mais vítimas", declarou o premiê da Polônia, Donald Tusk. Chefe de diplomacia da União Europeia (UE), Kaja Kallas afirmou que o presidente russo, Vladimir Putin, "não tem nenhum interesse na paz".

Estratégia

Anton Suslov, da Escola para Análise Política (em Kiev), concorda. "A Rússia se engaja no plano de destruir e ocupar a Ucrânia. A estratégia de Trump de forçar Kiev às negociações, sem questionar a Rússia, teve efeitos negativos", disse ao **Correio**.

Olexiy Haran, professor de política comparada da

Tetiana Dzharavova/AFP



Moradores deixam edifício bombardeado em Dobropillia carregando pertences: cidade está a 30km do front

Universidade de Kyiv-Mohyla, avalia que Trump pressiona por uma rendição da Ucrânia. "Putin gostaria de capturar o nosso país. Trump fala em acordo de paz, mas não empurra a Rússia para um cessar-fogo. Em vez disso, chantageia a Ucrânia, ao cortar a

ajuda militar dos EUA", afirmou à reportagem. O estudioso aposta que Putin espera de Trump a suspensão do fornecimento de dados de inteligência à Ucrânia.

Professor de Assuntos Internacionais da Universidade George Washington (em Washington),

Robert Ortung admitiu ao **Correio** que a Rússia tira vantagem da fraqueza de Trump. "O americano fez inúmeras concessões à Rússia e não recebeu nada em troca. O tipo de instabilidade que Trump está criando só beneficiará Putin no longo prazo."

Reprodução



Presente polêmico

Uma filial do partido Rússia Unida, do presidente Vladimir Putin, provocou polêmica ao "presentear" com moedores de carne as mães de soldados mortos na Ucrânia para marcar o Dia Internacional dos Direitos da Mulher. Imagens publicadas na rede social russa Vkontakte mostram autoridades do Rússia Unida, na região de Murmansk, sorrindo ao lado das mães de militares — em algumas fotos, é visível o constrangimento, ao receberem o moedor de carne. Internautas descreveram o presente como "inadequado" e "vergonhoso". Na Rússia, "moedor de carne" também é uma maneira de se referir a levadas de soldados enviados para a frente de batalha em um conflito, independentemente das perdas resultantes.

IGREJA CATÓLICA

Papa mostra boa resposta ao tratamento

O papa Francisco mostra "uma boa resposta ao tratamento" com uma "gradual e leve melhora", indicou o Vaticano, ontem, depois de 23 dias de hospitalização do jesuíta argentino de 88 anos. "A condição clínica do Santo Padre nos últimos dias se manteve estável e, consequentemente, mostra uma boa resposta ao tratamento", ressalta a Santa Sé, atestando uma "gradual e leve melhora", no último boletim médico divulgado. O líder espiritual dos 1,4 bilhão de católicos do mundo foi internado em 14 de

fevereiro, no hospital Gemelli, em Roma, acometido de uma bronquite, que acabou por provocar a uma pneumonia bilateral. Desde então, sua condição tem oscilado.

A última recaída ocorreu na segunda-feira, quando ele sofreu "dois episódios de insuficiência respiratória aguda", mas nenhuma outra crise foi relatada desde então. Apesar da "gradual e leve melhora", os médicos "prudentemente ainda mantêm um prognóstico reservado", de acordo com o boletim médico. Nos últimos dias,

Alberto Pizzoli/AFP



Freiras oram aos pés da estátua de João Paulo II, diante do hospital

ele usa uma máscara de oxigênio para ajudá-lo a respirar à noite, que ele troca por cânulas nasais de alto fluxo durante o dia, um suporte mais leve. Francisco alterna o tratamento com repouso, oração e um pouco de trabalho.

Na noite de quinta-feira, Francisco publicou uma breve mensagem de áudio em espanhol, na qual, com a voz cansada e hesitante, agradeceu "do fundo do coração" àqueles que oravam por sua recuperação. Uma dúzia de membros da equipe italiana de proteção civil, que participa do Jubileu do Mundo dos Voluntários, chegou aos portões do Gemelli. O evento deve atrair cerca de 25 mil peregrinos a Roma no fim de semana, de acordo com o Vaticano.

No entanto, Francisco permanecerá ausente. A missa marcada para hoje será presidida pelo cardeal tcheco Michael Czerny e é "bastante provável" que o pontífice envie uma mensagem escrita por ocasião do Angelus, segundo a assessoria de imprensa do Vaticano. A oração dominical do Angelus é um dos momentos tradicionais de encontro entre os fiéis e o papa, que sai à janela do Palácio Pontifício para entregar uma mensagem. Porém, diferentemente de sua internação anterior, em 2021, quando ele apareceu na sacada na clínica Gemelli para entregar sua mensagem, o argentino esteve ausente nas últimas três semanas deste encontro com os fiéis, que normalmente ocorre na Praça de São Pedro, no Vaticano.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

MUNDO, CARNAVAL E QUARESMA

A transição entre o carnaval e a quaresma talvez seja o momento do ano em que as práticas de êxtase e reflexão ficam mais próximas para os que aceitam esses dois símbolos da passagem do tempo.

A oscilação histórica entre festividade e contemplação reflete os desafios enfrentados por nossa sociedade atualmente. Uma sociedade tão moderna e avançada, mas incapaz de resolver problemas básicos que ferem nossa própria noção de humanidade. O mundo contemporâneo vive uma luta constante entre a euforia da festa e a necessidade de reflexão sobre as crises humanitárias, ambientais e geopolíticas. Avanços técnicos e recuos

comportamentais são, hoje, a vida humana.

Essa dualidade entre celebração e introspecção também se reflete na vida cotidiana. A busca por um equilíbrio entre esses dois estados de espírito torna-se cada vez mais desafiadora em uma sociedade que valoriza tanto o hedonismo quanto a consciência social. Sociedade global de consumo, encalacrada entre exigências mil e os imperativos de uma consciência. Nada mais está no centro da vida humana, nem o amor pelos pais, a honra dos países ou a compreensão do que seja felicidade. O afeto fácil, a esperança perdida e a alegria enganadora dominam tudo.

Fato histórico e alegórico que é, tal tensão entre a celebração

festiva e a reflexão solene foi também capturada na arte, notavelmente por Pieter Bruegel, o Velho, em seu quadro *O combate entre o carnaval e a quaresma*. O pintor flamengo viveu no período em que a disputa entre católicos e protestantes se misturou com a luta pela independência das sete províncias do norte dos Países Baixos. Foi uma época ao mesmo tempo sangrenta e efervescente naquela região.

Os anos 1500 em que Bruegel viveu foram marcados pela aparição e expansão do protestantismo, bem como pela aceleração das grandes navegações. Bruegel nasceu no que hoje é a Holanda e vivenciou as batalhas em torno da independência de seu país. Ao conquistar sua independência, a cultura holandesa passou por um franco renascimento, entrando em um ciclo virtuoso conhecido como a Era de Ouro Holandesa.

Na academia, quem melhor retratou esse período dourado foi o historiador inglês Simon

Schama, em seu livro *O Constrangimento da Riqueza (The Embarrassment of Riches)*, de 1987. O título é perfeito para capturar a dualidade vivida, com o conflito travado a emergente riqueza holandesa, que praticava o consumo ostensivo, ao mesmo tempo em que buscava conciliar as restrições da filosofia calvinista e o sentimento de vergonha.

Essa tensão entre progresso e crise, momentos de exaltação e períodos de introspecção, não ficou restrita ao passado. Tal dicotomia são duas faces da mesma moeda, manifesta-se em diversas regiões do mundo, refletindo as complexidades sociais, econômicas e políticas contemporâneas. Nos Estados Unidos, a indústria do entretenimento atinge seu auge com eventos como o Super Bowl, o Oscar, os Playoffs da NBA, ou as multidões de jovens que seguem Taylor Swift ou Kanye West, movimentando bilhões de dólares e capturando a atenção global com bobagens

de prestígio. No entanto, simultaneamente, os EUA enfrentam tristezas profundas, como drogas e uma desigualdade social crescente cujo povo a tudo reage de forma cada vez mais constrangedora.

Na Ásia, essa dualidade se expressa de forma emblemática na China. O crescimento econômico acelerado e os avanços tecnológicos transformaram o país em uma potência global, refletidos em megaprojetos como a Nova Rota da Seda e todos os megaeventos ali organizados a partir dos Jogos Olímpicos de Pequim. No entanto, questões como o controle estatal sobre a liberdade de expressão, a repressão em Hong Kong, as ameaças a Taiwan, bem como a situação de algumas minorias, colocam em evidência a necessidade de um exame crítico sobre os custos de uma versão hegemônica de progresso. A tensão entre euforia e censura evidencia os dilemas de

um modelo que busca expansão econômica rápida calçada num amplo controle político.

No Oriente Médio, a grandiosidade e o poder financeiro do país, nada influenciam nos debates sobre direitos humanos e condições de trabalho precárias de imigrantes.

A Europa, um parque temático que pode ser destruído pela aliança Trump-Putin, vê a dualidade entre festa e introspecção como romance de Proust e custa a se armar para defender o único lugar onde a Civilização Ocidental é respeitada.

O embate entre euforia e reflexão, entre êxtase e culpa, não é um fenômeno novo. Assim como na pintura de Bruegel, vivemos um tempo em que os espaços de festa coexistem com os espaços de privações, e o desafio está em compreender essa dualidade e buscar se salvar num mundo que não sabe mais se defender.

PAULO DELGADO, sociólogo.

VISÃO DO CORREIO

É preciso punir o racismo no futebol

N a última quinta-feira, mais um atleta brasileiro foi alvo de ofensas racistas nos estádios de futebol. Desta vez, o episódio ocorreu no Paraguai, durante partida entre o Palmeiras e o Cerro Porteño, pela Libertadores sub-20. Além de sofrer cusparadas da torcida adversária, o atacante Luighi, 18 anos, viu e ouviu uma agressão tão inaceitável quanto recorrente: um homem se dirigiu a ele imitando gestos de um macaco. O racista segurava uma criança de colo, que infelizmente não tem consciência do alcance desse comportamento tão abjeto. Luighi não escondeu a revolta. Chorou quando foi para o banco de reservas. E, também em lágrimas, em entrevista após o jogo para a Conmebol, disparou contra o segundo ato de violência que se tornou contumaz nesses momentos: a tentativa de normalizar o racismo. “É sério isso? Você vai perguntar sobre o jogo mesmo? A Conmebol vai fazer o que sobre isso? Você não ia perguntar sobre isso, né? Fizeram um crime comigo”, protestou o jogador ao repórter. Já passou da hora de os dirigentes do esporte mais popular do mundo tomarem medidas efetivas para que episódios ultrajantes como esses não se repitam. É preciso punir, sim, com rigor as federações e os clubes como resposta à conduta criminosa de torcedores. Assim como encontraram-se soluções para coibir a violência física em jogos de futebol — conhecida como hooliganismo —, é urgente adotar práticas que afastem dos estádios atos repugnantes como esse ocorrido no Paraguai. Na América do Sul, na Europa ou em vários outros cantos do planeta, o racismo continua presente. Trata-se da antítese dos princípios do esporte, que

busca premiar os melhores atletas, independentemente de raça ou religião. O presidente da República, a Confederação Brasileira de Futebol, a presidente do Palmeiras e os principais clubes brasileiros se juntaram ao movimento de repúdio ao ato racista contra Luighi. Entre as reivindicações, defende-se a retirada do Cerro Porteño da competição. Mas não basta. Enquanto prevalecer o entendimento de que punições pontuais são a solução para “casos isolados”, atletas serão submetidos a toda sorte de humilhação, desrespeito e crimes quando estiverem em campo ou fora dele. É preciso uma ação mais ampla e rigorosa, que efetivamente faça a diferença no cotidiano do futebol. O racismo é implacável até mesmo com atletas consagrados. Eleito melhor jogador do mundo em 2024, há muito o brasileiro Vini Jr. trava uma batalha, muitas vezes solitária, contra a intolerância racial. Mesmo quando recebeu o título da Fifa, o craque do Real Madrid e da Seleção Brasileira continuou a ser alvo de ofensas, particularmente nas redes sociais. E continua a ser ofendido quando está em campo, como se viu na semana passada. Em um exemplo de determinação, Vini Jr. tem reiterado que não pretende recuar ante os ataques racistas. E enviou uma mensagem de solidariedade ao jovem atacante Luighi. Diga-se: na fatídica partida contra o Cerro Porteño, o Palmeiras venceu por categóricos 3x0. Sem ofensas e com gols. Na bola e no futebol. O Brasil, como potência no esporte de apelo global e país que adota uma legislação específica contra o racismo, precisa estar à frente do movimento para punir aqueles que disseminam o ódio contra a cor da pele. Basta de racismo. Nos estádios e fora deles.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Desistir da luta está fora de questão

“Nós, mulheres, não temos o privilégio de desistir de nada.” Selecionei essa frase entre tantas outras, bem marcantes, da entrevista que publicamos hoje com a ministra Maria Elizabeth Rocha, que, nesta quarta-feira, assume a presidência do Superior Tribunal Militar (STM). E por que essa frase? Porque ela ficou gravada em mim. Não é uma frase simples, é uma sentença. É também uma lembrança. A verdade é que não conquistamos alguns dos direitos mais básicos, entre eles o de poder simplesmente descansar. A luta da mulher não cessa. Maria Elizabeth ainda é a única mulher na Corte militar, e não foi um cargo entregue de bandeja ou por um consenso, como ocorre normalmente com os homens. Por isso, ela sabe que a batalha não se esgota com a sua chegada a esse posto. “Nós temos o compromisso da sororidade. Por isso é que eu busco mais mulheres para essa Corte. Por isso eu clamo ao presidente Lula que indique uma outra mulher. Nós temos que abrir caminho para as gerações futuras. É a nossa missão, é o nosso dever, é o nosso compromisso”, diz a ministra. Ela sabe, e nós também entendemos, que qualquer mudança estrutural passa pela ocupação dos espaços de poder pelas mulheres. É preciso garantir a presença feminina no Judiciário para que o olhar dos tribunais para a sociedade também mude. Existem muitos meios de se fazer justiça, e todos eles podem seguir

as leis vigentes. Mas é preciso um Judiciário mais empático com as mulheres — desde as salas de audiências. A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, em entrevista publicada ontem, foi enfática também em relação a isso, criticando a falta de espaço para as mulheres até na base da política. “Os partidos não dão espaço para as mulheres crescerem partidariamente. Também não dão oportunidade para as mulheres serem carros-chefes de campanha”, diz. Esse vácuo de mulheres no poder tem íntima relação com uma cultura de machismo e misoginia que termina por inflar a violência. Como disse a ministra Cida, vivemos uma pandemia: seis mulheres são assassinadas no crime de feminicídio por dia, segundo os registros oficiais. A cada seis minutos, uma mulher é estuprada. Entre dois e três minutos, há uma denúncia de violência doméstica familiar contra as mulheres. São números alarmantes. E, não se engane, há uma estreita relação entre o ódio às mulheres e o ataque às liberdades, às minorias, à democracia. Estamos no Mês das Mulheres. Hoje a Lei do Feminicídio completa 10 anos. São momentos que nos convidam a refletir sobre o nosso lugar no mundo, sobre o quanto conquistamos e sobre por que ainda não podemos parar — ainda que seja exaustivo continuar a luta. Por nós e pelas futuras gerações, estou com Maria Elizabeth: não temos o direito de desistir.

A CARTA NA MANGA



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Saúde

O GDF está tapando o Sol com a peneira ao contratar temporariamente 50 neonatologistas. Não adianta contratar e não dar suporte aos profissionais. É Isso inclui todos os profissionais. Ouvi de uma pediatra que ela preferiu pedir exoneração porque os profissionais não têm nenhum tipo de amparo quando precisam. Ela disse que estava adoecendo emocionalmente.

» **Leilane Campêlo**
Distrito Federal

Lixo

Foliões descartam 21% menos lixo durante carnaval de Brasília, indica reportagem em site do **Correio**. Já é alguma coisa, mas é preciso zerar. Não fazemos mais do que nossa obrigação.Sem contar o quanto prejudicamos a nós mesmos jogando lixo na rua. Parabéns ao Serviço de Limpeza Urbana (SLU) por tentar conscientizar quem já deveria ter consciência. E gratidão a todos os garis.

» **Keyliane Lemos**
Brasília

Feminicídio

Em outubro do ano passado, foi sancionada a Lei 14.994/24, trazendo penas bem mais rigorosas para quem comete o crime de feminicídio — podendo chegar a 40 anos de prisão. O quadro atual mostra que não basta mudar a lei de punição. É urgente que se combata o machismo exacerbando que ainda existe. Alguns políticos até se vangloriam da prática do machismo e da misoginia. Pior, são idolatrados por isso!

» **João Alves**
Brasília

Dia da Mulher 1

Não queremos um dia só nosso. Queremos viver! Queremos pegar um carro de aplicativo sem ter medo de ser abusada no caminho de casa. Queremos ir trabalhar sem ter que ficar observando todos os lados com medo de algum homem chegar de surpresa. Queremos leis severas para o feminicídio. Queremos que a medida protetiva seja realmente protetiva, e não um alvo nas costas de quem denuncia. Nesse Dia das Mulheres, nós queremos paz e respeito!

» **Bruna Rodrigues**
Brasília

Dia da Mulher 2

Mulheres guerreiras, vocês trazem a beleza e luz aos dias mais difíceis, dividindo-se em várias com tamanha sensibilidade e forças em seus afazeres. São mulheres que ganham o mundo com coragem, trazendo em seus olhares paixões. São mulheres que lutam pelos seus ideais e que dão suas vidas pelas suas famílias. São mulheres que amam incondicionalmente, que se arrumam e se perfumam e que vencem o cansaço, que choram, mas também são sorridentes e sonhadoras. Devem ser lembradas, admiradas e amadas todos os dias por nós, homens, esposos, filhos, namorados, chefes e colegas de trabalho.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Comentários misóginos de Bolsonaro.

Ao contrário do que pensa o ex-presidente, toda mulher merece respeito, independentemente de ser petista ou de direita.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Violência no DF: mulher é agredida e morta no Dia Internacional da Mulher. Para covarde, não tem dia nem hora.

Daldemar Ferreira — Gama

Gente, nós estamos convivendo com pessoas que aprovam e pedem anistia para o que foi feito durante a manifestação do 8 de Janeiro. Autoridades, políticos, empresários, advogados...Isso é assustador!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

A crise crônica na saúde pública do DF fez o governador trocar, mais uma vez, o secretário de Saúde. Seria bom, também, o Ibaneis substituir o secretário de Mobilidade, para ver se acaba com o caos no transporte público.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

O professor Isaac Roitman sempre esteve envolvido nas causas que enobrecem nosso país. Tive a oportunidade de, em determinado momento da minha vida, conhecê-lo. Espero que a família encontre em Deus o conforto necessário.

Matheus Barros — Brasília

É tempo da quaresma. Tem gente que aproveita para se desconectar e usa isso como forma de cumprir a penitência religiosa.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
			R\$ 899,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)98158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Só um Oscar não resolve nada



» JOSÉ MANUEL DIOGO
Escritor, produtor cultural
e presidente da Associação
Portugal Brasil 200 anos

Ainda Estou Aqui venceu o Oscar de Melhor Filme Internacional, um feito que coloca o cinema brasileiro no radar global. Mas, e agora? Essa vitória representa um divisor de águas ou apenas um brilho passageiro?

A consagração no Oscar traz benefícios concretos: maior visibilidade internacional, facilitação de acordos de coprodução e, no curto prazo, um renovado interesse pelo cinema brasileiro. Mas será suficiente para garantir um renascimento da indústria nacional?

Foram a professora Heloísa Starling e a historiadora Lília Schwarcz que me ensinaram que os brasileiros sempre se enxergam primeiro como não brasileiros. Portugueses no século 18, ingleses no 19 e americanos, no 20. De novo, portugueses no século 21? Isso não muda.

Historicamente, o Brasil sempre precisou do aval estrangeiro para reconhecer a própria grandeza. No cinema, isso também é evidente: *Central do Brasil* (1998), *Cidade de Deus* (2002) e *O pagador de promessas* (1962) só ganharam status de “clássicos nacionais” após triunfarem lá fora.

Isso levanta uma questão incômoda: até que ponto dependemos desse reconhecimento para valorizar nossa própria cultura? A vitória representa um êxito ou apenas reforça a ideia de que, sem Hollywood, não existimos?

É provável que o sucesso do filme de Salles

traga um impulso momentâneo ao cinema brasileiro. Distribuidores podem se interessar por novas produções, e a crítica internacional, por um breve período, olhará para o Brasil com curiosidade. Mas isso não resolve os problemas estruturais que persistem há décadas.

O desmonte das políticas de fomento ao audiovisual, a concentração do mercado em blockbusters estrangeiros e a falta de incentivo à exibição de filmes nacionais nos cinemas são barreiras que nem um Oscar pode derrubar. Afinal, foi o próprio Salles quem disse que *Ainda* demorou sete anos a ser terminado.

Para que o Oscar não seja um episódio isolado, são precisas medidas concretas. A primeira é a reconstrução das políticas de incentivo ao audiovisual. Países com forte tradição cinematográfica, como França e Coreia do Sul, não deixaram o destino de suas indústrias nas mãos do mercado. Criaram mecanismos de proteção e financiamento que garantem um fluxo contínuo de produções e uma presença relevante nos cinemas.

O Brasil já teve políticas eficazes nesse sentido. A Lei do Audiovisual e o Fundo Setorial do Audiovisual foram fundamentais para a explosão de produções nacionais na década de 2000. Mas o desmonte dessas iniciativas nos últimos anos fragilizou a indústria.

Outra questão crucial é a regulação do mercado exibidor. O espaço do cinema nacional dentro do próprio país é reduzido, esmagado pela hegemonia dos blockbusters americanos. No fim dos anos 1990, o Brasil implementou a cota de tela, obrigando as salas de cinema a exibirem um percentual mínimo de filmes nacionais. Essa medida, que já provou ser eficaz, precisa ser modernizada e ampliada.

A Coreia do Sul, por exemplo, instituiu

cotas para filmes locais nas salas de cinema e exigiu que as plataformas de streaming investissem na produção de conteúdos sul-coreanos. O resultado? Um mercado cinematográfico fortalecido, exportando filmes e séries para o mundo todo.

Mas nenhuma política de incentivo ao cinema será eficaz se não houver um público. E isso passa diretamente pela formação do espectador brasileiro. O cinema nacional precisa ser valorizado desde a escola, com programas educativos que promovam o contato dos jovens com a produção audiovisual brasileira.

Na França, filmes nacionais são amplamente utilizados em salas de aula, integrando currículos escolares e festivais estudantis. No Brasil, iniciativas como a Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis demonstraram o potencial de um trabalho contínuo nesse sentido, mas ainda são ações pontuais. É necessário institucionalizar essa prática.

Além disso, a mídia e os próprios cineastas devem investir mais na criação de um imaginário cultural em torno do cinema brasileiro. Durante décadas, a música brasileira se consolidou como uma marca reconhecida internacionalmente, algo que o cinema ainda luta para alcançar. O Oscar pode ser um ponto de inflexão, mas apenas se for acompanhado de um esforço contínuo para fortalecer o vínculo do público com a produção nacional.

Se quisermos que o Brasil tenha um cinema forte e independente, precisamos parar de buscar validação externa e começar a garantir que nossas histórias sejam contadas, assistidas e celebradas por nós mesmos. Afinal, um cinema não se constrói apenas com prêmios, mas com público.

Talvez seja esse o maior desafio: fazer com que o Brasil, enfim, aprenda a se enxergar como Brasil.



Minérios: a nova moeda geopolítica e imperativo estratégico para o Brasil



» RAUL JUNGSMANN
Ex-ministro da Defesa,
da Segurança Pública, e atual
diretor-presidente do Instituto
Brasileiro de Mineração

A guerra entre Rússia e Ucrânia escancara uma realidade incontornável do século 21: os recursos minerais transformaram-se em instrumentos de poder capazes de reconfigurar conflitos e estabelecer alianças globais.

Recentes negociações mediadas pelos EUA, que vinculam o apoio para solucionar a guerra entre os dois países à cessão de terras raras e demais minerais críticos, ilustram como tais recursos são pivôs de soberania e influência. Esse episódio não é isolado. Revela um padrão que se repetirá à medida que a transição energética e a corrida tecnológica amplificam a demanda por minerais estratégicos.

Nesse cenário, o Brasil, detentor de um subsolo ainda pouco explorado, enfrenta uma encruzilhada, qual seja, tornar-se protagonista ou mero coadjuvante na geopolítica das commodities minerais.

A proposta dos EUA condicionando o acesso aos recursos minerais evidencia a convergência entre segurança nacional e controle mineral. A China, que domina 90% do processamento de terras raras, já antecipa essa lógica, consolidando fontes de suprimento na África e na América do Sul.

Nações com reservas estratégicas detêm o controle geopolítico da oferta de minérios e

ainda ganham assento privilegiado nas mesas de negociação internacional.

O Brasil, no entanto, parece subestimar sua posição nesse cenário. Segundo maior produtor de minério de ferro e que abriga 98,4% das reservas mundiais de nióbio, 280 mil toneladas de urânio e depósitos significativos de lítio, situa-se à margem dessa estratégia geopolítica ao manter um histórico de timidez em pesquisa geológica e políticas públicas fragmentadas.

Apenas 4% do território tem mapeamento em escala adequada à produção mineral, não obstante os esforços do Serviço Geológico Brasileiro. Sem dados precisos, jazidas permanecem subutilizadas ou desconhecidas.

Em 2024, o setor mineral brasileiro recolheu R\$ 93 bilhões em tributos, registrou 221 mil empregos diretos e respondeu por 47% do saldo comercial positivo. Os números são robustos, mas a produção ainda se concentra em commodities, como o minério de ferro, que representa 59,4% do faturamento setorial (R\$ 270,8 bilhões) e 68,7% das exportações.

Enquanto isso, minerais críticos para a transição energética — como lítio, grafite e terras raras — seguem sem estratégias claras de exploração e industrialização.

A falta de visão integrada abre espaço para que potências estrangeiras capturem oportunidades no Brasil. Empresas chinesas, como CNMC e MMG, adquiriram ativos estratégicos em estanho, níquel, entre outros, enquanto investidores norte-americanos financiam projetos de lítio em Minas Gerais.

Esses movimentos não são filantropia. Refletem a corrida global por suprimentos

seguros de materiais essenciais a baterias, placas fotovoltaicas, chips e armamentos.

A Agência Internacional de Energia projeta que o mercado de minerais críticos saltará de US\$ 320 bilhões (2022) para US\$ 1,2 trilhão até 2030. O Brasil tem todas as cartas para liderar esse boom. Possui pelo menos um depósito de cada mineral crítico listado pela União Europeia e pelos EUA.

Contudo, potencial não se traduz em poder sem infraestrutura, inovação e marco regulatório estável. O atual cenário é de entraves: legislações ambientais onerosas, morosidade na concessão de licenças e ausência de linhas de financiamento e de incentivos fiscais para industrialização in loco.

O setor privado sinaliza disposição com US\$ 68,4 bilhões previstos em investimentos até 2029. Mas, sem coordenação estatal — via políticas de fomento à pesquisa, desburocratização e incentivos à inovação —, o Brasil seguirá exportando riqueza bruta enquanto importa soberania.

A conclusão é nítida. Mineração não é opção: é imperativo, inclusive para o Brasil. A guerra na Ucrânia deixou claro que recursos minerais são tão estratégicos quanto o petróleo no século 20. Para o Brasil, negligenciar seu subsolo é abrir mão de desenvolvimento econômico, autonomia tecnológica e influência geopolítica.

A escolha situa-se entre fazer parte do jogo global ou entregá-lo a outros. Com planejamento, é possível conciliar crescimento mineral, sustentabilidade e valor agregado — desde que haja vontade política para transformar potencial em poder.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 Circe Cunha (interina)



circecunha.df@dabr.com.br

Plantar árvores

A ideia não é nova no mundo, mas é sempre bem-vinda e necessária em qualquer tempo e lugar por onde tenham passado homens com sua sede permanente por riquezas. Quem, por acaso tenha lido o livro de Jean Giono (1895-1970), *O homem que plantava árvores*, de 1953, por certo, teve se deparado com a frase: “... os homens poderiam ser tão eficazes como Deus em algo mais que a destruição”. Com isso, o autor quis dizer que os homens poderiam assim, se dispusessem imitar o Criador, erigindo e cuidando de todas as formas de vida sobre a Terra, e não destruindo e reduzindo a cinzas como faz a morte, ao deixar escombros e aridez por onde passa.

A observação de Jean veio a propósito da incansável atividade de Elzéard Bouffier, o personagem principal, que, durante a maior chacina de nossa história, representada pela Primeira Guerra Mundial (1914-1918), continuava, dia após dia, plantando carvalhos numa região agreste dos baixos Alpes franceses, abandonada pela população local, devido ao desmatamento secular, promovido pelos carvoeiros naquela região. O contraste, entre quem cuidava de recuperar a vida da região e o morticínio irracional da guerra do século passado, é flagrante e mostra, de forma crua, como os homens podem, ao mesmo tempo, abandonar de lado a vida em sua plenitude e seguir os passos da morte, ainda que sabendo dos resultados dessa opção.

O texto que chegou ao Brasil, em forma de desenho animado, há poucos anos, sendo posteriormente publicado em livro, parece cada vez mais atual, justamente por mostrar a capacidade do ser humano mudar o mundo ao seu redor, tanto para o bem, quanto para o mal. Nesses tempos em que o nosso planeta experimenta, por meio do fenômeno do aquecimento global, o que talvez seja o maior desafio de todos os tempos, e que pode pôr fim à existência da espécie humana na Terra, nada mais hodierno e premonitório do que as mensagens contidas nesse texto escrito ainda no século passado.

Buscar o exato significado para as árvores, num tempo em que ainda acredita-se não existir nenhum, é uma tarefa e um desafio que pode nos colocar hoje entre permanecer por essas paragens ou ter que sair de fininho para outros mundos para não perecer.

O desafio gigante, que na obra, é realizado por um só homem durante mais de 30 anos em que plantou naquela região milhões de árvores, pode ser uma das respostas para esse dilema da atualidade. Embora pareça uma tarefa impossível, essa de recuperar o planeta da degradação imposta pelas consequências da Revolução Industrial em sua ânsia por adquirir matérias-primas, o livro mostra que bastou a persistência de apenas um indivíduo para mudar a realidade local. “Um único homem, reduzido a seus recursos físicos e morais, foi capaz de transformar um deserto em uma terra de Canaã”, diz o autor.

O que conhecemos hoje, por meio da palavra, muito em moda, como resiliência, é a capacidade de resistir e se adaptar às mudanças, tanto pode ser aplicada ao homem quanto à própria natureza, desde que lhes seja ofertada a oportunidade. Nesse fenômeno, que muitos classificam como um sinal e uma semente da própria vida, é que pode estar a redenção, ou não, da humanidade. Obviamente, os exemplos a seguir não devem se resumir a uma obra de ficção. Mas ela pode inspirar a promoção de mudanças necessárias e urgentes que o momento exige. Toda grande obra pode ter seu início apenas movida pela inspiração, trazida pelos belos exemplos, sejam eles reais ou não. O primeiro passo é o das ideias, dado ainda no mundo abstrato dos projetos mentais. Pode vir a ser realidade concreta, pelo esforço físico, o que é uma mera consequência da capacidade de pensar.

Nesse caso, pensar num mundo em que a vida seja ainda uma possibilidade real e que valha a pena. Da África, talvez o continente mais economicamente sofrido e espoliado na história da humanidade, vem um dos muitos e bons exemplos que precisamos para nossa salvação futura. Na Etiópia, um dos países mais populosos e pobres daquele continente, o governo empreendeu uma jornada em que em apenas 12 horas, uma força-tarefa, atuando em mais de mil áreas daquele país, conseguiu a façanha de plantar mais de 350 milhões de árvores. Um recorde mundial. Também a Índia, castigada pelos desflorestamentos, vem empreendendo um grande esforço para recuperar pelo menos suas florestas. Na última empreitada, 800 mil voluntários plantaram mais de 50 milhões de árvores em 2016 e prosseguiram plantando. Na China, parte ociosa do que seria o maior exército do planeta, tem sido deslocada para a mesma tarefa no norte do país. São mais de 60 mil soldados empenhados nessa tarefa. Os fuzis cederam lugar às ferramentas agrícolas. A intenção do governo é criar uma nova floresta na região de Hebei, numa área de mais de 84 mil quilômetros quadrados. Para todo o país, a meta atingiu uma cobertura de mais de 23% daquele grande continente até o fim do ano passado. São esforços pontuais, mas que podem fazer a diferença num futuro não muito distante.

Cientistas acreditam que, pelo estágio atual de degradação do planeta, será preciso pelo menos o plantio de mais de 1,2 trilhão de novas árvores, apenas para arrefecer a Terra e livrá-la dos efeitos maléficos do aquecimento global, que está atuando entre nós. A situação, bem do conhecimento dos técnicos das Nações Unidas, tem estimulado ações dessa organização, com um projeto em andamento, cuja meta é plantar 4 bilhões de novas árvores nos próximos anos.

Por todo o mundo, projetos semelhantes estão em desenvolvimento, uns ambiciosos e outros mais modestos, mas são de grande valia em seu conjunto. De todos os projetos de plantio de árvores pelo planeta, nenhum é mais ambicioso do que o que vem sendo erguido nas bordas do grande deserto do Saara, também na África. Em nenhum lugar do planeta, as mudanças climáticas são mais impactantes do que as que ocorrem nos países margeados por esse grande deserto. O deserto vem aumentando de área num ritmo assustador nos últimos anos. Com ele, vem o clima cada vez mais inóspito à vida. Com temperaturas que ficam, em média, próximas a 50 graus centígrados.

Com esse fenômeno vem também a escassez de água, cada vez mais assustadora e motivo de conflitos permanentes na região. Financiado pelo Banco Mundial, a União Europeia e as Nações Unidas, um projeto unindo vários países locais, visa a erguer uma gigantesca barreira verde, de árvores que cobrirá uma área de mais de 8 mil quilômetros, atravessando todo o continente africano na parte sul do Deserto do Saara, formando uma enorme muralha para conter o avanço da areia. A meta é erguer essa Grande Muralha Verde até 2030, cobrindo com reflorestamento uma área de 247 milhões de acres ou aproximadamente 100 milhões de hectares.

» História de Brasília

A atual direção da Novacap está enfrentando uma dificuldade. Mais de dois mil funcionários estão à disposição de outras repartições e avolumam-se agora, os pedidos de requisições para as Comissões Parlamentares de Inquérito. (Publicada em 27/4/1962)

Prevenção colhida no pé

Pesquisas descobrem mais benefícios das frutas, além dos conhecidos efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes. Controlam a glicose, reduzem risco de síndrome metabólica e até diminuem a perda muscular

» PALOMA OLIVETO

Leves, saborosas e saudáveis, as frutas oferecem mais benefícios ao organismo do que se imaginava, sugerem estudos recentes. De melhora na sensibilidade à insulina à manutenção da massa muscular, as pesquisas revelam potenciais até então desconhecidos de alimentos como açaí, limão, abacate, uva, morango e laranja, que são fáceis de encontrar e, em alguns casos, podem ser colhidos nas ruas e parques de Brasília.

A manga fresca, por exemplo, revelou um potencial divisor de águas no incremento da saúde cardiometabólica, dizem pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Illinois, nos Estados Unidos, em um estudo publicado na semana passada na revista *Nutrients*. Os cientistas descobriram que ingerir duas xícaras da fruta (cerca de 100 calorias) diariamente ajuda a reduzir a concentração da insulina em adultos com sobrepeso ou obesos, que também sofrem de inflamação crônica. Segundo os autores, a constatação ressalta “como escolhas alimentares simples podem contribuir para reduzir o risco de doenças crônicas como diabetes tipo 2, que estão intimamente ligadas à saúde cardíaca”.

Pesquisas anteriores verificaram que o consumo regular de manga fortalece o sistema imunológico, contribui para o bom funcionamento intestinal, combate inflamações e ajuda a proteger a visão. Agora, os cientistas norte-americanos investigaram se a fruta — cortada do cardápio de muita gente por ser rica em frutose, o açúcar natural — ajudaria a melhorar a sensibilidade à insulina.

Inflamação

O estudo, realizado com 48 adultos com idades entre 20 e 60 anos, comparou a inflamação e a sensibilidade à insulina quando o alimento ofertado era manga ou sorvete italiano, com a mesma quantidade de calorias. “A fruta escolhida foi justamente a manga, que tem altíssimo índice glicêmico, o que, teoricamente, pioraria o diabetes”, descreve Jamilly Drago, endocrinologista da clínica Metasense. “Após um teste de tolerância oral à glicose, foram analisados os efeitos da fruta na resistência insulínica e os pesquisadores viram uma melhora”, diz a médica.

Além disso, houve melhora na função pancreática de produzir e liberar insulina para gerenciar concentrações normais de glicose, o que foi medido pelo índice de disposição (DI), um marcador de quão efetivamente o corpo

Freepik



Frutas ricas em polifenóis têm propriedades que colaboram para o funcionamento do metabolismo e a regulação do peso

Duas perguntas para

Raíssa Boaventura, nutricionista do Hospital Anchieta

De que forma avanços na medicina estão ajudando a explorar os benefícios das frutas?

Por meio da biotecnologia, os cientistas identificam e isolam os compostos bioativos presentes nas frutas, como antioxidantes e vitaminas, essenciais para a saúde. Além disso, a engenharia genética permite o

desenvolvimento de variedades de frutas com características melhoradas, como maior resistência a doenças, melhor sabor e maior valor nutricional. Esses avanços também possibilitam a realização de estudos mais aprofundados sobre como os componentes das frutas integram com o nosso organismo, ajudando a entender melhor os efeitos preventivos e terapêuticos que elas podem ter em diversas condições de saúde.

Assim, a combinação de genética e medicina está ampliando nosso conhecimento sobre como as frutas podem ser aliadas na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

Por que os polifenóis, componentes de algumas frutas, reduzem a síndrome metabólica?

A síndrome metabólica é um conjunto de condições que aumentam o risco de doenças cardíacas, diabetes e outras

comorbidades, como aumento de colesterol (dislipidemia). Os polifenóis ajudam a melhorar a sensibilidade à insulina, reduzir a inflamação e melhorar o perfil lipídico, o que pode levar a uma diminuição da gordura abdominal e a um melhor controle da glicose no sangue. Além disso, esses compostos podem ajudar a regular a pressão arterial e a melhorar a função endotelial, contribuindo para a saúde cardiovascular.

regula os níveis de açúcar no sangue. “Gerenciar a glicose no sangue não é apenas monitorar os níveis de açúcar no sangue — é melhorar a sensibilidade à insulina”, disse, em nota, Indika Edirisinghe, professora de Ciência Alimentar e Nutrição em Illinois e principal autora da pesquisa.

Estratégia

Outra descoberta que surpreendeu os pesquisadores foi a de que o consumo de uvas a

longo prazo impacta significativamente a saúde muscular, com benefícios notáveis para ambos os sexos. O artigo, publicado na revista *Foods*, sugere que uma dieta que inclua essa fruta pode modificar a expressão genética no tecido, oferecendo, segundo os autores, uma nova estratégia nutricional para manter a massa e a função muscular.

É importante notar que o estudo foi realizado, inicialmente, em camundongos e precisa ser replicado em humanos para ter

os resultados validados clinicamente. Porém, os autores estão animados com as descobertas e acreditam que elas serão confirmadas brevemente nos testes com pessoas. “O estudo fornece evidências convincentes de que as uvas têm o potencial de melhorar a saúde muscular no nível genético”, disse John Pezzuto, pesquisador senior e professor da Universidade Western New England, nos Estados Unidos.

A abordagem utilizada foi a nutrigenômica, campo que investiga

como a dieta influencia o comportamento dos genes e de que forma a variação genética impacta nas respostas alimentares. “Os avanços na genética, especialmente na nutrigenômica — ciência que estuda a interação entre os nutrientes e os genes —, têm permitido uma compreensão mais aprofundada sobre como determinados compostos presentes nas frutas influenciam diretamente nossa saúde”, explica a nutricionista Juliana Bayeux, pós-graduada em nutrição funcional e fitoterapia.

Compostos à brasileira

A nutricionista Juliana Bayeux, pós-graduada em nutrição funcional e fitoterapia, recomenda frutas ricas em polifenóis, fáceis de serem encontradas no Brasil. “Esses compostos bioativos reduzem a síndrome metabólica porque combatem o estresse oxidativo e a inflamação crônica, fatores que contribuem para resistência à insulina, obesidade, hipertensão e dislipidemias. Além disso, modulam a microbiota intestinal, o que também impacta positivamente o metabolismo e a regulação do peso corporal”, ensina.

» **Uva:** rica em resveratrol, que melhora a função endotelial e reduz a inflamação, prevenindo doenças cardiovasculares.

» **Açaí:** tem antocianinas, que ajudam a reduzir o “colesterol ruim” (LDL) e a inflamação sistêmica.

» **Cacau (presente no chocolate amargo):** fonte de flavonoides, que melhoram a sensibilidade à insulina e a saúde vascular.

» **Jabuticaba:** contém elagitaninos e antocianinas, que protegem contra o acúmulo de gordura no fígado e na região abdominal.

» **Morango e frutas vermelhas:** ricas em quercetina e ácido elágico, compostos associados à melhora da glicemia e redução do risco de hipertensão.

Mulheres

A equipe da Western New England analisou o impacto de duas porções de uva por dia nos padrões de expressão genética muscular. Os autores descobriram que o consumo diário da fruta altera significativamente a expressão dos genes nos tecidos, com um efeito mais pronunciado em mulheres.

Além disso, os genes associados à massa muscular magra foram elevados, enquanto aqueles ligados à degeneração sofreram redução. “Essas descobertas sugerem aplicações potenciais para perda muscular relacionada à idade, já que entre 10% a 16% dos idosos apresentam sarcopenia”, diz John Pezzuto. Ele ressalta que não basta comer uvas, mas aliar o consumo às estratégias tradicionais de manutenção dos músculos, como exercícios físicos.

É melhor consumir in natura, diz a nutricionista Mariana Melendez

naturais, em vez das frutas. As fibras, que contribuem para regular o intestino, controlar colesterol e glicose e conferir saciedade, são destruídas e perdem a função”, exemplifica.

Segundo Melendez, algumas vitaminas, especialmente a C, também podem se perder no processo, porque se oxidam mais facilmente. Por fim, a nutricionista lembra que, para fazer suco, é preciso usar uma quantidade grande de frutas, aumentando o valor calórico. “Um copo de suco de laranja tem de três a quatro unidades da fruta. Talvez se a pessoa comesse uma laranja, ficaria satisfeita e ainda aproveitaria melhor as fibras e nutrientes que ela oferece.” (PO)

Combinação complexa

“As frutas oferecem uma matriz alimentar complexa, combinando fibras, antioxidantes, minerais e outros nutrientes que atuam de forma sinérgica para proporcionar benefícios à saúde”, destaca a nutricionista Juliana Bayeux, especialista em nutrição funcional. Algumas das substâncias mais estudadas nesses alimentos são os polifenóis, compostos bioativos com conhecidas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias.

Um novo estudo com 6 mil brasileiros constatou os efeitos cardioprotetor dos polifenóis, abundantes em uva, morango, açaí, laranja, chocolate, vinho e café. Segundo os pesquisadores, que publicaram o resultado no *Journal of Nutrition*, esses alimentos podem reduzir o risco de síndrome metabólica em até 23%.

A síndrome metabólica é um conjunto de alterações no metabolismo e nos hormônios e constitui o principal fator de risco para doenças cardiovasculares. “Embora a ligação entre o consumo de polifenóis e a redução do risco de síndrome metabólica tivesse sido identificada em estudos anteriores, ela nunca havia sido verificada em uma amostra de estudo tão grande e por um período tão longo, de oito anos”, disse Isabela Benseñor, coautora do artigo e professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP).

Questionários

Entrevistas detalhadas baseadas em questionários foram

conduzidas para descobrir os hábitos alimentares dos participantes e a frequência com que eles ingeriam 92 alimentos ricos em polifenóis. Os efeitos de diferentes métodos de cozimento e processamento foram levados em consideração para garantir a medição precisa da ingestão dos compostos.

Os autores concluíram que o consumo de polifenóis de diferentes alimentos no nível mais alto estimado (469mg por dia) reduziu o risco de desenvolver síndrome metabólica em 23% em comparação com o menor consumo de polifenóis (177mg por dia). A ingestão de ácidos fenólicos — substância abundante no café, vinho tinto e chá — mostrou efeito semelhante.

A nutricionista Mariana Melendez, mestre e doutora em

Arquivo pessoal



Nutrição Humana da Clínica SIM — Saúde Integrada Multidisciplinar destaca que, no caso das frutas, os benefícios são

maiores quando consumidas in natura. “Existem alguns prejuízos importantes quando se consome sucos de fruta, mesmo que

» Entrevista | **MARCELO VAZ** | SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO DF

O titular da pasta adiantou ao **Correio** que o Plano de Desenvolvimento e Ordenamento Territorial será enviado à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) em junho, e a previsão é de que seja votado até o fim deste ano

PDOT vai criar 26 novas áreas de regularização

» MILA FERREIRA

Na reta final de revisão, antes da análise pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), o Plano de Desenvolvimento e Ordenamento Territorial (PDOT)

passa pelos últimos ajustes. O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, Marcelo Vaz, anunciou ao **Correio** que está prevista a criação de 26 novas áreas de regularização. Entre

as preocupações do Governo do Distrito Federal (GDF), neste momento, estão a consulta à população e o alinhamento prévio com os deputados distritais para evitar que sejam protocoladas

muitas emendas ao projeto, que possam ser inconstitucionais. A previsão é de que o projeto seja enviado à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) em junho e votado até o fim deste ano.

O PDOT deve ser revisado e atualizado a cada 10 anos, o que está em vigor é de 2009, isto é, precisaria ter sido atualizado em 2019. Qual foi o motivo do atraso?

O Estatuto das Cidades define que a revisão deve acontecer a cada 10 anos. Houve uma pequena revisão em 2012. A revisão oficial foi iniciada em 2019, no início do governo Ibaneis, mas tivemos a pandemia em 2020, o que atrasou o processo, principalmente, pela necessidade de conversa com a população. Começamos a fazer as audiências públicas com a população, mas o Ministério Público recomendou que as audiências fossem presenciais e não on-line. Para isso, precisamos suspender o processo e aguardar o período de pandemia. Em 2023, voltamos com as audiências públicas e, a partir daí, demos um gás final para conseguir chegar até aqui.

O que já foi feito de 2023 até o momento?

Em 2023, foram 55 audiências públicas realizadas em cada região administrativa sobre temas específicos do plano diretor. A partir daí, partimos para a fase de consolidação do diagnóstico, de entender as principais demandas e como tratar essas demandas. Em 2024 basicamente tudo foi para a consolidação deste diagnóstico. Fizemos duas audiências públicas onde apresentamos o diagnóstico para a população avaliar se era aquilo que tinha sido identificado. A partir de agora, nós passamos a apresentar as soluções para os problemas apresentados. Iniciamos, em 27 de fevereiro, as reuniões com um grupo de trabalho interinstitucional, com técnicos do governo e representantes da sociedade civil, em que apresentamos as pré-propostas para, a partir daí, começar a conversa com a população para ver se as propostas são aprovadas ou não, para que possamos fazer o aperfeiçoamento. Finalizando essa parte, a gente faz a última audiência pública com o projeto final, que acontecerá por volta de maio. Em junho, deliberamos no Conselho de Planejamento Territorial e Urbano (Conplan) e, em seguida, manda para a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Qual o balanço das tratativas com a população até o momento?

Foram quase 70 reuniões feitas com a população no total. A partir de agora, durante os meses de março e abril, vamos disponibilizar um material e um técnico em cada região administrativa para que a população procure as administrações regionais e ofereça propostas. Vamos fazer mais reuniões nas regiões de forma setorializada para colher as sugestões em relação às propostas já apresentadas e converter para o PDOT o que a população de fato precisa.

Quantas áreas no DF são passíveis de regularização e que devem ser contempladas na atualização?

Foram identificadas 26 novas áreas de regularização, isto é, ocupações que atendem aos critérios de porte e compacidade. Nós vamos apresentar para a população, pode ser que a gente retire algumas caso a população não concorde, assim como pode ser que surjam outras a partir dessa apresentação. Esse número ainda pode ser alterado, assim como o tamanho das ocupações ainda podem ser objeto de reajuste.

Serão criados novos setores habitacionais?

Sim. Toda área urbana pode ser uma área habitacional. Estamos tentando estabelecer a criação de Zeis, que são Zonas Especiais de Interesse Social. Para essas zonas, temos oferta e incentivos para moradia de interesse social. Serão criadas algumas, mas ainda não temos um número.

Como estão as tratativas prévias com a CLDF?

Estive na Câmara para fazer uma conversa com os deputados, apresentar o que estamos fazendo e chamá-los para discutir o projeto já neste momento. As principais demandas dos deputados têm que partir do poder Executivo. Se a gente encaminha o projeto e os deputados não têm as demandas atendidas ou avaliadas, eles vão fazer algumas emendas e essas emendas podem acabar sendo inconstitucionais. Acreditamos que vamos enviar o projeto em junho e os deputados terão julho, agosto, setembro e outubro para deliberar, sendo que já vão ter participado do processo inicial de construção.

Um grande gargalo no DF são as moradias irregulares. De que forma o PDOT vai atuar na regularização fundiária?

O PDOT tem um papel fundamental principalmente na oferta de moradia regular. O plano define o que é área urbana e área rural. Isso é importante, na medida em que as áreas urbanas podem ser parceladas regularmente por meio do processo de licenciamento urbanístico. Esse processo gera oferta de moradia regular. A ocupação irregular acontece porque há uma baixa oferta e porque o processo regular é mais caro do que o irregular. As pessoas, infelizmente, vêm para Brasília na busca de um domicílio e, ao não achar o que cabe no bolso, acaba procurando ocupação irregular. O plano diretor trabalha no sentido de ofertar moradias regulares, oferta de novas áreas habitacionais e temos pensado também em instrumentos para incentivar a iniciativa privada a oferecer esse tipo de moradia, principalmente nas áreas já dotadas de infraestrutura.

Haverá regularização de condôminos irregulares?

O atraso de cinco anos na revisão do PDOT faz com que o

Guilherme Felix CB/DA Press



Durante os meses de março e abril, vamos disponibilizar um material e um técnico em cada região administrativa para que a população ofereça propostas"

território esteja completamente diferente do que foi estudado em 2009, então algumas áreas que não estavam ocupadas e não são áreas passíveis de regularização já estão ocupadas e não há o que fazer. O que o plano tem que fazer é prever novas áreas e dar infraestrutura para que essas pessoas continuem onde estão. O ideal seria que não tivessem se instalado, mas já que se instalaram, o Estado tem que dar meios para que as pessoas tenham uma moradia digna. O PDOT vem trazendo novas áreas de regularização fundiária e é por isso que, se a gente não fizer a aprovação este ano, o ano eleitoral de 2026 vai atrapalhar essa votação, muito provavelmente não vai acontecer. Vai entrar um novo governo e, este provavelmente, não vai assinar

o que foi feito no governo anterior, portanto, levaria mais tempo para ser aprovado. Então, se não for aprovado este ano, o PDOT vai completar 20 anos de vigência e isso vai favorecer a ocupação irregular.

Como o GDF tem trabalhado para diagnosticar padrões de ocupação irregular?

O PDOT traz uma metodologia para definição do que é ocupação irregular consolidada e irreversível, que então passa a ser passível de regularização. Isso vai muito pelo porte, que é o tamanho da ocupação, e compacidade, que é a quantidade de ocupantes pela área. Foi a partir dessa metodologia que a gente definiu essas ocupações. Há, de fato, algumas ocupações que são

espaçadas, isto é, têm poucos ocupantes e um território muito grande. Se eu defino essa área como área de regularização, eu vou incentivar a ocupação irregular. As pessoas vão pensar 'se essa área é passível de regularização, então vamos ocupar'. O PDOT traz uma metodologia específica e os critérios são bem definidos. A ideia é facilitar a regularização e impedir novas ocupações irregulares.

Outro eixo importante do PDOT é a mobilidade. Há uma demanda crescente sobre melhoria na estrutura viária no DF. Como está se dando a integração do PDOT com o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU)?

Nossos técnicos estão em diálogo com os técnicos da

Secretaria de Mobilidade Semob-DF) para que a gente consiga desenvolver uma atuação paralela. O PDOT, numa escala macro, traça diretrizes e o PDTU trabalha o problema em específico. O PDOT define o que chamamos de sistema viário estruturante, que são as vias que ligam o DF a outros estados e as regiões administrativas entre si. O diálogo com a Semob está sendo feito diariamente. A implantação do sistema viário fica a cargo do PDTU.

O impacto ambiental relacionado à expansão urbana é um dos eixos. De que forma isso está sendo trabalhado no PDOT?

A gente recebe informações da Secretaria do Meio Ambiente e do Instituto Brasília Ambiental em relação às unidades de conservação e às áreas sensíveis do território. O PDOT traz um mapeamento do que é unidade de conservação, de quais são as áreas sensíveis e do que pode e não pode ser feito em cada área. Isso não significa que as áreas sensíveis não podem ser ocupadas, elas podem mediante algumas condições específicas que são definidas pelos órgãos ambientais. A gente faz a classificação no plano diretor e define no mapa quais são essas áreas.

Haverá a criação de mais parques e unidades de conservação?

Pode ser que sejam criadas novas áreas de conservação, sim. Estamos fechando os mapas de zoneamento, regularização fundiária e oferta habitacional. Em seguida, passaremos para os mapas de áreas ambientais. Muito provavelmente, haverá uma atualização em relação ao plano vigente.

Como está o diálogo com o setor produtivo e quais são as principais demandas?

A gente vem fazendo um diálogo com todos os setores. O segmento imobiliário é um deles, participamos de um seminário com eles para entender as principais demandas e uma delas é que têm dificuldade de empreender no âmbito do interesse social. O interesse social precisa ter um custo menor para que eles consigam, de fato, empreender. Estamos trabalhando alguns mecanismos para que consigamos trazer a iniciativa privada para ajudar o governo a combater o déficit habitacional.

Como está sendo trabalhada a questão do desenvolvimento sustentável da área rural e integração com as zonas urbanas?

O PDOT define macrozoneamento urbano e rural. A equipe técnica está desenvolvendo um estudo sobre uma faixa de transição, que é uma área onde vai diminuindo a área ocupada do território até chegar em uma característica rural sem uma ruptura de uma área para a outra. Estamos estudando a possibilidade de criar uma faixa de transição.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Foto: Ricardo Stuckert / PR



Escolhas femininas de Lula

O presidente Lula fez as duas indicações de mulheres para o Superior Tribunal Militar (STM). Em 2007, ele nomeou a ministra Maria Elizabeth Rocha que, nesta semana, assume a presidência da Corte. Agora, Lula escolhe outra mulher, a advogada Verônica Sterman, para compor o plenário. Serão duas mulheres e 13 homens. Um detalhe: as duas foram nomeadas no Dia da Mulher.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Mulheres superpoderosas

A advogada Verônica Sterman teve o apoio da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, e da primeira-dama, Janja da Silva, para chegar ao STM, ou seja, das duas mulheres mais poderosas do governo Lula.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Menos pressão

A aposta entre advogados é de que, ao indicar agora uma mulher para a vaga no Superior Tribunal Militar (STM), o presidente Lula fica mais livre para escolher homens para os assentos abertos no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Duas ministras se aposentaram, Laurita Vaz e Assusete Magalhães, e estão abertas vagas para integrantes do Ministério Público e Justiça Federal. As listas eleitas pelo STJ estão há quase cinco meses, sem definição.

Olhar feminino

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro (foto), queria indicar o advogado Rafaelo Abritta. Ele é chefe da Assessoria Especial de Relações Institucionais. Mas, como ocorreu há 18 anos, quando o então ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, queria indicar uma pessoa de sua confiança — o advogado Luiz Paulo Teles Barreto — para o STM, prevaleceu agora a questão de gênero. O STM precisa se abrir para o olhar feminino.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



À QUEIMA-ROUPA
PROMOTOR DE JUSTIÇA
MARCELO LEITE, DO TRIBUNAL
DO JÚRI DE BRASÍLIA

O crime da 113 Sul, ocorrido em 2009, está há mais de 15 anos sem um desfecho. O resultado do julgamento do STJ agora será definitivo, independentemente do resultado?

Temos a expectativa de obter a confirmação da condenação de Adriana Villela no julgamento do dia 11 de março. Não podemos afirmar que será o julgamento definitivo, pois sempre há a possibilidade de recurso ao Supremo Tribunal Federal.

Esse caso teve muitas reviravoltas. O inquérito policial apresentou falhas. Isso prejudica o resultado?

O Ministério Público acompanhou de perto toda a investigação policial, inclusive, logrando punir maus policiais que agiram em

desconformidade com a lei. Buscamos sempre ter a rédea das investigações, confiando plenamente no trabalho da Corvida. A interferência de uma terceira delegacia sem atribuição, evidentemente, não era esperada, mas, ao final, não influenciou no veredito, pois conseguimos demonstrar a correção do trabalho da delegacia competente.

O que o Ministério Público alega neste recurso?

Trata-se de recurso especial interposto pela defesa contra a decisão do TJDF que manteve a condenação de Adriana Villela. A nosso entender, o recurso deve ser julgado improcedente, pois que os jurados decidiram com base nas provas dos autos, e não há qualquer nulidade que possa beneficiar a defesa.

E a defesa?

A defesa alega nulidades inexistentes e um suposto erro dos jurados na avaliação da prova, o que de forma alguma ocorreu. Basta lembrar que os jurados ficaram reunidos por dez dias,

Ed Alves/CB/D.A.Press



tendo a oportunidade de analisar as provas produzidas pelas partes. Busca-se uma forma de burlar a soberania dos vereditos.

Qual é a principal prova de que Adriana Villela é a mandante da morte dos pais?

Ficou exaustivamente demonstrado que o motivo do crime foi a ganância de Adriana Villela em assumir a fortuna dos pais. Sua polpuda mesada mensal já não era suficiente. Apresentamos as cartas escritas por Maria Villela, que retratam esse conflito por dinheiro, além de testemunhas que deixaram muito clara a gravidade daquela discórdia. Existem vídeos gravados dos corréus que acusam Adriana. Há também testemunhas importantes que confirmam que souberam, por meio do réu Leonardo, que o crime havia sido encomendado pela filha. Não esqueçamos de que as características do crime permitem afastar, de maneira cabal, a hipótese de latrocínio, considerando o grande número de facadas, a espera inexplicável pela chegada do homem da

casa e o fato de diversos objetos de valor não terem sido levados.

O relator do caso, ministro Rogério Schietti, é um garantista. Como acredita que será a posição dele no julgamento?

O ministro Rogério Schietti tem o nosso total respeito. Sua lisura e capacidade intelectual são amplamente reconhecidas. Foi dele o voto que abriu divergência na própria Corte para que Adriana fosse pronunciada, visto que havia um voto do relator favorável à defesa. Seu voto foi muito técnico, e nossa expectativa é que mantenha a condenação com base nos próprios argumentos expostos no julgamento anterior, já que o Recurso Especial não é instrumento para reexame de prova.

Há expectativa é de que Adriana Villela seja presa agora para cumprir a pena?

Sim. O ministro relator despachou no processo informando que apreciaria o pedido de prisão no julgamento do dia 11.3. Nossa expectativa é que o entendimento fixado no tema de repercussão geral 1068 do STF seja aplicado.

Reprodução/Instagram/@ronaldocaiado



Vice do marketing

Aliados do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), não levaram muita fé nessa história da candidatura dele à presidência da República com o sertanejo Gustavo Lima como vice. A aposta é de que tudo não passa de marketing para a largada da campanha.

Minervino Junior/CB



As mulheres no poder

As mulheres representam a maioria da força de trabalho no serviço público do DF. Dos 174.172 servidores e empregados públicos, 67,21% são mulheres. Essa presença também se reflete nos cargos comissionados e funções gratificadas, nos quais elas ocupam 52,2% das posições. Os dados foram divulgados pelo GDF. Além disso, das 30 secretarias do governo, sete são lideradas por mulheres: Giselle Ferreira (Mulher), Marcela Passamani (Justiça e Cidadania), Ana Paula Marra (Desenvolvimento Social), Hélvia Paranaguá (Educação), Clara Roriz (Atendimento à Comunidade) e Edilene Dias Cerqueira (Proteção Animal), além da procuradora-geral do DF, Ludmila Lavocat Galvão. Para a vice-governadora Celina Leão (foto), esses números demonstram o compromisso do governo com a representatividade feminina no serviço público e em espaços de decisão.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O advogado Rodrigo Badaró assume nesta terça-feira o mandato de conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para o biênio 2025-2027. Indicado pelo Senado, Badaró também atuou como membro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).



MANDOU BEM

Depois da cerimônia em que a obra de Walter Salles ganhou um Oscar inédito para o Brasil, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, anunciou que vai desapropriar o imóvel que serviu de cenário para a residência da família Paiva em *Ainda estou aqui*. O espaço localizado na Urca, que estava à venda, será transformado na Casa do Cinema Brasileiro.



MANDOU MAL

Segundo dados do Relatório de Violência Doméstica 2024 do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), no ano passado, o número de denúncias registradas de violência doméstica e as solicitações de medidas protetivas urgentes aumentaram, 21,3% e 5,3%, respectivamente, em relação a 2023.

"Cada requerimento contra Janja, nós vamos apresentar 2 contra Michelle Bolsonaro. A turma da rachadinha com cartão corporativo não tem moral. Vamos pra cima!"

Deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), líder do PT na Câmara dos Deputados

"Ao longo da história, o PT tentou atacar seus adversários numa medida desesperada para se manter no poder. Dessa vez, tentam atingir Michelle Bolsonaro. Não vão conseguir. O brasileiro não acredita mais no PT e vai dar uma resposta clara nas urnas em 2026"

Deputado distrital Thiago Manzoni (PL)



SÓ PAPOS



Ed Alves/CB/D.A.Press



Divulgação/Jeremias Alves

BRASIL SUMMIT

L I D E - CORREIO BRAZILIENSE

12 DE MARÇO DE 2025 - 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE

BRASÍLIA - DF



 HUGO MOTTA — DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB) PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	 IBANEIS ROCHA — GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL	 HELDER BARBALHO — GOVERNADOR DO PARÁ	 ISAAC SIDNEY — PRESIDENTE DA FEBRABAN	 EDUARDO BRAGA — SENADOR (MDB-AM)	 TEREZA CRISTINA — MINISTRA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (2019-2022)	 EUNÍCIO OLIVEIRA — DEPUTADO FEDERAL (MDB-CE) E PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2017-2019)	 PAULO HENRIQUE COSTA — PRESIDENTE DO BRB
 HENRIQUE MEIRELLES — CO-CHAIRMAN DO LIDE, PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011), MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) E SECRETÁRIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)	 GUILHERME MACHADO — PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE	 PATRÍCIA IGLECIAS — PROFESSORA E SUPERINTENDENTE DE GESTÃO AMBIENTAL DA USP E MEMBRO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE DA AMBIPAR	 PATRÍCIA ELLEN — HEAD DO LIDE TECNOLOGIA CEO DA AYA	 PAULO OCTÁVIO — PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA	 DENISE ROTHENBURG — COLUNISTA DO CORREIO BRAZILIENSE	 CARLOS ALEXANDRE — EDITOR DE POLÍTICA, BRASIL E ECONOMIA DO CORREIO BRAZILIENSE	 CARLOS MARQUES — HEAD DO LIDE CONTEÚDO

PATROCÍNIO



APOIO



MÍDIA PARTNERS



FORNECEDORES OFICIAIS



INICIATIVA



Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O parquinho da 105 Norte

Soterrado pela avalanche do Oscar e pelo carnaval, um pequeno acontecimento quase desaconteceu no mar de notícias: o desativamento do parque infantil da 105 Norte. Em assembleia de 26 de fevereiro, a maioria dos moradores votou pela desinstalação do parque. No entanto, a votação foi apertada e os moradores insatisfeitos com a decisão se mobilizaram e apresentaram uma denúncia ao Ministério Público pela manutenção do equipamento de lazer. Em meio à pendenga, o parquinho foi desmontado e desativado 48 horas

depois da assembleia. Eu considero compreensível, em certa medida, que as pessoas queiram sossego nas horas de lazer. Porém, em Brasília, esse desejo legítimo chega às raízas da insensatez. O chão livre dos pilotis é o quintal coletivo das crianças brasilienses. A arquiteta Elisa Costa, filha do urbanista de Brasília Lucio Costa, observa que Brasília forjou uma expressão típica, que não existe em nenhuma outra cidade: “Vamos brincar embaixo do bloco”. O pilotis é um dos elementos mais importantes do projeto de Superquadras concebido por Lucio Costa. É um pequeno aspecto que assegura qualidade de vida na cidade. A rigor, o pilotis é uma pilastra de sustentação dos prédios que libera a área térrea para circulação, a convivência e a

fruição coletivas. Estabelece a primazia do público sobre o privado. Quem criou o conceito foi Le Corbusier. Os arquitetos modernos utilizaram largamente esse recurso para permitir a circulação, a convivência e a fruição coletiva da área térrea dos blocos. Mas, no caso específico de Brasília, a aplicação da técnica alcançou uma dimensão que não existe em nenhum lugar do mundo. Está em quase toda a área residencial. Lucio Costa usou como referência o projeto que ele mesmo havia realizado para a construção do Parque Guinle, em 1940, no Rio de Janeiro, com edifícios limitados a seis andares, chão livre e áreas verdes generosas. Só que, em Brasília, o Parque Guinle se multiplica e se espalha por toda a cidade, transformada em cidade-parque:

“Creio que houve sabedoria nessa concepção: todos os prédios soltos do chão sobre pilotis, no gabarito médio das cidades europeias tradicionais – antes do elevador, harmoniosas, humanas, tudo relacionado com a vida cotidiana: as crianças brincando, à vontade, ao alcance do chamado das mães”, escreveu Lucio Costa. Na curta história de seis décadas da cidade, várias gerações de brasilienses cresceram embaixo dos blocos, brincaram, correram, namoraram, conversaram, tocaram violão, compuseram canções e entabularam conversas intermináveis. Ora, os parquinhos e os pilotis foram concebidos por Lucio Costa precisamente para as crianças brincarem, conviverem e serem felizes. Parecem que

chamam de bagunça o que é um som de vida pulsando. O condomínio não pode tomar uma decisão de maneira unilateral, mesmo porque o equipamento está instalado em um espaço público. Com isso, desfiguram uma das singularidades da cidade-parque. Se o nível de intolerância crescer neste ritmo, daqui a pouco os condomínios de bloco decidirão cortar as árvores porque elas atraem os pássaros, e as aves perturbam o silêncio com o seu canto. Talvez o Ministério Público devesse promover uma ação educativa no sentido de conciliar os interesses dos moradores sem ferir os direitos e as peculiaridades do espaço público de Brasília. PS: um grupo de pais e mães da 105 Norte está organizando uma vaquinha para reconstruir o parquinho.

BARBÁRIE / Polícia Civil vai tipificar como feminicídio a morte de Ana Rosa Rodolfo, que trabalhava em transporte por aplicativo. Assassino, Antônio Ailton diz que escolheu e atacou a vítima em 26 de fevereiro, no Cruzeiro, por ela ser mulher

A confissão de um covarde feminicida

» DARCIANNE DIOGO
» CARLOS SILVA

O caso de Ana Rosa Rodolfo de Queiroz Brandão, 49 anos, assassinada em 26 de fevereiro enquanto trabalhava como motorista de transporte por aplicativo, ganhou um novo capítulo com a confissão do autor do crime, Antônio Ailton da Silva. Ele admitiu, em depoimento à Polícia Civil, sexta-feira, que escolheu, intencionalmente, a vítima por ser mulher. Isso converteu a classificação do crime em feminicídio ao invés de latrocínio (roubo seguido de morte), como era considerado anteriormente pelas autoridades. “Observei uma motorista (em seu veículo) no estacionamento externo do Conic e imaginei que, por ser mulher, seria mais fácil, do que com um homem, para conseguir (levar) o transporte ou até mesmo subtrair seus (outros) pertences”, declarou Silva, que dizia ter sido pastor evangélico, informação desmentida por autoridades religiosas. O acusado deu detalhes de como agiu no ataque ocorrido em uma rua do Cruzeiro Velho. No estacionamento em que viu a vítima, Silva perguntou se ela trabalhava com aplicativo porque precisava ir até o Valparaíso. Ela

Reprodução/Redes sociais



O assassino confesso disse que escolheu o carro de Ana (no detalhe) por ser mais fácil roubar de mulher

confirmou que fazia esse serviço e que o levaria por R\$ 45, valor que ele aceitou e seria pago sem ser ativada a plataforma digital.

Desconfiança

O acusado acrescentou que, durante o trajeto, percebeu que

Ana teria desconfiado de algo e que, aparentemente por isso, ela mudou o percurso, dirigindo rumo ao Cruzeiro. Próximo

à delegacia da região administrativa, ela parou o veículo e exigiu o pagamento antecipado para não ter que chamar a polícia. Foi por isso que ele a atacou com um cadarço para estrangulá-la. Silva disse que um homem passou pelo local, viu o que ocorria e quis interceder. O assassino recordou que soltou o cadarço e alegou que era uma briga de casal. Em seguida, Ana tentou escapar pulando para o banco do passageiro, mas o assassino passou do banco de trás para o da motorista, assumiu a direção e acelerou. A mulher, então, segundo ele lembrou, reagiu puxando o volante e, ao mesmo tempo, o chutou. Ele, por sua vez, revidou esfaqueando-a. A condutora conseguiu fazer com que o carro se chocasse com a calçada e estourasse um pneu no choque, o que fez o carro parar. Silva disse que fugiu a pé, mas acabou capturado por um policial que se encontrava perto de onde Ana ficou ferida mortalmente. No depoimento, o investigado afirmou que sua intenção era conseguir dinheiro para comprar mais drogas e negou ter tentado abusar da vítima. O caso segue sob investigação da 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro).

Bicicleta provocou assassinato

Vanessa do Socorro Ferreira, 30 anos, foi morta, ontem, em Planaltina, segundo a Polícia Civil, por supostamente ter furtado, ano passado, a bicicleta de uma mulher que teve seu nome mantido em sigilo pelas autoridades. O delegado-chefe da 16ª DP, Richard Moreira, disse que, horas antes de morrer, Vanessa foi agredida fisicamente por um grupo de pessoas numa via da região administrativa, como mostrou filmagem feita por câmera de segurança. Contudo, não se sabe se a agressão tem a ver com o homicídio. Agentes estiveram na casa da vítima e encontraram marcas de sangue e de arrombamento. Moreira disse que, enquanto essa investigação se realizava: “Uma mulher apareceu no local em atitude suspeita. Foi questionado por que estava ali, mas deu respostas evasivas e tentou se retirar. Por isso foi detida”. A polícia, a suspeita confessou o crime, por esfaqueamento, e que o fez porque Vanessa roubou sua bicicleta.

FOGO

Novo incêndio no Recanto das Emas

» DAVI CRUZ

Um homem, de 24 anos, foi preso, ontem, acusado de ser o responsável pelo incêndio de barracos, na Quadra 406, no Recanto das Emas. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) o deteve, no início da manhã, após receber a denúncia de que ele teria agredido uma mulher que morava na área queimada. De acordo com as autoridades, ela teria informado que o detido teria ateado fogo a sua moradia e que as chamas atingiram outras vizinhas à

dela. O incidente, que consumiu cinco construções e mobilizou os bombeiros, deu-se no mesmo lugar que, mês passado, um problema semelhante deixou desabrigadas mais de 20 famílias. A detenção do suspeito se deu próximo ao Conjunto E da mesma quadra. Ele foi levado para a 27ª Delegacia de Polícia, onde fez ameaças à vítima. O investigado acabou autuado pelas denúncias de incêndio criminoso, lesão corporal, vias de fato e ameaça prevista no contexto da Lei Maria da Penha.

CBMDF/Divulgação



Chamas

Para enfrentar o incêndio — sem vítimas — desta madrugada, o Corpo de Bombeiros Militar do

Distrito Federal (CBMDF) enviou quatro caminhões. Os militares agiram no mesmo local em que, em 21 de fevereiro, labaredas destruíram cerca

de 30 barracos, fazendo com que 22 famílias ficassem sem teto. Mesmo sem vítimas, os moradores perderam praticamente todos os pertences, incluindo

O fogo destruiu cinco barracos. Não houve vítimas

móveis, roupas e documentos. O incidente chamou atenção para os riscos das ocupações irregulares, onde a proximidade entre as moradias e o uso de materiais inflamáveis facilitam a propagação das chamas. Após ocorrido no mês passado, o Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou medidas emergenciais para auxiliar os desabrigados, incluindo o repasse de auxílios financeiros e a distribuição de cestas básicas. Além disso, o governo reforçou planos para reorganizar a área e impedir novas ocupações irregulares, a fim de evitar tragédias semelhantes no futuro.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 8 de março de 2025

» Campo da Esperança

Antônio Chaves de Magalhães, 76 anos
Edimilson Bezerra de Souza, 65 anos
Francisca Nicácio Moreira, 60 anos
Getúlio Rincón, 86 anos
Gilberto Rodrigues Sena, 58 anos
Helena Lima de Souza, 96 anos

Iolanda Maria dos Santos, 78 anos
José Barros do Amarante, 83 anos
Laura Curcio dos Santos, 97 anos
Luiz Rodrigues de Souza, 89 anos
Maria Alves Gomes Lima, 77 anos
Mauro Vanúncio de Almeida, 61 anos
Ordália de Assis Rodrigues,

85 anos
Sebastião José Rodrigues, 84 anos
Vera Maria Bicalho de Araújo, 84 anos

» Taguatinga

Adelina Lopes Azerêdo, 92 anos
Arnaldo Rodrigues Barroso, 78 anos
Catarino Pereira de Lima, 72 anos

Cecília Maria Moro, 68 anos
Douglas Israel Rodrigues Costa, 28 anos
Maria de Deus da Silva Geraldo, 67 anos
Nelson Cesário Rocha, 46 anos
Nilson Campos Duarte, 78 anos
Roberto Gomes dos Santos, 61 anos
Samuel Ribeiro da Silva, menos de um ano

» Gama

Adilson de Freitas, 60 anos
Amarildo Siqueira Fernandes, 48 anos
Antônia Martina da Silva, 92 anos
João Carlos Silva Araújo, 60 anos
José de Jesus Francisco de Andrade, 59 anos
Maria Mendes Lima, 89 anos

» Planaltina

Adolpho Pereira da Silva, 62 anos

» Sobradinho

Daniel Tavares da Silva, menos de um ano

» Jardim Metropolitano

Maria de Lourdes Marques Aquino, 84 anos
Cremações:
Ísis Mira Sakamoto, menos de um ano
Gilson Mattos Pereira, 65 anos



Com apresentações dos últimos bloquinhos desta edição do carnaval brasiliense, a festa de Momo se despediu dos foliões. Foi a chance para muitos darem uma última sacudida em suas fantasias e adereços festivos



O casal Edney e Gilvan curtiru: “Achamos tudo bem organizado”



Jade: “Os blocos deviam durar mais. Às 20h, estamos perdidos”



Os gêmeos Liz e Ian Albuquerque homenagearam videogames

Uma alegre ressaca de carnaval

» BRUNA PAUXIS
» PEDRO IBARRA

A garrados aos últimos suspiros do carnaval, os brasilienses mostraram que ainda é cedo para se despedir da festa de Momo e encheram os blocos da ressaca carnavalesca espalhados, ontem, pelo DF. Com celebrações para todas as idades e gostos, os grupos animaram o sábado e deram uma chance para as fantasias dos foliões ganharem uma sobrevida antes de colocá-las para “descansar” nos guarda-roupas.

Logo pela manhã, o Carnapati, da Cia. Teatral Mapati, juntou teatro, brinquedos infláveis, feira de adoção de animais e muita diversão no estacionamento do Eixo Cultural Ibero-americano. O

evento, que terminou ao meio-dia, e reuniu famílias nesse restinho de carnaval candango.

A carioca Roberta Souza, 43 anos, nutricionista, foi para a folia com o marido, os dois filhos e um casal de cunhados. “É bem bacana poder trazer família e filhos e poder pular carnaval com segurança e qualidade”, disse.

No mesmo bloco, os gêmeos Liz e Ian Albuquerque estavam vestidos de Luigi, do videogame *Super Mario Bros.*, e Luffy, da série *One Piece*, respectivamente, e esbanjavam alegria. “Eu gosto muito de carnaval, porque sei que é a época do ano que eu vou me fantasiar”, declarou a garota. “Eu gosto da serpentina, de fingir que eu sou um personagem”, acrescentou o irmão.

O Carnapati abriu alas, no Eixo Cultural Ibero-americano, para o

“Bloco Vamos Full Gil”, que à tarde reuniu pessoas crianças, jovens e adultos para celebrar o melhor da tropicália e homenagear o cantor e compositor Gilberto Gil. O evento contou com apresentações da DJ Loly Alves; da Banda YPU; do DJ OPS e a apresentação da banda Saci Wéré. Os artistas animaram o cortejo com repertórios nacionais, que misturaram décadas de música brasileira, animaram o público diverso.

Animação

“A gente veio do Profanas para este”, contou o analista de sistemas, de 52, Edney Moita. Acompanhado do marido, Gilvan Guimarães, 46, ele curtiu tudo que tinha para viver no carnaval de Brasília. “Eu sou muito animado,

vou para todos os blocos e ele (Guimarães) vem sempre comigo”, disse Moita. Paraibano há 25 anos na capital, ele contou gostar do festejo brasiliense. “Aqui, a cultura carnavalesca não é tão grande, mas dá para a gente se divertir com certeza. E este ano, particularmente, achamos tudo bem mais organizado, afirmou o profissional de informática.

Com quatro anos de existência, o Vamos Full Gil busca exaltar a história da música brasileira tocando, principalmente, composições da década de 1960. “O bloco não apenas presta homenagem ao legado de Gil, mas também reforça a ideia de que a cultura está intrinsecamente conectada à vida de cada indivíduo”, contou a DJ Loly Alves, uma das organizadoras do evento.

Quem também marcou a ressaca de carnaval foi o “Bloco Vai com as Profanas”, que celebrou o 8 de março deste ano com um festejo que homenageia as mulheres da capital. Repleto de música e alegria, a apresentação trouxe aos brasilienses um pouquinho mais de purpurina antes de se despedir.

“Nem sempre o carnaval cai no Dia das Mulher, mas acho que tem tudo a ver. Carnaval é sobre beleza e diversidade”, disse a cientista ambiental Jade Tissiani, 33. Afirmando ser frequentadora assídua dos bloquinhos, ela contou que seu preferido é o Vai quem Fica ao que, este ano, infelizmente, não pôde ir. “O que mais gostei de todos foi o Calango Careta, muito bonito. Minha crítica, porém, a Brasília, é que os blocos deviam durar mais. Às 20h, estamos todos perdidos, procurando

uma festinha e acabamos tendo que ir nesses eventos pagos que ficam até tarde”, avaliou a foliã.

Com shows de artistas mulheres, como a banda Afocher; Capvivareta Repercussiva; Refazenda Beat; Dj Naju e Dj Libertina, o evento se classifica como um “território feminista e LGBTQIAPN+, ao priorizar o respeito à diversidade e a construção de um espaço seguro para as minorias.

“Carnaval é sobre diversidade, se não tiver diversidade não é carnaval”, considerou a foliã Claudia Bisco, 34. Acompanhada de sua namorada, Lilian Couto, 33, ambas curtiam o restinho de folia. “Eu gostava mais quando os blocos eram nas quadras, mas mesmo assim, o carnaval de Brasília tem crescido muito e este ano eu achei sensacional”, disse Lilian.

40

DEMOCRACIA

ANOS

CONQUISTAS, DÍVIDAS E DESAFIOS

15 DE MARÇO - 9H ÀS 17H

Mais informações: www.democracia40anos.com.br

📍

Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves | Brasília - DF

FUNDAÇÃO

ASTROJILDO

PEREIRA

cidadanía

23

Apoio:

CORREIO
BRAZILIENSE



Bem localizado, o Conic fica próximo à Rodoviária do Plano Piloto e de frente para a Esplanada dos Ministérios

O complexo que compõe o Setor de Diversões Sul marcou gerações de jovens da capital do país e, hoje, enfrenta desafios relacionados à segurança e à infraestrutura

CONIC, O CORAÇÃO BOÊMIO DE BRASÍLIA

» MARIANA SARAIVA

O Setor de Diversões Sul, conhecido como Conic, nasceu em 1968, como um dos primeiros centros comerciais da jovem Brasília. Criado para ser um refúgio de lazer e cultura, o Conic rapidamente se tornou um pedacinho onde a modernidade e a inovação da capital se encontravam. Nos seus primeiros anos, o local era um verdadeiro caldeirão de entretenimento: cinemas, boates, teatros, restaurantes, bares para todos os gostos e lojas que ofereciam de tudo um pouco.

Antônio José de Rodrigues, que chegou ao Conic com apenas 16 anos para trabalhar em um restaurante, lembra-se com carinho do vai e vem constante de pessoas que preenchiam os corredores do setor. Hoje, aos 56 de idade e 31 de história no local, tornou-se proprietário do estabelecimento e carrega com ele memórias de um lugar que foi efervescente. “Quando comecei a trabalhar aqui, era um lugar jovem, vibrante, com atrações para todos os gostos e idades. Eu cresci aqui e foi graças ao Conic que consegui criar meus filhos. Eu devo tudo a esse lugar”, celebra ele.

Nos anos 1980, o Conic se tornou o coração da boemia brasiliense. Ali, jovens de todas as tribos se encontravam, atraídos pela música alternativa, pelo espírito rebelde e pela arte que vibrava a cada esquina. O poeta Sotér recorda com nostalgia essa época, quando usava o Conic como palco para divulgar seus livros. “Nas décadas de 1970 e 1980, o Conic transbordava cultura. Havia diversas livrarias e boates famosas. Lembro que lancei um livro na extinta boate Aquarius, às 2h da manhã, no intervalo entre um show e outro”, lembra, ele com um sorriso no rosto.

Símbolo da liberdade

Sotér descreve o Setor de Diversões Sul como um símbolo de liberdade, um santuário de resistência contra a rigidez e formalidade que dominavam outros cantos da cidade. “Era o lugar onde a juventude alternativa se encontrava. O Conic tinha uma pegada cultural muito forte e virou um reduto para aqueles que queriam se expressar, seja artisticamente, seja politicamente. Era o espaço da vanguarda de Brasília, um local intenso, com apresentações ao ar livre e uma atmosfera única”, explica.

Ali, a cultura era viva e se misturava com a energia de quem se sentia em casa naquele espaço tão livre, colorido e imprevisível. Muitos artistas, especialmente do rock, punk e música alternativa, marcaram presença, tornando o Conic um ponto de expressões. “Na década de 1980, o Conic era um espaço de diversidade, onde podíamos assistir a shows de transformistas e drag queens. Era



Hoje, o Conic é ocupado pelo comércio e por salas de serviços



Joelina Rocha lamenta que o movimento tenha sido esvaziado



Antônio José chegou ao Conic com apenas 16 anos

um lugar onde a liberdade era celebrada”, afirma Sotér.

Maria Fernanda Dermtl, professora do Departamento de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), explica que o Setor de Diversões Sul foi projetado no plano original de Lucio Costa como um local contínuo, com norte, centro e sul interligados a uma grande praça sobre a rodoviária, inspirado nas grandes cidades do mundo. “Lucio Costa se inspirou na Times Square (Nova York), na Champs-Élysées (Paris) e na Piccadilly Circus (Londres), mas também em referências cariocas e boêmias, como a Rua do Ouvidor. O Conic foi pensado como um espaço de vitalidade, encontro e convivência, com uma sofisticação que, nos anos 1980, já parecia contraditória com a popularidade que o local ganhou”, explica.

Segundo Maria Fernanda, o Conic reflete a necessidade de diversificação no Plano Piloto de Brasília, um espaço que acolhe uma mistura de usos comerciais e de serviços, atendendo diferentes públicos e oferecendo uma variedade de experiências. “Apesar dos desafios em manter a segurança e a convivência entre os diversos públicos, o Conic continua sendo um lugar especial, com uma energia única. Ele sempre foi um local de encontro e de troca”, afirma.

Para a professora, o que torna o Conic ainda mais interessante é que, de fora, sua fachada não revela toda a sua grandeza interna. Nos anos 1970, várias embaixadas instalaram seus escritórios ali, e o local era frequentado por diplomatas. Quando as embaixadas se foram, o Conic foi ganhando novas identidades, como o Teatro Dulcina de Moraes, que se



Adauto Cruz/CB/D.A Press

Antes, o espaço era tomado pela boemia noturna, com bares como o Willy

Você sabia?

Conic é originalmente o nome da construtora contratada que ergueu os primeiros edifícios do local.

Raio-x

O Setor de Diversões Sul (SDS) é composto por 14 edifícios que abrangem 100 mil quadrados de área construída, com prédios externos na faixa de 10 andares e internos de cinco andares. Cerca de 10 mil pessoas atualmente circulam pelo espaço e há 2 mil unidades, entre salas e lojas.

Dulcina de Moraes

O Conic é sede do Teatro Dulcina, um dos mais importantes e tradicionais polos de arte e cultura de Brasília. O teatro foi fundado em 1980 pela atriz carioca Dulcina de Moraes, que havia se transferido para Brasília após a inauguração da cidade, e foi a primeira escola de teatro da capital. Hoje, além de faculdade de arte, promove peças de teatro, eventos e festas que reúnem com frequência intelectuais e artistas da cidade.

Underground

O Conic foi a sede da primeira boate gay do Distrito Federal, a New Aquarius, fundada em 1970 e responsável pela sedimentação da cena LGBT em Brasília, em uma época de muita perseguição contra essa comunidade no país. Já nos anos 1990, o espaço abrigou o Cine Pornô, que exibia em sessões diurnas e noturnas produções nacionais e internacionais de filmes pornográficos. Há alguns anos, o espaço sedia festas como a Lust, uma balada para maiores de 18 que costuma reunir um público adepto de fetiches.

tornou um marco da cultura local. “O Conic é um espaço plural, que acolhe uma diversidade de usos, o que o torna tão especial”, comenta Maria Fernanda.

O local que marcou uma geração inteira de jovens hoje se encontra desprovido de boates, cinemas e

teatros, sendo que a maioria desses espaços foi alugada por igrejas. O que ainda resta como forma de entretenimento é uma festa semanal, realizada no pátio do local.

Infraestrutura

Nos últimos anos, o Conic enfrentou desafios relacionados à segurança e à infraestrutura. O desgaste do tempo, aliado ao grande fluxo de pessoas, acabou impactando a estrutura do lugar. No entanto, o Conic continua sendo um centro importante, com uma infraestrutura singular e esforços para melhorar a segurança e preservar seu caráter histórico.

“O espaço está passando por um processo natural de degradação, mas a requalificação é algo que ocorre em todas as grandes cidades. Muitos edifícios passaram por reformas, com melhorias em segurança e infraestrutura. O processo de revitalização está acontecendo aos poucos, e o Conic continua sendo um lugar com grande potencial”, afirma a prefeita do Conic, Flávia Portela. Ela comenta que, apesar dos percalços enfrentados, o local ainda mantém uma localização privilegiada, próximo à Rodoviária do Plano Piloto.

Joelina Francisca Rocha, que trabalha no Conic há 26 anos, sente a mudança no movimento do local. “Quando cheguei a Brasília, o Conic era o ponto de acesso para tudo no Setor Comercial Sul. Havia um grande fluxo de pessoas, e o comércio era muito movimentado. Hoje, é preciso incentivos para trazer mais movimento. Mas os comerciantes que continuam aqui o fazem por conta dos clientes fiéis, que sabem que o Conic ainda oferece qualidade com bons preços”, defende.

Questionado sobre a revitalização do espaço, o Governo do Distrito Federal (GDF) afirmou que o Conic é de propriedade particular, e a responsabilidade pela recuperação do espaço é dos comerciantes e administradores do local. “A manutenção do prédio é de responsabilidade de quem o administra”, declarou o executivo local.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fluminense

Com a ampla vantagem conquistada no primeiro jogo da semifinal, no qual goleou por 4 x 0 o Volta Redonda, o Fluminense espera confirmar a presença na final do Campeonato Carioca, hoje, no confronto de volta, no Estádio Raulino de Oliveira, a partir das 18h. Mesmo podendo perder por até três gols de diferença, o técnico Mano Menezes avisou que não vai “tirar o pé”. É possível que ele poupe um ou outro titular que esteja mais desgastado depois da classificação contra o Caxias na Copa do Brasil.

CARIOCA Bruno Henrique comanda virada do Flamengo contra o Vasco, alcança a marca de 100 gols com a camisa rubro-negra e leva o time de Filipe Luís à final. Lance polêmico revolta Pedrinho: presidente critica parecer em 10 segundos sobre lance ajustado

Alegria do povo

Gilvan de Souza / Flamengo



DANIELLE ESPERON

Rio de Janeiro — O Flamengo venceu o Vasco por 2 x 1 no Maracanã, ontem, pelo jogo de volta das semifinais do Campeonato Carioca. Os gols foram marcados por Bruno Henrique, o centésimo dele com camisa rubro-negra, e Luiz Araújo. O português Nuno Moreira havia aberto o placar para a o time cruzmaltino, mas sofreu a virada. Nos últimos 32 clássicos, são apenas duas vitórias da equipe de São Januário. A trupe de Filipe Luís enfrentará na decisão Fluminense ou Volta Redonda. O tricolor goleou o adversário por 4 x 0 na partida de ida. A decisão começa no próximo dia 19. A volta será no sábado (22) ou no domingo (23) que vem.

“Feliz individualmente, mais

uma marca, 100 gols com a camisa do Flamengo em um clássico tão pegado e difícil. A gente sabia que o jogo seria assim, clássico é nessa pegada. Temos que acertar alguns detalhes para nos contrarmos melhor no campo”, comemorou Bruno Henrique no intervalo da partida de ontem.

Rei dos Clássicos, Bruno Henrique ostenta 22 gols contra Botafogo, Fluminense e Vasco: quatro diante dos alvinegros, sete em duelos com os tricolores e 11 no Clássico dos Milhões. De Madrid, Vinicius Junior deu moral ao colega nas redes sociais: “Sempre ele”, publicou no Instagram.

O jogo começou com Vasco buscando o gol, até em virtude de precisar tirar uma diferença de dois gols. O time comandado por Fábio Carille foi melhor nos 30 primeiros minutos, tanto

“Feliz individualmente, mais uma marca, 100 gols com a camisa do Flamengo em um clássico tão pegado e difícil. A gente sabia que o jogo seria assim, clássico é nessa pegada”

Bruno Henrique, atacante

“Eu quero pontuar a questão do VAR. Em 10 segundos, uma avaliação de um lance tão ajustado. Isso demonstra evolução em um nível absurdo, extraordinário de um jogo para o outro”

Pedrinho, presidente do Vasco

que, aos 21, Nuno Moreira abriu o placar para o Vasco. Após falta boba de Léo Pereira em Rayan, Coutinho cobrou na área, Lucas Freitas furou e a bola sobrou para Nuno Moreira. O português dominou e marcou.

O Vasco continuou disputando e se lançando ao ataque, mas, aos 34, Bruno Henrique deixou tudo igual no Maracanã. Arrascaeta foi acionado na entrada da área, a bola desviou e sobrou para Bruno Henrique. O gol foi revisado pelo VAR, já que a posição do atacante era duvidosa. O time cruzmaltino sentiu o gol de empate e passou a errar tudo o que tentava antes do intervalo.

Na volta do intervalo, o Vasco não se encontrou em campo. O segundo tempo foi de amplo domínio rubro-negro, que chegava com facilidade e perigo

ao ataque. Aos 23 minutos, Luiz Araújo colocou o Flamengo na frente. Plata recebeu de frente para o gol e arriscou um chute. O goleiro Léo Jardim fez boa defesa, mas Pítton afastou mal. Na sequência, a bola ficou com Luiz Araújo. Ele driblou Hugo Moura e bateu cruzado para colocar a bola no fundo da rede vascaína. Aos gritos de “olé”, o Flamengo administrou o resultado e colocou o pé no freio.

Depois da partida, o presidente do Vasco criticou a celeridade da análise do gol de Bruno Henrique. “Eu quero pontuar a questão do VAR. Em 10 segundos, uma avaliação de um lance tão ajustado. Isso demonstra evolução em um nível absurdo, extraordinário de um jogo para o outro”, ironizou Pedrinho. “Foi um lance polêmico, que poderia mudar a trajetória do jogo”.

MINEIRO

Atlético goleia o América e encaminha hexa

PEDRO BUENO

Belo Horizonte — O Atlético está perto do hexacampeonato graças a uma atuação irretocável e ao brilho do capitão. Ontem, no Mineirão, o Galo atropelou o América, e o placar de 4 x 0 no jogo de ida da final do Estadual foi construído com os gols de Guilherme Arana, Lyanco (duas vezes) e Rony.

A partida ficou marcada por dois lances capitais ainda no primeiro tempo: uma falha cometida por Jori, logo no minuto sete, no gol de Guilherme Arana, e a expulsão direta de Cauan Barros, aos 22, após lance com Cuello, que foi contestado pelos americanos.

Os donos da casa, que não tinham nada com a falha americana e a decisão da arbitragem,

Pedro Souza / Atlético



Pose para o ensaio fotográfico do sexto título estadual do time alvinegro

aproveitaram e protagonizaram a melhor atuação no ano, encaminhando a taça do Campeonato Mineiro. Lyanco, capitão na ausência do lesionado Hulk, foi o grande destaque da partida pelos dois gols — os primeiros pelo Galo —, mas o desempenho coletivo da equipe de Cuca chamou a atenção.

Gustavo Scarpa, Gabriel Menino e Cuello não marcaram, mas foram peças responsáveis

pelo atropelo no Mineirão tomado por atleticanos. Os mais de 47 mil presentes até se anteciparam e soltaram o grito de “é campeão” após o quarto gol. O Galo pode até perder por três gols de diferença. Para impedir o hexa do rival, o América tem que ganhar por quatro bolas na rede de vantagem para encaminhar a decisão aos pênaltis ou por cinco ou mais gols para definir no tempo regulamentar.

GAÚCHO

Internacional se impõe na casa do Grêmio

Mesmo jogando com pressão de mais de 51 mil torcedores, o Internacional conquistou uma grande vantagem na primeira partida da final do Campeonato Gaúcho ao vencer o rival Grêmio, por 2 x 0, na arena adversária, em Porto Alegre. Carbonero e Alan Patrick fizeram os gols, ambos no primeiro tempo.

O jogo decisivo será no domingo, às 16h, no Beira-Rio, em Porto Alegre. O Inter pode perder por até um gol de diferença, enquanto o Grêmio precisa vencer por três de vantagem. Vitória tricolor por dois gols leva a decisão para os pênaltis. Esse grupo está preparado para ser campeão, é um grupo experiente. Mesmo com jogadores jovens, a maturidade que a gente alcançou do ano passado para cá com

Ricardo Duarte/Internacional



Comemoração colorado com direito a provocação aos gremistas na Arena

os jogos difíceis, os momentos adversos, altos e baixos, vai calejando. Vai dando segurança de poder olhar, foi um grande resultado, mas sabemos que não tem nada definido”, disse o técnico colorado Roger Machado após o jogo.

O Grêmio, campeão nos últimos sete anos, busca o oitavo título seguido e o 44º no total. O Inter, campeão 45 vezes, tenta encerrar essa sequência. A

última final do time colorado foi em 2021 e o último título, há nove anos, em 2016. O time colorado terá a semana livre para se preparar. O Grêmio entrará em campo na quarta-feira, às 19h30, quando visita o Athletic, em São João del-Rei (MG), pela segunda fase da Copa do Brasil, em jogo único. “Não temos desculpas”, desabafou o abatido Braithwaite depois do revés.

ESPORTES

PAULISTA Corinthians defende melhor campanha e o emprego de Ramón Díaz contra o Santos

Pedágio para a decisão

Depay tem cinco gols e duas assistências nesta temporada



Corinthians e Santos fazem a primeira semifinal do Campeonato Paulista hoje, às 18h30, na Neo Química Arena, em Itaquera. A vaga será decidida em jogo único, com definição nos pênaltis em caso de empate. Dono da melhor campanha, o time do Parque São Jorge tem a vantagem de jogar em casa, mas chega pressionado pelo mau resultado na Libertadores.

A equipe da Baixada visita o rival empolgada, apostando em uma exibição superior ao clássico da primeira fase.

Depois de um início de ano empolgante, o Corinthians perdeu a sequência invicta de 11 jogos ao ser derrotado pelo Barcelona de Guayaquil, por 3 x 0, no jogo de ida da terceira fase da Libertadores. A péssima atuação da equipe, somada à necessidade de uma remontada histórica pela vaga na fase de grupos, gerou grande pressão sobre o time alvinegro, bem como no técnico Ramón Díaz.

A classificação para a final ganhou contornos de obrigação para o Corinthians, que busca evitar um clima ainda pior para o jogo da volta, na quarta-feira, 12. O time, que precisou suar a camisa para eliminar o modesto Universidad Central na fase anterior, foi a campo com uma escalação alternativa no duelo com o Mirassol, pelas quartas do Paulistão. Desta vez, a tendência é que os titulares não tenham descanso para o jogo com o Santos.

“Todo o grupo está dolorido. Mas isso tem que fazer crescer e reagir. Temos coisas importantes para jogar em pouco tempo. A vida te coloca em prova não só quando as coisas vão bem. Colocam para ver se tem caráter, determinação”, disse Ramón, em coletiva após a

derrota para o Barcelona. “Vamos trabalhar e jogar tudo o que temos na revanche, na semifinal com o Santos. Que a equipe volte ao rumo que tinha até hoje, vamos trabalhar para isso.”

Do outro lado do confronto, o Santos vive lua de mel com seu torcedor. O retorno de Neymar ao clube em que despontou para o futebol não somente deu confiança aos santistas como elevou a qualidade do time, que eliminou o Red Bull Bragantino nas quartas com vitória por 2 x 0. A equipe evoluiu ao longo do Estadual e chega para o clássico com a missão de surpreender o rival, teoricamente favorito.

O Santos vem de quatro vitórias consecutivas. A sequência teve início justamente depois do revés por 2 x 1 para o Corinthians, na mesma Neo Química Arena do jogo deste domingo, em partida da nona rodada. O clube tem o artilheiro do campeonato, Guilherme, que já balançou as redes dez vezes, e viu Neymar crescer de produção rapidamente. O craque, convocado novamente à Seleção Brasileira, tem seis participações em gols em sete jogos, marcando e dando assistência três vezes cada.

"Ninguém precisa falar a respeito do que representa Neymar. Ele vive um processo de readaptação. Mas as qualidades de um jogador como esse são um condicionante para que ele possa superar as situações de uma partida", comentou Dorival Júnior ao falar sobre a volta do jogador ao time brasileiro.

Este será o clássico número 312 entre as equipes. No histórico, são 122 vitórias do Corinthians, 90 empates e 99 triunfos do Santos. Quem passar enfrenta o vencedor do clássico entre Palmeiras e São Paulo.

**Neymar balan-
çou a rede três
vezes e deu três
passes letais
em sete jogos**



SUPERCOPA

Real Brasília recebe o Fla nas quartas

MEL KAROLINE

Atual hexacampeão do Distrito Federal, o Real Brasília dará o pontapé inicial na temporada de 2025 na disputa da Supercopa Feminina contra o Flamengo. O confronto das quartas de final está marcado para hoje, às 16h, no Bezerão. A disputa é em jogo único. O vencedor garante a vaga na semifinal. Caso haja empate no tempo regulamentar, a disputa vai para os pênaltis.

O representante da capital no torneio esteve em todas as edições e chegou duas vezes às semifinais, em 2022 e em 2023.

O Flamengo é um velho conhecido do Real Brasília. O último confronto foi no Campeonato Brasileiro de 2024. O Real venceu com um gol da meia Baía. Ela prevê um jogo duro contra as cariocas. “Sabemos que esse jogo será muito difícil, mas vontade e garra não nos faltarão. Nós queremos muito sair com a vitória. Vencemos por 1 x 0 no ano passado, mas foi um jogo difícil. Todos os jogos contra elas são. Elas sabem que não vão encontrar moleza com a gente e não esperamos sair com a vitória”, diz.

O Real passou por reformulação. Foram 17 contratações. O técnico Dedê Ramos avalia a montagem do elenco. “Estamos em uma realidade diferente das outras participações. Tivemos uma reformulação no grupo e vamos enfrentar uma equipe muito forte, tradicional no futebol feminino, que já fez quatro jogos no ano”, declara.

***Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

CANDANGÃO

Gama conquista a última vaga para as semifinais

A primeira fase do Cam-

A primeira fase do Campeonato do DF acabou ontem. Depois de 45 jogos disputados, Brasiliense, Capital, Ceilândia e Gama estão classificados para as semifinais. A próxima etapa terá jogos de ida e volta. A meta do quarteto é disputar a final única no próximo dia 29. O Ceilandense se junta ao Legião na lista dos rebaixados para a segunda divisão. Campeão em 2023, o Real Brasília escapou da queda ao vencer o Legião e o Sobradinho superar o Ceilandense por 3 x 1 no último lance da partida.

A última rodada teve menos emoção do que o esperado. Em situação dramática, o Gama arrastou 7.985 torcedores ao Bezerão no empate por 0 x 0 com o Capital. O resultado foi suficiente para avançar devido a uma combinação. O Brasiense derrotou o Paraná, concorrente direto do Gama pela última vaga, por 2 x 0 no Serejão.

O resultado deu ao Brasiense a melhor campanha e confirma dois clássicos nas semifinais por uma vaga na decisão. Quarto colocado, o time alviverde será mandante no primeiro e visitará o Jacaré na segunda partida. Depois de iniciar a rodada na primeira colocação, o Capital perdeu a dianteira para o Brasiense e terá pela frente o atual campeão Ceilândia nas semifinais.



O Gama segurou o Capital na partida disputada ontem, no Bezerrão

1ª FASE	PG	J	V	S	SG	SEMANAIS
1. Brasiliense	22	7	6	11		
2. Capital	20	9	6	12		
3. Ceilândia	19	9	6	4		
4. Gama	17	9	5	3		
5. Paranoá	15	9	5	2		
6. Sobradinho	12	9	4	3		
7. Samambaia	11	9	2	1		
8. Real Brasília	5	9	1	-9		
9. Ceilandense	5	9	0	-10		
10. Legião	1	9	0	-17		
REALIZAÇOS						REALIZAÇOS

9ª rodada

ONTEM

Ceilândia 1 x 1 Samambaia
Real Brasília 2 x 1 Legião
Ceilandense 1 x 3 Sobradinho
Brasiliense 2 x 0 Paranoá
Gama 0 x 0 Capital

SEMIFINAIS

IDA (15 OU 16/3)
Gama x Brasiliense
Ceilândia x Capital
VOLTA (22 OU 23/3)
Brasiliense x Gama
Capital x Ceilândia

TÊNIS

João Fonseca cai em Indian Wells com direito a pneu

Estreante no Masters 1000 de Indian Wells, o brasileiro João Fonseca, 80º do mundo, foi eliminado na segunda rodada, ontem, ao perder para o britânico Jack Draper, 14º, por 2 sets a 0, parciais de 6/4 e 6/0, o chamado "pneu". Cabeça de chave número 13 do torneio, Draper estreou na segunda rodada e, em seu primeiro jogo contra o convidado da organização, usou sua maior experiência para eli-

Aos 23 anos, o britânico já foi o 12º do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) e disputou sua 140ª partida no circuito. Fonseca tem 18 anos. O melhor lugar ocupado no ranking é o 68º após o título no ATP de Buenos Aires. O brasileiro ainda não contabiliza 40 jogos nos principais torneios do circuito. Em Indian Wells, Fonseca conseguiu mais winners, as

bolas vencedoras (9 x 7), mas cometeu quase o dobro de erros não forçados do que o rival no confronto de ontem (21 x 11).

“Enfrentei um adversário brasileiro muito bom. Tenho certeza de que o João Fonseca estará entre os tops muito, muito em breve”, elogiou Jack Draper em entrevista ao canal britânico Sky Sports depois da partida de ontem. O próximo desafio de João Fonseca será em Miami.

ARTES VISUAIS

Imersão em Kafka

Exposição do artista plástico Pavel Roucka no CCBB explora o universo absurdo do escritor tcheco

» ANA CAROLINA ALVES

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe a exposição *Roucka — Kafka em Movimento*, a ser inaugurada, amanhã, às 18h30. A mostra apresenta um conjunto de pinturas e litografias, traduzindo em cores e formas expressivas a complexidade e os simbolismos kafkianos, que se referem a situações que são, ao mesmo tempo, complexas, confusas, angustiantes e opressivas. A visitação é gratuita e vai até 25 de maio, aberta de terça a domingo, das 9h às 21h. A exposição é uma imersão visual na obra do pintor tcheco Pavel Roucka, inspirado pelo universo literário de Franz Kafka, escritor de língua alemã e autor de romances

e contos considerado um dos escritores mais influentes do século 20, que originou o termo kafkiano, em razão de suas obras literárias que retratam situações surreais, absurdas e opressivas. Com um convite ao público a experimentar a fusão entre literatura e artes visuais, as obras oferecem uma experiência sensorial ampliada com livros e vídeos. Distorções geométricas, figuras que traçam acrobacias entre o humano e o não humano, compõem a mostra composta por 44 obras, entre pinturas em grande formato produzidas entre 1989 e 2024, e litogravuras do período de 1991 e 2012, com um recorte significativo da produção do artista. Nascido em 1942, o autor das obras, Pavel Roucka, fez sua

Divulgação



Pavel Roucka apresenta exposição no CCBB na segunda-feira

da *Metáfora*, proporcionando um mergulho no processo criativo do autor e na influência da obra de Kafka em sua trajetória. Em 11 de março, no Cinema do CCBB Brasília, o escritor e pesquisador Nilson Luiz May abre a programação complementar com a palestra *Franz Kafka: Entre o Real e o Fantástico*. O especialista, reconhecido pela Embaixada da República Tcheca em Brasília por seu trabalho na divulgação de Franz Kafka e da cultura tcheca, conduz uma imersão na obra e trajetória do autor nascido em Praga, explorando temas, angústias e paradoxos. Com apoio da Embaixada da República Tcheca e patrocínio da CBC, a mostra reforça a conexão entre arte, literatura e história, convidando o público a refletir sobre os dilemas da existência humana sob uma nova perspectiva visual.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco.

ROUCKA – KAFKA EM MOVIMENTO

Centro Cultural Banco do Brasil – Galeria 2. De 10 de março a 25 de maio, aberto de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos. Classificação indicativa livre.

CRUZADAS

Aquele que se embriaga frequentemente		Rejeição do Executivo federal a um projeto de lei	Maior autoridade do quartel		Precisam de autorização dos pais para viajar		O profissional que posa para campanhas publicitárias	
		Cantora de “Sem Pecado e sem Juízo”					Refúgio do agorafobo	
“Funcionário” encarregado de divertir o rei e a rainha					Gênio da Mitologia nórdica			
			“Garota”, na gíria paulistana				Explosivo tóxico amarelo	
			Categoria do mestre em judô					
Conjunto de normas jurídicas		E, em inglês			Pedra circular do amolador de facas		Ana (?), a patrona da Enfermagem (BR)	
		Érbio (símbolo)						
				Nariz, em inglês				Pedaços de lenhas para a lareira
				Italiano (abrev.)				
Proporção de componente no todo		Batalha da Guerra do Paraguai (Hist.)			Rato, em inglês			
					Os frutos como a laranja	Antigo navio de guerra		
Show (?), atração do Réveillon carioca		Albrecht Dürer, pintor alemão		Sufixo de “alegria”: condição			País africano cuja capital é Kigali	
Construir (um imóvel)								
		Compõe até 75% do corpo humano		Desinência verbal do infinitivo		“Quem (?) cuida” (dito)		
A saia muito curta							O som do “ph” em palavras inglesas	
Local de pistas de pouso em florestas		George Orwell, escritor de “1984”		Rede de TV dos EUA			Orlando Duarte, jornalista esportivo	
				Fileira; renque				
			“(?) Porteiro”, hit de Marília Mendonça			Operação de transferência de fundos		
Restrição própria da sociedade repressora		O indivíduo que tem muito dinheiro						

BANCO 40

3/and — rat. 4/nose. 6/ruanda. 7/itororó. 8/críticos. 11/ordenamento.

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Vem aí o Bloco do Sol que Nasce Quadrado!
Se cuida, autoridade!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O ROBERT PLANT DE BOTEÇO

"Depois da folia, estou mais virado que Fernanda Torres" (haja engov)

que fez harmonização facial"

"Descobri com muito falado no Serasa"

ENQUANTO ISSO, NUM PONTO DE BSB

"Chefe, já preparei a minuta do habeas corpus" (kkkk)

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Falta muito pro são-jão?

VIVA CHICO ANYSIO!

"O humor é irmão da poesia, o humor é quem denuncia, eu não tenho possibilidade de consertar nada, mas eu tenho a obrigação de denunciar tudo, o humor é tudo, até engraçado"

Arquivo Pessoal

José Carlos Vieira, Irlam Rocha Lima e Chico Anysio

POEMINHA

Todas as formas de se controlar alguém só trazem um amor vazio.
Herbert Vianna

Um abração!!!
(utopia sempre)

SUDOKU

	2	3						
	6			7				
	8						9	6
		8					2	
		2	3		8	7	5	
			5		4			
		9					7	
	5		9		1			
					7	4	8	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

CRUZADAS DE ONTEM

E			Q	L			D
A	N	T	I	G	U	I	D
C	A	R	N	I	V	O	R
M	I	R	A		E	T	C
C	A		O	B	O	E	L
A	L	O	G	R	O	S	O
P	I	A	R		T	R	A
D	E	S	C	E	N	D	E
I	D	H	E	A	R	T	F
A	U	R	I		L	E	O
A	L	B	I	N	O	C	E
F	I	L	M	O	G	R	A
V	E	D	A		R	O	N
R	E	O	N	O	R	T	P
D	E	U	S	E	S	O	S

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Coquetel

SUDOKU DE ONTEM

5	3	2	8	4	1	6	7	9
6	4	7	3	9	5	2	1	8
8	1	9	7	6	2	3	4	5
1	9	5	6	2	7	8	3	4
4	7	8	1	3	9	5	6	2
2	6	3	4	5	8	7	9	1
3	5	1	9	8	6	4	2	7
7	8	4	2	1	3	9	5	6
9	2	6	5	7	4	1	8	3

Diversão&Arte



» ANA CAROLINA ALVES
» PEDRO IBARRA

Existem sons, cheiros e cores que contam histórias. No Brasil, é possível conhecer muito sobre a sociedade pela música. Nessa linha de raciocínio vem o álbum *Mundo afro*, um disco que se propõe a unir os ritmos de sete das mais importantes instituições afro de Salvador em um só lugar.

O trabalho tem Filhos de Gandhi, Ilê Aiyê, Olodum, Malê Debalê, Muzenza, Didá e Cortejo Afro em uma trajetória de 21 faixas gravadas em lugares abertos e pensada como uma caminhada pela história e sonoridade de Salvador e da Bahia e também como um registro da cultura e memória da música baiana e brasileira.

A produção e o registro fonográfico são assinados pelo maestro arranjador e produtor Alê Siqueira, um paulista formado na Unesp que foi para Salvador trabalhar com Carlinhos Brown há 25 anos, se apaixonou pela cidade e nunca mais voltou para São Paulo. Aficionado pela percussão, ele já vinha fazendo um longo trabalho com os grupos e blocos e encontrou nesse projeto a possibilidade de dar um próximo passo. “Eu acredito num mundo de menos teclado e mais surdos e repiques, de menos inteligência artificial e mais inteligência artesanal do fazer todo mundo junto e do processo colaborativo”, clama.

O produtor verdadeiramente acredita que o disco é um convite para conhecer a cidade de Salvador e o estado da Bahia. “Ao mesmo tempo que você pode contar a história de todas as culturas pelo viés da culinária, eu acho que também é possível, falando antropológicamente, ou até, no nosso caso, etnomusicologicamente, contar a história das culturas dos povos de todos os tempos, de todos os lugares, por meio das matrizes rítmicas”, explica. “As matrizes africanas são fundamentais para a formação da cultura baiana. Elas são dos alicerces do que a gente entende como Bahia”, crava.

Siqueira lembra que a origem do samba é o Recôncavo Baiano. Portanto, para ele, o *Mundo afro* pode explicar muito mais do que só Salvador por meio desses ritmos também. “Os ritmos são uma linguagem comum a todos os povos, principalmente por conta da diáspora. Então, você tem matrizes africanas como essas que foram parar em todos os lugares do

NAS BATIDAS DO CORAÇÃO AFROBRASILEIRO

ÁLBUM AFRO
UNE SETE DOS MAIS
IMPORTANTES BLOCOS
DE SALVADOR E
CUIDA DA MEMÓRIA
DA CIDADE POR
MEIO DA MÚSICA

Brasil e do mundo”, destaca o especialista.

Contudo, o principal ponto desse disco talvez esteja no trabalho de deixar registros dessa cultura e dessas instituições para a posteridade. “Eu acho que tem esse lugar, esse papel, essa função da documentação”, diz Siqueira que encontra dois grandes motivos para fazer essas gravações. Primeiro, porque, esteticamente, é um mega, ultra-aprendizado acompanhar os ritmos, as melodias, as frases todas, as polirritmias, os instrumentos utilizados e as afinações. Quanto mais registros, mais materiais, temos uma maneira de conseguir passar adiante essa riqueza estética”, inicia. “O segundo é um posicionamento de resistência social e política, sobre o lugar de fala deles, lutar contra esse apagamento que já vem há décadas”, conclui.

Dessa forma, não é ideia do produtor ser um protagonista dessa história. Alê Siqueira quer ver os olhos dos mestres e dos presidentes de blocos brilhando a o perceberem que esse espaço está sendo dado, que essas narrativas estão ganhando plataformas. “A gratificação, que eu brinco que são os prêmios que eu gosto de ganhar, são os feedbacks que eu tive da turma me ligando e falando como estava bom. Os mestres me ligando, agradecendo, emocionados. Isso é o que

vale”, afirma o artista, que soma isso com o amor que sente pela percussão. “É o que mais me alimenta a alma. É trabalhar com percussão. Engraçado isso, porque vai para o lado do transe, da visceralidade, do primeiro, da primeiridade mesmo. É estar menos no cérebro e mais no coração e nas vísceras e na alma”, exalta.

As histórias contadas

O primeiro bloco afro fundado no Brasil, em novembro de 1974, foi o Ilê Aiyê, que faz parte do álbum *Mundo Afro*. O grupo tem, como principal característica, a valorização da estética do povo negro como forma de manifestação política e cultural, além de empenhado na construção de uma identidade da comunidade e na luta contra o racismo.

Para o álbum, o grupo produziu Matrilarca do Curuzu, em homenagem à Hilda Jitolu, mentora espiritual do grupo e mãe de santo dos principais dirigentes do Ilê. Nzinga Brasileira, uma outra homenagem, dessa vez para Lélia Gonzalez, grande militante do movimento negro. Por fim, Filhos do Barro Preto, uma música em homenagem à Senzala do Barro Preto, sede do grupo e maior centro cultural da América Latina. Para o mestre do Ilê, Mario Pam, as músicas do álbum são “músicas que educam,

músicas que divertem, mas também músicas que fazem manifesto”, afirma.

Olodum, uma das maiores expressões da música e da cultura baiana, também compõe o álbum. Criado em abril de 1979, seu objetivo era proporcionar uma opção organizada da comunidade de Maciel e Pelourinho para aproveitarem o carnaval. Além do ritmo, as músicas contam a história do povo e do movimento negro, além de registrar a realidade da comunidade do Centro Histórico. As faixas presentes são Olodum Firme na Estrada, Olodum Fulalá, e Dumdum O Pulso Toque do Olodum, para finalizar o álbum.

O Mestre do grupo, Elpidio, vê o projeto com uma “importância enorme”, principalmente “com relação a essa canção da música afro-brasileira, por estar inserida num processo digital, que hoje em dia é vista pelo mundo inteiro, é uma visão contemporânea”, complementa.

Filhos de Gandhi, o maior afoxé em atividade na Bahia, também faz parte da produção musical, e se inspira nos ideais de paz do líder indiano Mahatma Gandhi, dando origem ao nome do conjunto. O afoxé tem como significado ‘candomblé de rua’ e nomeia grupos que saem pelas ruas cantando músicas da religião. Sua contribuição para o projeto vem das músicas

Alfazema, Axé, Paz e Amor, e Dandarê.

Outro conjunto que compõe o álbum é o Malê Debalê, fundado em março de 1979, por moradores do bairro Itapua, em Salvador, na busca pela representatividade no carnaval. O nome escolhido homenageia os negros de origem islâmica responsáveis pelo maior levante de escravizados em Salvador, a Revolta dos Malês, em 1835. Com um elo forte entre dança e música com a tradição cultural afro-baiana, o grupo deixa sua marca no *Mundo Afro* com *Negros sudaneses*, *Que diz meu povo*, e *Sorri negão*.

Fundado em maio de 1981, o grupo Muzenza nasceu no bairro da Liberdade, com inspiração no legado cultural dos afro-jamaicanos, além do reggae e as mensagens antirracistas e libertárias do gênero. Em *Mundo afro*, *O grito da liberdade*, *Jah jah muzenza*, e *Negro lindo*, de Adailton Paixão e Zildo, marcam a participação do grupo.

Neguinho do Samba, nome essencial para a criação do samba reggae, fundou em dezembro de 1993 a primeira banda feminina de percussão, chamada Didá. Em uma homenagem à força do feminino, o grupo é formado apenas por mulheres e caracteriza a história do candomblé na Bahia. O conjunto rompe a tradição masculina da percussão baiana, desenvolvendo uma nova maneira de tocar percussão, a partir do respeito e adaptação ao corpo das mulheres. Com a música de Jorge Alfredo e João Santana, *Uma nega* e *Didá mulher guerreira*, o grupo feminino reforça sua qualidade musical no álbum.

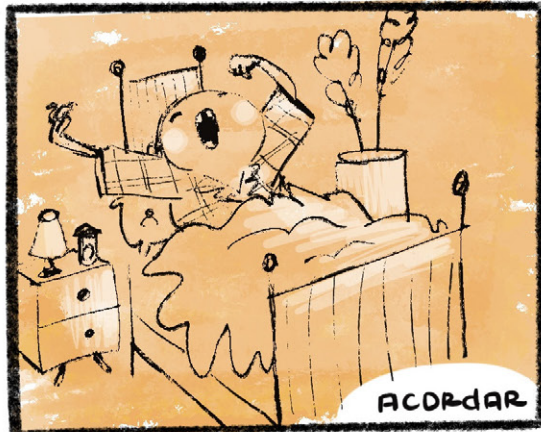
Por fim, o último grupo que compõe o projeto é o Cortejo Afro, formado em julho de 1998. Com visual exuberante e estética vanguardista, o bloco busca desenvolver uma relação com a arte contemporânea e o intercâmbio com artistas brasileiros e internacionais. O grupo abre o álbum com a faixa *Reza benzedura* e *Simpatia*, e completa material com as músicas *Ajeumbó* e *Yabás*.

Para a liderança do bloco, Mestre Gordo: “Ver os blocos afro dentro de um disco, dentro de um LP, ali se expressando, se fortalecendo, com certeza o nosso olhar é de acreditar e de dizer: ‘Ó, não vamos parar, não vamos desistir, o caminho é esse’”. Ele espera que: “Que esse disco venha para inspirar não somente os blocos afros, mas todas as pessoas que possam entender a importância de todo esse trabalho cultural”.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

T U T O R I A L : T I R I N H A



Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 9 de março de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

77 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM **9.548** VAGAS
1.521 Vagas de estágio e aprendiz
428 Vagas na Agência do Trabalhador
+ Ofertas no Classificados



À frente do mercado

Com as rápidas mudanças tecnológicas, profissionais iniciantes e experientes devem ficar atentos e acompanhar os movimentos do mercado de trabalho. Para esclarecer o panorama, pesquisa do Itaú Educação e Trabalho aponta tendências e modelos econômicos que estarão em alta nos próximos anos, com destaque para as economias verde e criativa. **PÁGINAS 2 E 3**

TI EM FOCO

Saiba como empresas e profissionais estão se preparando para a alta demanda na área de tecnologia

PÁGINAS 4 A 7

ECONOMIA DO FUTURO

As duas tendências prometem revolucionar a economia nos próximos anos. Conheça os eixos para o desenvolvimento profissional de jovens, da arte à tecnologia e do meio ambiente à inclusão produtiva

Digitalização e sustentabilidade em alta

» JÚLIA GIUSTI*

Quando o assunto é futuro das profissões, duas tendências importantes surgem: a digitalização e a sustentabilidade. A conclusão é do estudo *Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes Brasileiras*, feito com base na revisão de publicações e entrevistas com especialistas pelo Itaú Educação e Trabalho (IET), em parceria com a Fundação Roberto Marinho (FRM), Fundação Arymax, Fundação Telefônica Vivo e pela aliança Global Opportunity Youth Network (GOYN SP). O tema foi abordado no evento Trampas do Futuro, promovido em fevereiro pelo IET em São Paulo.

De acordo com a pesquisa, a crescente digitalização da economia leva à substituição de postos de trabalhos e à flexibilização das relações, abrindo espaço para a busca por alternativas informais e para a criação de novas oportunidades em áreas estratégicas, como tecnologia da informação (TI), saúde e educação. Por isso, é fundamental se atentar às transformações digitais e delimitar meios de adaptação e aproveitamento das novas tendências, como investir em formações interdisciplinares e no desenvolvimento de habilidades relacionais, defende João Alegria, secretário-geral da FRM.

“Tudo muda de forma veloz, não dá para se sustentar em um ponto seguro, porque amanhã pode surgir uma novidade inesperada. Isso cria uma insegurança muito grande, pois a todo momento você está sendo desafiado a se reinventar ou se questiona se seu emprego ainda faz sentido ou vai acabar. Então, você precisa aprender novas competências para lidar com esse universo de influência digital acelerada”, pontua.

Júlia Giusti/ CB press



Theodoro Silva, 19 anos, diz que a formação criativa foi essencial para a inserção dele no mercado formal

Além das transformações tecnológicas, o campo da economia verde é outro eixo promissor no futuro do trabalho. Segundo a pesquisa, o crescimento de oportunidades em energia, turismo e agricultura sustentável é motivado pela mudança em padrões demográficos e de consumo, ainda com influência das atividades industriais, a digitalização e a preocupação ambiental. Somado a isso, faz-se presente a discussão sobre inclusão produtiva, que envolve questões sociais na transição para a sustentabilidade.

“A maneira como produzimos e circulamos bens gera um impacto enorme no mundo do trabalho: formações tradicionais,

fluxos e processos. Então, há uma interdependência entre meio ambiente e o meio profissional. Com isso, a gente precisa considerar que o âmbito coletivo é mais importante do que o individual, pensando na colaboração entre empresas e profissionais, para garantir uma vida produtiva e sustentável”, afirma João Alegria.

Economia

O mercado de trabalho da Economia da Cultura e das Indústrias Criativas (Ecic) engloba os setores de tecnologia, arte, cultura e inovações, gerando riquezas por meio da criação de novas propostas e formatos. De acordo

com um estudo do Itaú Cultural de 2024, a economia criativa fechou 2023, último período analisado, com cerca de oito milhões de trabalhadores, o que representa crescimento significativo em comparação com o ano anterior.

Entre as categorias ocupacionais, as áreas que mais cresceram foram: design (29%), música (24%), desenvolvimento de software e jogos digitais (18%). Somente em 2023, os setores culturais e criativos acumularam a criação de 577 mil postos de trabalho. Outros dados também mostram que, na média entre 2012 e 2020, a Ecic atingiu participação de 2,63% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

João Vitor Caires, fundador e diretor-executivo do Instituto Kondzilla, que amplia oportunidades profissionais e de desenvolvimento humano para jovens periféricos, percebe o potencial desse setor, principalmente, junto aos jovens, porque “o entretenimento, o audiovisual e a música não estão necessariamente atreladas a trabalho, mas se relacionam com o lazer e a identidade”. O profissional acredita que o mercado criativo está ganhando mais espaço por meio de um novo olhar sobre suas possibilidades, e defende recursos para fomentar a criatividade e a inovação.

“A economia criativa no Brasil sempre foi grande, mas eu acho que, agora, estamos olhando para isso mais como um mercado de trabalho do que apenas um setor de menor importância. Quando o país investe nisso, há um ganho social e econômico grande, porque ela remete à identidade nacional e mobiliza empregos. Então, para um jovem se capacitar nesse mercado, ele deve buscar experiências educativas e outras oportunidades de aperfeiçoamento, pois sua formação é multifacetada”, diz.

Theodoro Silva, 19, fez a formação “Escola de Criadores” no Instituto Kondzilla aos 17 anos e conta que a experiência foi fundamental para o crescimento pessoal e o ingresso no mercado formal de economia criativa. Hoje, ele é assistente de direção criativa no instituto e filmmaker vinculado a uma empresa. “A formação foi transformadora, conheci pessoas que me ajudaram a me preparar para o mercado de trabalho e marcaram minha trajetória. Eu não imaginava chegar até aqui se não fosse pela Escola”, compartilha.

Também inserida nesse setor, Andreza Rocha é fundadora e líder do AfrOya Tech Hub, espaço afroculturista que fomenta

Júlia Giusti/ CB press



João Caires, do Instituto Kondzilla:
"Mercado criativo está ganhando mais espaço"

Júlia Giusti/ CB press



Andreza Rocha, do AfrOya: "Valorização de pessoas negras na área tecnológica para impulsionar resultados"

Júlia Giusti/ CB press



Giovanna Santos, 20, participou de capacitação e conseguiu uma oportunidade em sua área de interesse

lideranças negras no ecossistema de tecnologia e inovação. Para ela, os modelos tecnológicos tendem a ser aprimorados cada vez mais, percebendo como desafios a sua implementação da forma mais adequada e sustentável, uma vez que "não há uma 'bala de prata' que resolva todos os problemas."

Andreza também defende que a valorização de personalidades negras nesse ramo pode impulsionar os resultados: "Muitas coisas que estão relacionadas à nossa vida cidadã surgem a partir da tecnologia, então, quanto mais pessoas que representam a realidade brasileira, com pessoas negras liderando esse movimento, maior a possibilidade de criação de produtos, resolução de problemas e inclusão nas soluções", afirma.

Inclusão produtiva

O campo da economia verde leva em consideração aspectos relacionados ao meio ambiente, à sustentabilidade e à inclusão produtiva. Pesquisa de 2024 da Fundação Arymax, em conjunto com a B3 Social e os institutos Golden Tree e Itaúsa, que visam soluções sustentáveis para o ambiente e a sociedade, mostrou que uma transição para a sustentabilidade só é possível em conjunto com a inserção de

LuAs Madaleno



Daniela Redondo, do ICCB, oferece trabalho formal e proteção social

populações vulneráveis no mundo do trabalho, o que é chamado de inclusão produtiva.

Amanda Costa, 28 anos, fundou o Instituto Perifa Sustentável, organização sem fins lucrativos que promove ações educativas em periferias, e conta que a ideia do projeto surgiu pela vontade de democratizar a pauta ambiental entre jovens periféricos.

"O ambientalismo brasileiro sempre foi protagonizado por pessoas brancas, ricas e da academia, que não sabiam se comunicar com a realidade da população. Porém, falar de clima é falar da vida, de

insegurança alimentar e moradia acessível; é sobre proteger as florestas, mas também as pessoas", explica. Para combater o racismo ambiental, por exemplo, definido por Amanda como discriminação racial na formulação de políticas públicas, ela acredita que é essencial "viver o território" e incluir os jovens nas discussões, a fim de preservar as condições de vida para as futuras gerações.

O Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB) é outra instituição responsável pela inclusão produtiva de jovens, tendo como objetivo conectar 5 milhões deles a oportunidades de

Amanda Nunes



João Alegria, da FRM: "Aprenda novas competências para se adaptar"

trabalho e geração de renda até 2030. O instituto oferece capacitações on-line para atuação no mercado, como preparação de currículo e para entrevista de emprego e conhecimento sobre modalidades de contrato e processos seletivos.

"Nós buscamos oportunidades de trabalho formal com proteção social, para que esse jovem, uma vez conectado ao mercado, possa se desenvolver e seguir sua trilha na vida adulta, de forma digna", destaca Daniela Redondo, diretora-executiva do instituto. Por isso, a instituição está investindo em inteligência da informação, filtrando

dados sociodemográficos para obter impacto mais assertivo.

Giovanna Santos, 20, tem formação técnica em radiologia e está ingressando na faculdade de biomedicina. Ela foi uma das jovens impactadas pelo instituto e relata uma experiência enriquecedora para o meio profissional: "Graças a essa formação, cheguei a uma oportunidade na área que eu procuro."

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

***Júlia Giusti viajou a convite do Itaú Educação e Trabalho**

FORMAÇÃO

CAPACITAÇÃO em tecnologia da informação

Com a grande influência e o crescimento do setor de TI no mercado, empresas exigem cada vez mais conhecimento dos trabalhadores. Segundo pesquisa, no DF, 23 mil devem ser formados no campo até 2027

» JÚLIA GIUSTI*

A área de tecnologia da informação (TI) tem despontado como uma das mais promissoras no mercado de trabalho nos próximos anos, de acordo com o Fórum Econômico Mundial (FEM), atraindo trabalhadores, fomentando empregos e gerando lucros. Porém, por trás da grande demanda por profissionais nessa área, empresas têm exigido, cada vez mais, qualificação para lidar com as ferramentas tecnológicas.

Isso é evidenciado pelo *Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027*, do Observatório Nacional da Indústria (ONI), que prevê, até 2027, a necessidade de formação de 14 milhões de trabalhadores no Brasil. No DF, o total é de 186 mil, entre formação de novos profissionais e aprimoramento dos que estão inseridos no mercado. Para TI, a estimativa é de que 23,4 mil profissionais sejam formados. Com isso, especialistas defendem a capacitação na área para garantir oportunidades no mercado e a qualidade dos serviços.

Senac

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senac) é uma das instituições que oferecem capacitação em tecnologia da informação entre as modalidades de graduação, pós-graduação, cursos técnicos e programas de aprendizagem profissional, qualificações e aperfeiçoamentos. Ao todo, são 70 cursos presenciais na área de tecnologia, entre eles, análise e desenvolvimento de sistemas, ciência de dados, segurança cibernética, programação em

Arquivo pessoal



Anelise dos Santos, 36, fez transição de carreira de jornalismo para desenvolvimento de sistemas no IFB

jogos digitais e inteligência artificial (IA). As matrículas podem ser feitas pelo site www.df.senac.br (**saiba mais no quadro**).

Segundo o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, a metodologia aplicada é o ensino prático e reflexivo, acompanhando as demandas do mercado tecnológico e partindo de conhecimentos básicos, como uso de Excel, Word e PowerPoint, até os mais avançados, como desenvolvedor de sistemas e administrador de dados. Ele conta que, de 2022 a 2024, o número de matrículas no Senac aumentou 31%, totalizando mais de 6 mil só no ano passado, o que mostra a expansão da procura pelo campo de TI.

“Hoje, hotéis, restaurantes, supermercados e todo o setor de comércio, serviço e turismo necessitam de profissionais com conhecimento nessa área. Então, esse portfólio que o Senac disponibiliza, certamente, é um diferencial para a inserção do mercado de trabalho”, declara. O analista de tecnologia e games do Senac, Antonio José de Sousa, complementa: “Os alunos saem preparados para as demandas reais do mercado, com habilidades técnicas e socioemocionais, o que se torna um diferencial competitivo.”

Ao perceber as vantagens de uma formação em tecnologia, Giovanna de Souza, 22 anos, fez o curso de assistente de TI e considera que a experiência foi fundamental para o desempenho de suas funções como profissional na parte administrativa. “Eu aprendi a digitar corretamente, mexer com Excel e me qualifiquei para ser ágil e usar a lógica. Isso abriu portas para outras dimensões da tecnologia”, relata.

Arquivo pessoal

**Daniel Almeida, 15, faz curso integrado ao ensino médio**

Arquivo pessoal

**Yan Fellippe, 22, cursa desenvolvimento de sistemas**

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

**Giovanna de Souza, 22, formou-se em assistência de TI**

Arquivo pessoal

**Marcos Campos, 24, estudou ciências da computação****João Pedro, 23, migrou de física para tecnologia**

Daniel Almeida, 15, escolheu fazer o curso de desenvolvimento de sistemas integrado ao ensino médio para se preparar para o curso superior de engenharia de software na Universidade de Brasília (UnB). Ele considera que a experiência está sendo “ótima”, expandindo suas noções técnicas com exercícios práticos: “Caso meu plano de cursar engenharia não dê certo, essa área de sistemas é mais uma opção para trabalhar.”

Yan Fellippe Basílio, 22, buscou o curso de tecnologia em desenvolvimento de sistemas pelo espírito curioso de criação e inovação. Ele diz que a formação está sendo proveitosa pela aquisição de linguagens em tecnologia e programação e competências sociais. “A formação está me ajudando a desenvolver networking (contatos), habilidades para resolução de problemas e como tratar as pessoas, importantes para meu estágio em RH”, expõe. Ele deseja crescer na carreira como desenvolvedor de soluções.

IFB

Outra instituição que oferece capacitação em TI é o Instituto Federal de Brasília (IFB). A instituição oferta formações de nível básico, técnico e de graduação, majoritariamente presenciais e

com duração de 1 a 4 anos. Entre as opções, estão técnico em informática, desenvolvimento de sistemas, manutenção e suporte em informática, operador de computador e programador de dispositivos móveis. As matrículas podem ser feitas pelo site www.ifb.edu.br (**saiba mais no quadro**).

Para o diretor sistêmico de tecnologia da informação (DTIC) no IFB e professor de TI João Victor Oliveira, a busca expressiva pela capacitação na área é motivada pela ampliação de soluções usando IA, o grande volume de dados a serem processados e o risco de ataques cibernéticos. Por isso, ele defende: “Com mais formação, os profissionais de TI têm uma abertura maior para novas oportunidades, salários melhores e chances de se manterem ativos no mundo do trabalho.”

No IFB, o diretor diz que os estudantes podem se aperfeiçoar desde o ensino médio, favorecendo “uma base sólida para ingresso na faculdade”, até o ensino superior, proporcionando “a verticalização do ensino, atualização conforme as tendências tecnológicas e facilitando a inserção no mercado.”

Marcos Campos, 24, cursou ciências da computação no IFB e se beneficiou da formação pela “carência de profissionais em

Vagas abertas

Senac-DF

» Concurso de bolsas de estudo para o 2º trimestre de 2025 está com inscrições abertas até 20 de março pelo site (<https://shre.ink/MPVC>);

» Cursos em TI: assistente de tecnologias da informação, programador web, técnicas avançadas de Word, Excel e Powerpoint, Informática Windows e Office Fundamental; disponíveis nos câmpus do Plano Piloto,

Gama, Ceilândia, Sobradinho, Brazlândia, São Sebastião e Taguatinga;

» Início das turmas a partir de abril, maio e junho, com bolsas de até 100% para pessoas de baixa renda e descontos para demais interessados.

Instituto Federal de Brasília (IFB)

» Edital para cursos técnicos no segundo semestre de 2025 será divulgação em abril.

tecnologia durante a pandemia”, o que lhe abriu oportunidades que exigiam essa graduação. Hoje, atuando como analista de sistemas, ele busca uma vaga no exterior, percebendo o estudo como caminho para a estabilidade.

João Pedro Ramos, 23, migrou do curso de física na UnB para tecnologia em sistemas para internet no IFB. “O curso foi essencial para minha capacitação técnica e

prática, além das experiências acadêmicas, projetos e estágio que levaram ao crescimento profissional”. Hoje, ele é desenvolvedor de sistemas e pretende se especializar para ser reconhecido no setor de TI.

Assim como João, Anelise dos Santos, 36, também resolveu transicionar de carreira e está finalizando o curso técnico em desenvolvimento de sistemas no IFB. “O mundo estava mudando

rápido demais, e minha primeira graduação, jornalismo, tem grandes desafios à frente”. Ela conta que o curso de tecnologia foi “intenso”, pela exigência dos cálculos e conceitos de lógica, mas também pela questão do gênero e da idade. “Minha sala é formada majoritariamente por homens com menos de 25 anos e, muitas vezes, me sentia constrangida de perguntar algo. Mas, aos poucos, percebi que todos tinham a mesma dúvida e comecei a me expor mais”, relata.

Atualmente, Anelise é estagiária de desenvolvimento back end de software no IFB e elogia que, além de adquirir competências para atuar nessa área, o curso trouxe oportunidades de conhecer empresas parceiras, participar de projetos e workshops de grandes marcas. “Sinto-me motivada e trabalho com muito mais ânimo em comparação à minha antiga profissão. Confesso que é desafiador competir em lugares predominantemente masculinos e sentir a pressão da idade, mas eu estou aqui para incentivar outras mulheres e mães a pensarem nessa carreira”, compartilha, orgulhosa.

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

» **LEIA MAIS** nas páginas 6 e 7

FORMAÇÃO

Empresas preparam profissionais PARA O FUTURO

Alta demanda pelos setores de tecnologia leva à necessidade de qualificação profissional no Brasil e no mundo. Conheça organizações brasileiras que oferecem programas de desenvolvimento na área

Fotos: Wanessa Marinho



João Machado, 19, estagiou pelo GoDev e foi contratado



Nicole Bauchspiess, 21: "Uso o que aprendi no dia a dia"



Silvia Gesser, da Senior: "Empresas devem se modernizar"

Assim como o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e o Instituto Federal de Brasília (IFB), outras empresas que fomentam programas de capacitação em tecnologia da informação (TI) são a Senior Sistemas, que oferece soluções para o desenvolvimento de softwares, e a Simpress, fornecedora de equipamentos de TI. No caso da primeira, voltada para a contratação de profissionais, a formação é presencial em Blumenau (SC) e as inscrições estão abertas para todos os estados do país. Já na segunda, a capacitação é exclusiva

para as mulheres operadoras de site da companhia que atuam em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e no Paraná.

Para Silvia Gesser, coordenadora de desenvolvimento da Senior, a alta concorrência do mercado de TI, a busca pela digitalização e as possibilidades de atuação no campo contribuem para a maior exigência por profissionais especializados. "Depois da pandemia, teve um boom de desenvolvedores, muitas pessoas trabalhando de home office, e as empresas precisando se modernizar e se abrir para o mercado mundial

por meio de novas contratações. Além disso, esses profissionais têm mais opções de emprego, aumentando a demanda pela capacitação."

Daniela Santos, diretora de RH da Simpress, destaca a importância da capacitação na área, a fim de lidar melhor com possíveis adversidades no mercado. "A capacitação tem a ver, também, com a sustentabilidade do negócio, porque as pessoas se movimentam na carreira. Então, ter um banco de talentos faz com que a gente tenha agilidade se houver a ruptura de algum profissional", defende.

Do estágio ao emprego

Um dos programas fomentados pela Senior Sistemas é a Universidade Corporativa (UCS), que promove o crescimento profissional por meio de videoaulas, treinamentos presenciais e transmissões ao vivo. Na UCS, o programa GoDev, pelo qual Silvia Gesser é responsável e que tem duração de 10 meses, foca na capacitação técnica voltada para jovens em início ou migração de carreira, visando à empregabilidade.

Segundo Silvia, trata-se de um programa de estágio cujo objetivo é contratar profissionais para a

Senior Sistemas. "Eles têm treinamentos sobre lógica de programação, banco de dados e disciplinas voltadas para o desenvolvimento de software, podendo ser contratados, o que geralmente ocorre em torno de três meses no programa", explica.

João Machado, 19, fez essa formação e foi contratado como desenvolvedor de software na XPlatform, unidade de negócios da Senior. Ele conta que, antes de ingressar no programa, fez alguns cursos na área de tecnologia e trabalhou como técnico de suporte, mas o interesse pela parte de desenvolvimento o levou a buscar a

Fotos: Simpress



Não existem profissões 'de homens e de mulheres'. Com capacitação e postura ativa, podemos estar onde quisermos"

Brenda dos Santos, 26, técnica de eletrônica



Temos diversidade de ideias e crescimento profissional à medida que aprendemos e trabalhamos com o outro"

Daniela Santos, diretora de RH da Simpress



Mães, como eu, não têm muito espaço no mercado. É sobre acreditar que temos potencial de alcançar o que almejamos"

Michelle Oliveira, 35, líder de serviços

capacitação, conquistando uma vaga nesse campo. "Eu vi, no programa, uma oportunidade de aprender sobre minha área de interesse e rotina de trabalho, além de ingressar no mercado de trabalho", relata.

João diz que a formação agregou positivamente sua trajetória, com conhecimentos técnicos, troca de experiências e um novo olhar sobre seu percurso. "Foi muito gratificante poder aprender e dividir ideias com pessoas de cidades diferentes. Saindo do programa, segui com mentalidade de aprendizado contínuo, conquistando minha primeira certificação em cloud practitioner em 2024", compartilha. Para o futuro, ele pretende continuar se especializando nessa área e desenvolvendo projetos inovadores na empresa.

Assim como João, Nicole Bauchspiess, 21, também estava transicionando da área de suporte para a de desenvolvimento e buscou o GoDev na intenção de crescer na carreira. Rapidamente, ela foi contratada como desenvolvedora de plataforma, após passar dois meses e meio no programa. "Todas as tecnologias que a gente aprendeu, desde banco de dados até a parte de testes, eu uso no meu dia a dia

e contribuíram para minha evolução", diz a profissional.

Apesar do curto período no programa, ela considera que conseguiu adquirir as habilidades necessárias para a profissão. "Como são seis horas por dia focada nos estudos, deu bastante tempo para estudar", conta. Agora em diante, Nicole pretende seguir na área de desenvolvimento, especializando-se em computação em nuvem: "Acredito que tenho bastante oportunidade de crescimento".

Mulheres em TI

Segundo a pesquisa Cargos Tech e Digital 2023, encomendada pela consultoria de pessoas e talentos Mercer e feita com 559 empresas e mais de 150 mil profissionais, 70% dos cargos digitais e de tecnologia no Brasil são ocupados por homens. Com objetivo de transformar essa realidade e ampliar a participação feminina na área tecnológica, a Simpress desenvolve o Programa Mulheres em TI, voltado ao desenvolvimento das operadoras de site da companhia, visando à promoção para os cargos de técnicas, analistas e líderes de serviços.

Atualmente, o programa, que surgiu em 2022, conta com 31 participantes. Por meio de uma parceria com a Faculdade Estácio de Sá, a empresa oferece gratuitamente o curso de tecnólogo de redes de computadores na modalidade de ensino a distância (EaD) e com duração de cinco semestres, isto é, cerca de dois anos e meio. A primeira turma, única formada por homens e mulheres, irá se formar no primeiro semestre deste ano. Das profissionais que estão no programa, 13 já foram promovidas, o que representa um total de 55% das integrantes.

"A gente vem trabalhando a temática de diversidade e inclusão há alguns anos e, diante do desafio de aumentar o número de mulheres em TI, mudamos o rumo do programa para que elas cresçam, seja na TI tradicional, seja na infraestrutura e desenvolvimento, seja na área de field service (serviço em campo)", explica a diretora de RH Daniela Santos.

Além do curso de nível superior, a empresa oferece capacitação para as funcionárias por meio de cursos técnicos em tecnologia e treinamentos de liderança e habilidades socioemocionais, as

chamadas soft skills. Para Daniela, a ação traz benefícios não só para a empresa, mas para as profissionais capacitadas, para o mercado de TI e para a sociedade.

"Além da diversidade de gênero na empresa, temos uma diversidade de ideias e o crescimento profissional à medida que aprendemos com o outro e trabalhamos juntos. Também há um ganho para a sociedade como um todo, pois isso aumenta a empregabilidade das mulheres em carreiras que, prioritariamente, são mais desejadas ou mais ocupadas por homens e cria, nelas, um desejo de crescer", ressalta Daniela.

Brenda dos Santos, 26, está na Simpress há três anos, iniciando como jovem aprendiz e sendo efetivada como operadora de site. Ela ingressou na primeira turma do programa e foi promovida à técnica de eletrônica. Ela considera a experiência "maravilhosa", pois não tinha condições financeiras para bancar uma faculdade. "Ter esse curso 100% financiado foi uma honra para mim e minha família. Esse é meu primeiro emprego de carteira assinada e serei a primeira de quatro irmãos a fazer faculdade", conta, orgulhosa.

Nascida em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, Brenda diz que se sente representada na posição profissional que ocupa, valorizando o apoio de colegas de trabalho e se percebendo como exemplo para outras mulheres. Nos próximos anos, ela deseja se formar e continuar no ramo de informática. "Não existem profissões 'de homens e de mulheres'. Nós podemos estar onde quisermos, só precisamos de capacitação e ter postura ativa. Independentemente de cor ou gênero, nós somos iguais", defende.

Michelle Oliveira, 35, está na Simpress há seis anos e, por meio de formação interna, foi promovida de operadora a auxiliar administrativa. Em seguida, entrou para o Mulheres em TI e alcançou a liderança de serviços. Assim como Brenda, ela será a primeira entre os irmãos a se formar na graduação e pretende se desenvolver cada vez mais. "Acho que isso foi um divisor de águas, porque eu nem pensava mais em estudar; e mães, como eu, não têm muito espaço no mercado. É sobre acreditar que nós, mulheres temos potencial e somos capazes de alcançar o que almejamos." (JG)

» IFB

CURSOS TÉCNICOS

O Instituto Federal de Brasília (IFB) abriu o processo seletivo 2025 para interessados nos cursos técnicos oferecidos pela instituição. O objetivo da etapa é formar uma lista de espera que servirá como base para as próximas chamadas. Entre as opções de formação disponíveis, estão técnico em informática e técnico em segurança do trabalho no câmpus de Ceilândia; técnico em gastronomia e técnico em panificação no câmpus do Riacho Fundo; e outros, integrados à educação de jovens e adultos (Proeja) e na modalidade de educação a distância (EaD). Cada câmpus oferece uma gama específica de cursos, incluindo. As matrículas podem ser feitas presencialmente ou de forma on-line, a depender do local escolhido pelo candidato. A lista completa de documentos necessários está disponível na página oficial do IFB. Os candidatos convocados devem realizar as matrículas entre 6, 7 e 10 de março, conforme indicado no edital. Confira o manual do candidato no site: <https://abrir.link/segbq>.

» MEC

ESPECIALIZAÇÃO GRATUITA

O Ministério da Educação (MEC) está com inscrições abertas para uma especialização gratuita em psicopedagogia, totalmente a distância. O curso é voltado para profissionais da educação que possuem graduação em áreas relacionadas ao ensino e tem como objetivo capacitar os participantes para lidar com dificuldades de aprendizagem. A área combina conhecimento de educação e psicologia, focando na identificação e solução de dificuldades no processo de aprendizagem. O curso oferecido pelo MEC aborda diversos temas, como neurociência aplicada; transtornos, como dislexia e TDAH; além de estratégias pedagógicas inovadoras. Os participantes terão acesso a conteúdos atualizados e flexíveis, podendo estudar no próprio ritmo. A certificação é reconhecida em todo o território nacional, agregando valor ao currículo dos profissionais da área. As vagas são limitadas. Inscreva-se no site: <https://l1nk.dev/XOaDU>.

» WOMAKERSCODE

HACKING DE CARREIRA

Com apoio da Microsoft, Natura, Globo e OLX, a organização sem fins lucrativos WoMakersCode anunciou uma nova edição do Hacking de Carreira, um programa gratuito voltado para mulheres que desejam ingressar ou crescer na área de tecnologia. A iniciativa oferece 5 mil vagas e combina mentorias, aulas práticas e networking para ajudar as participantes a desenvolverem habilidades essenciais para suas carreiras no setor tech. Durante o programa, as mulheres terão a oportunidade de conhecer as principais carreiras tecnológicas e explorar áreas, como desenvolvimento de software, computação em nuvem, inteligência artificial, análise de dados e gestão de produtos digitais. Além disso, aprenderão a fortalecer sua marca pessoal, aprimorar habilidades de comunicação e networking e desenvolver estratégias eficazes para processos seletivos, entrevistas e transição de carreira. Tudo isso ocorrerá em um ambiente colaborativo, incentivando a troca de experiências e o desenvolvimento profissional. Como parte da programação, entre 17 e 21 de março, acontecerá a Semana Carreira na Tecnologia, com palestras e painéis ao vivo conduzidos por especialistas. No evento, serão abordados diversos temas, incluindo habilidades, posicionamento e transição de carreira; diferentes caminhos na tecnologia, de programação à computação em nuvem; poder dos dados e da inteligência artificial; e insights sobre produtos digitais, inovação e liderança técnica. Criada em 2015, a iniciativa tem um papel fundamental na promoção da igualdade de gênero no mercado de TI, incentivando a presença feminina e a ascensão profissional em áreas tecnológicas. As inscrições para o programa são gratuitas e podem ser feitas pelo site: <https://www.maismulheres.tech/courses/carreira>. Para mais informações, acesse: <https://womakerscode.org>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 77 concursos e 9.548 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com 76 vagas. Para o Centro-Oeste, há 11 seleções abertas com 721 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são nove concursos com 28 postos vagos. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 5.522 oportunidades. Há ainda 15 seleções de concursos estaduais com 1.470 vagas. Já para os municipais, há 19 concursos e 1.467 vagas. Nas universidades federais, são dez processos seletivos e 199 oportunidades. Nos institutos federais, há quatro certames abertos com 65 vagas.

9.548
vagas

DISTRITO FEDERAL

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)

Inscrições até 9 de março pelo site: <https://shre.ink/bmWV>. Concurso com uma vaga para o cargo de médico na especialidade de cardiologia. Salário: R\$ 5.393,56. Taxa de inscrição: não informada.

CONSE

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP)

Inscrições até 10 de março pelo site: <https://www.cebraspe.org.br/>. Concurso com 75 vagas para o cargo de analista técnico nas áreas de: contabilidade pública (3); direito, políticas públicas e desenho institucional (12); supervisão e regulação de mercados (30); tecnologia da informação e ciência de dados (30). Salário: R\$ 18.033,52. Taxa: R\$ 150.

NACIONAIS

FORÇA AÉREA BRASILEIRA (FAB)

Inscrições até 17 de março pelo site: <https://shre.ink/bdPJ>. Concurso com 345 vagas para o exame de admissão aos cursos de adaptação de dentistas, farmacêuticos e médicos aos Estágios de Adaptação de Oficiais de Apoio e Engenheiros, e ao Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães da Aeronáutica do ano de 2026 (EA CADAR/CAFAAR/CAMAR/EAOPAP/EAOEAR/EIAC 2026). Salário: não informado. Taxa: R\$ 150.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO (TRF5)

Inscrições até 10 de março pelo site: <https://shre.ink/b7nT>. Concurso com 11 vagas e cadastro reserva para o cargo de juiz substituto. Salário: R\$ 35.845,21. Taxa: R\$ 330.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR (CENEN)

Inscrições até 16 de março pelo site: <https://shre.ink/bkdE>. Concurso com 150 vagas para os cargos de: pesquisador classe B padrão I — desenvolvimento nuclear (11); pesquisador classe B padrão I — regulação e fiscalização (4); analista em ciência e tecnologia classe A padrão I — gestão e governança técnico (25); tecnologista classe A padrão I — desenvolvimento nuclear ou gestão e governança técnica (42); tecnologista classe A padrão I regulação e fiscalização (38); técnico classe A padrão I — desenvolvimento nuclear ou gestão e governança técnica (22); técnico classe A padrão I — regulação e fiscalização (8). Salário: de R\$ 3.867,27 a R\$ 14.734,44. Taxa: de R\$ 90 até R\$ 130.

EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL S.A (PPSA)

Inscrições até 17 de março pelo site: idcap.org.br/informacoes/175. Concurso com 100 vagas entre as seguintes áreas de atuação: advogado: jurídico (4); analista de gestão corporativa: recursos humanos (5); licitações e contratos (3); administração geral (4); controle contábil (5); finanças (3); gestão tributária, fiscal e paralegal contábil (4); comercialização de petróleo e gás (2); comunicação e ouvidoria (2); planejamento corporativo (1); integridade riscos e controles internos (1); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (4); acompanhamento e controle da produção de óleo e gás (2); analista de tecnologia da informação: segurança da informação (2); infraestrutura de TI (2); desenvolvimento de sistemas (2); governança de TI (1); projetos de TI (1); especialista em petróleo e gás: comercialização de petróleo e gás natural (4); petrofísica (2); engenharia de reservatórios (4); geofísica de reservatórios (3); geologia de reservatórios (4); engenharia de instalações marítimas (5); engenharia de poços (5); engenharia submarina (4); geologia de exploração (4); geofísica exploração (4); engenharia de operações de produção (4); análise e controle da produção de óleo e gás

(2); gestão de projetos e contratos em óleo e gás (5); e avaliação econômica (2). Salário: entre R\$ 8.240 a R\$ 19.610. Taxa: de R\$ 100 a R\$ 150.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 28 de março pelo site: <https://shre.ink/MYr7>. Concurso com 1.680 vagas para admissão ao curso de formação de soldados fuzileiros navais (C-FSD-FN) para as turmas I e II/2026. Salário: R\$ 2.294,50. Taxa de inscrição: R\$ 40.

CENSO CIDADES ESTUDANTIL BRASIL

Inscrições até 7 de abril pelo site: <https://shre.ink/bkTR>. Concurso com 3.156 vagas para Mato Grosso: agente recenseador — administrativo (13); agente recenseador — área de educação (130); agente recenseador — saúde (78); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (39); Mato Grosso do Sul: agente recenseador — administrativo (9); agente recenseador — educação (90); agente recenseador — saúde (54); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (27); Sergipe: agente recenseador — administrativo (8); agente recenseador — educação (80); agente recenseador — saúde (48); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (24); Ceará: agente recenseador — administrativo (13); agente recenseador — educação (130); agente recenseador — saúde (78); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (39); Maranhão: agente recenseador — administrativo (15); agente recenseador — educação (150); agente recenseador — saúde (90); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (45); Rio de Janeiro: agente recenseador — administrativo (7); agente recenseador — educação (70); agente recenseador — saúde (42); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (21); Espírito Santo: agente recenseador — administrativo (7); agente recenseador — educação (70); agente recenseador — saúde (42); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (21); Minas Gerais: agente recenseador — administrativo (63); agente recenseador — educação (630); agente recenseador — saúde (378); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (189); Paraíba: agente recenseador — administrativo (16); agente recenseador — educação (160); agente recenseador — saúde (96); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (48); e em Alagoas: agente recenseador — administrativo (8); agente recenseador — educação (80); agente recenseador — saúde (48). Salário: de R\$ 1.970 até R\$ 2.100. Taxa: de R\$ 54,50 até R\$ 68,50.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM)

Inscrições até 4 de abril pelo site: <https://shre.ink/bnWE>. Concurso com 80 vagas e formação de cadastro reserva com profissionais de nível superior para os cargos: analista judiciário — área administrativa (5 vagas); analista judiciário — apoio especializado — especialidade: administração (4 vagas); analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: análise de sistemas (16 vagas); analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: comunicação social; analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: contabilidade (3 vagas); analista judiciário — área: apoio especializado — especialidade: suporte em tecnologia da informação (7 vagas); analista judiciário — área: judiciária (15 vagas); técnico judiciário — área: administrativa (8 vagas); técnico judiciário — área: administrativa — especialidade: agente da polícia judicial (11 vagas); técnico judiciário — área: apoio especializado — especialidade: contabilidade (11 vagas). Salário: R\$ 9.052,51 a R\$ 14.852,66. Taxa: R\$ 80 a R\$ 120.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE BATAYPORÃ — MS

Inscrições até 10 de março pelo site: <https://shre.ink/b926>. Concurso com 11 vagas para os cargos de: coiveiro (1 vaga); eletricitista autotomativo (1 vaga); eletricitista predial (1 vaga);

encanador (1 vaga); gari (1 vaga); motorista (1 vaga); operador de trator (1 vaga); operador de máquinas pesadas (1 vaga); pedreiro (1 vaga); recepcionista (1 vaga); e trabalhador braçal (1 vaga). Salário: de R\$ 1.518,00 a R\$ 2.184,64. Sem taxa de inscrição.

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO — MS

Inscrições até 10 de março pelo site: <https://shre.ink/b9ar>. Concurso com 53 vagas para os cargos de: técnico de desenvolvimento rural (48 vagas); gestor sócio organizacional rural — GSOR (2 vagas); técnico de desenvolvimento rural — técnico de laboratório — TDR (1 vaga); agente de serviços sócio organizacional — ASSO (2 vagas). Salário: de R\$ 2.881,54 até R\$ 7.248,47. Sem taxa de inscrição.

CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO ARAGUAIA — MT

Inscrições até 12 de março presencialmente na sede da Câmara Municipal, na Rua Assembleia de Deus, Qd 63, Lt 04, s/n, Centro ou pelo site: <https://shre.ink/bsbi>. Concurso com quatro vagas para os cargos de: advogado (1); controlador interno; motorista (1); vigia (1); zeladora (1). Salário: de R\$ 1.861,53 até R\$ 7.377,50. Taxa: de R\$ 50 até R\$ 100.

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO VALE DO RIO CUIABÁ — CIDES

Inscrições até 13 de março pelo site: <https://selecon.org.br/>. Concurso com 29 vagas para os seguintes cargos: auxiliar de serviços gerais (3); assistente administrativo (3); motorista (3); técnico em licitação (2); agente de crédito (2); contador (2); engenheiro agrônomo (2); engenheiro civil (2); engenheiro sanitária (2); médico veterinário (2); nutricionista (2); técnico em agrimensura (com experiência em georreferenciamento) (2); técnico em agronegócios (2). Salário: R\$ 1.540 a R\$ 5.250. Taxa: de R\$ 75 a R\$ 95.

PREFEITURA DE IACIARA — GO

Inscrições até 28 de março pelo site: <https://shre.ink/bBUU>. Concurso com 171 vagas, além de formar cadastro reserva, para profissionais de níveis fundamental incompleto, fundamental completo, médio, técnico e superior, para os seguintes cargos: auxiliar de serviços gerais (20); eletricitista (2); gari (20); operador de máquinas leves (4); operador de máquinas pesadas (3); recepcionista (4); mecânico (2); motorista de ambulância (10); motorista (5); agente administrativo (5); atendente de farmácia (2); auxiliar administrativo (10); fiscal de obras (2); fiscal de posturas (1); fiscal de rendas (2); profissionais de apoio escolar (12); técnico em enfermagem (6); técnico em higiene dental (6); técnico em radiologia (2); assistente social (2); educador físico (2); enfermeiro (5); farmacêutico/bioquímico (1); fisioterapeuta (3); médico cardiologista (2); médico cirurgião geral (2); médico clínico geral (3); médico obstetra/ginecologista (2); médico ortopedista (2); médico pediatra (2); nutricionista (2); odontólogo (3); professor pii — pedagogo (20); psicólogo (2). Salário: R\$ 1.422 a R\$ 4.000. Taxa: de R\$ 70 até R\$ 120.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR — MT

Inscrições até 21 de março pelo site: <https://shre.ink/Myb7>. Concurso com número de vagas indeterminado para os cargos de enfermeiro e técnico de enfermagem. Salário: de R\$ 3.602,23 a R\$ 6.003,71, além de vale-alimentação no valor de R\$ 486,14. Taxa de inscrição: não informada.



ESTUDANTE

Confira a lista completa no site

www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

1.521

VAGAS

» IF ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

501

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód: 944778 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 663,39 + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 944778.

Cód: 415580 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º, concluído / Salário: R\$ 1.069,48 + VT + VA / Horário: 13h30 às 19h30 / Local: Asa Norte / Assunto: 415580.

Cód: 1011107 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 995,08 + VT / Horário: 9h às 15h / Local: Asa Norte / Assunto: 1011107.

Cód: 946385 / Vaga: 1 / Ano: indiferente /

Salário: R\$ 712,99 + VA / Horário: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 946385.

Cód: 941979 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 690 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Zona Industrial / Assunto: 941979.

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Cód: 411497 / Vaga: 1 / Sem: indiferente / Bolsa: R\$ 905 + VT / Horário: 7h às 14h / Local: Setor de Habitações Individuais Norte / Assunto: 411497.

Ainda há vagas para jovem aprendiz (29), ensino médio (77), assistente administrativo (2), eletrônica (1), estética (1), recursos humanos (3), técnico em administração (28), técnico em eletroeletrônica (2), técnico em eletromecânica (1), técnico em eletrônica (1), técnico em eletrotécnica (2), técnico em logística (3), técnico em mecânica (1), técnico em recursos humanos (3), técnico em secretariado (18), técnico em vendas (5), administração (54), análise e desenvolvimento de sistemas (2), arquivologia (1), biblioteconomia (6), biologia (1), ciência da computação (1), ciências biológicas (1), ciências contábeis (14), ciências econômicas (1), comunicação social (2),

publicidade e propaganda (12), audiovisual (1), jornalismo (1), design de interiores (1), direito (3), economia (3), educação artística (2), educação física — bacharelado (30), enfermagem (3), engenharia ambiental (1), engenharia civil (1), engenharia de software (1), engenharia elétrica (3), engenharia eletrônica (2), engenharia (2), engenharia florestal (1), engenharia mecânica (1), fonoaudiologia (1), gestão comercial (9), gestão da tecnologia da informação (1), gestão de marketing (2), gestão de recursos humanos (9), gestão pública (1), letras — língua portuguesa e respectivas (1), letras — português (1), licenciatura em pedagogia (7), licenciatura

em letras — português (1), língua portuguesa (1), logística (1), marketing (8), massoterapia (1), música (2), odontologia (1), pedagogia (38), produção audiovisual (1), psicologia (10), psicopedagogia (1), publicidade e propaganda (8), publicidade, propaganda e marketing (2), recursos humanos (7), secretariado (29), secretariado executivo (2), tecnologia da informação (1), tecnologia em estética e cosmética (1), tecnologia em gestão de recursos humanos (3), tecnologia em produção audiovisual (1), tecnologia em recursos humanos (4), tecnologia em secretariado (1) e tecnologia em secretariado executivo (1).

» ESPRO

80

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 9h às 15h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR Horário: 8h às 12h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 8h às 12h (segunda a sexta) / 14 a 18 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 12h às 18h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 14h às 20h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 13h às 19h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 8h às 12h (terça a sábado) / 15 a 20 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário:

13h às 19h (segunda a sexta) / 18 a 22 anos. Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 8h às 12h (terça a sábado) / 15 a 20 anos.

Ainda há 51 vagas.

» IEL

Instituto Euvaldo Lodi

32

vagas

Endereço: Setor Comercial Norte (SCN), Quadra 1, Bloco E, 14º andar, Edifício Central Park Telefones: 3362-6024 e 99128-2294 | Site: www.sistemafibra.org.br/iel Atendimento: de segunda a sexta-feira, de 8h às 18h

NÍVEL TÉCNICO

TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Empresa privada / 114756 / Sem: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 750 + AT + VA / Período: 12h30 às 17h30 / Conhec. exigidos: Pacote Office, Sistemas ERP e WMS / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114756.

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Empresa privada / 114631 / Sem: 2º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Período: 13h às 19h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114631.

Empresa privada / 114738 / Sem: 6º ao 8º

/ Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 900 + AT + auxílio-cesta básica / Período: 6h (a combinar) / Conhec. exigidos: Pacote Office intermediário / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114738.

Empresa privada / 114787 / Sem: 2º ao 7º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Período: 12h às 18h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e

no assunto coloque: 114787.

Empresa privada / 114791 / Sem: 2º ao 6º / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + bonificação / Período: 13h às 19h / Conhec. exigidos: Pacote Office / Envie currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114791.

Empresa privada / 114828 / Sem: 2º ao 7º / Vaga: 1 / Local: SOF Norte / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Período: 6h (a combinar) / Co-

nhec. exigidos: Pacote Office intermediário / Envie currículo para: processoseletivo.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114828.

Ainda há vagas para administração (3), ciências contábeis (5), ciência da computação (1), ciências políticas (1), direito (2), educação física — bacharelado (2), engenharia civil (1), geografia (2), logística (1), marketing (2), pedagogia (4), publicidade e propaganda (1) e recursos humanos (1).

» SUPER ESTÁGIOS

187

vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO MÉDIO

Vaga: 249915 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga: 6 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 550 / Benefícios: auxílio-transporte e auxílio-alimentação / Vagas: 5.

Vaga: 249934 / Local: Valparaíso de Goiás / Sem.: 1º / Carga: 5 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 600 /

Benefícios: auxílio-transporte e auxílio-alimentação / Vagas: 10.

Vaga: 249128 / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga: 5 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 850 / Benefícios: auxílio-transporte e auxílio-alimentação / Vagas: 1.

Vaga: 249447 / Local: Planaltina / Sem.: 1º

/ Carga: 5 horas diárias / Horário: tarde e noite / Bolsa: R\$ 500 / Benefícios: auxílio-transporte e auxílio-alimentação / Vagas: 1.

Vaga: 248465 / Local: Brasília / Sem.: 2º / Carga: 5 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte e auxílio-alimentação / Vagas: 1.

Vaga: 249145 / Local: Brasília / Sem.: 1º /

Carga horária: 6 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: café da manhã e almoço no local e auxílio-transporte / Vagas: 2.

Ainda há vagas para nível médio (15), técnico administrativo e secretariado (7), técnico em confeitaria (1), técnico em eletrotécnica e elétrica (1), técnico em informática, análise e desenvolvimento

de sistemas e informática para internet (2), administração e recursos humanos (42), ciências contábeis (12), comunicação, jornalismo, marketing (18), direito (22), educação física (6), engenharia de software, análise e desenvolvimento de sistemas (6), enfermagem (11), engenharia civil (1), pedagogia — letras (7), fisioterapia (6), arquitetura e urbanismo (1), odontologia (4).

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

721

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Cód: 5427789 / Vaga: 1 / Local: Cidade Ocidental (GO) / Sem.: 1º ao 8º / Período: horário a combinar / Bolsa: R\$ 1.200 + benefícios.

QUÍMICA

Cód: 5480282 / Vaga: 1 / Local: Guará /

Sem.: 2º ao 8º / Período: 7h30 às 11h30 / Bolsa: R\$ 600 + benefícios.

ADMINISTRAÇÃO

Cód: 5460877 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 2º ao 6º / Período: 12h às 18h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Cód: 5428694 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 2º ao 6º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

PEDAGOGIA

Cód: 5433535 / Vagas: 10 / Local: Asa Norte

/ Sem.: 3º ao 6º / Período: 13h às 19h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

NUTRIÇÃO

Cód: 5441534 / Vagas: 3 / Local: Taguatinga / Sem.: 1º ao 6º / Período: 17h às 22h / Bolsa: R\$ 850 + benefícios.

Confira todas as vagas no site: <https://shre.ink/MYZF>.

 **ESTUDANTE**
Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	41	R\$ 1.606 + benefícios	Borracheiro	1	R\$ 1.518 + benefícios	Montador de estruturas metálicas	10	R\$ 2.270 + benefícios
Ajudante de açougueiro	20	R\$ 1.518 + benefícios	Cabeleireiro	4	R\$ 2.000 + benefícios	Motorista de automóveis	1	R\$ 2.100 + benefícios
Ajudante de serralheiro	1	R\$ 1.518 + benefícios	Caseiro	1	R\$ 1.518 + benefícios	Motorista entregador	10	R\$ 1.606 + benefícios
Alinhador de pneus	1	R\$ 1.518 + benefícios	Costureira	2	R\$ 2.500 + benefícios	Operador de caixa	60	R\$ 1.518 + benefícios
Analista de sistemas	2	R\$ 2.340,69 + benefícios	Cozinheiro de restaurante	2	R\$ 1.808 + benefícios	Operador de empilhadeira	2	R\$ 1.800 + benefícios
Analista de marketing	1	R\$ 2.500 + benefícios	Cozinheiro geral	5	R\$ 1.942,70 + benefícios	Operador de máquinas de construção	1	R\$ 2.100 + benefícios
Apontador de produção	1	R\$ 3.000 + benefícios	Eletrotécnico	2	R\$ 2.940 + benefícios	Operador de pavimentadora	1	R\$ 4.000 + benefícios
Armador de estrutura de concreto	3	R\$ 2.100 + benefícios	Empregado doméstico	2	R\$ 1.700 + benefícios	Retificador de motores de veículos	2	R\$ 1.518 + benefícios
Assistente de vendas	2	R\$ 2.000 + benefícios	Encarregado de açogue	20	R\$ 2.562 + benefícios	Serralheiro	11	R\$ 2.500 + benefícios
Atendente de farmácia	20	R\$ 1.590 + benefícios	Encarregado de obras	1	R\$ 2.000 + benefícios	Soldador	2	R\$ 2.000 + benefícios
Atendente de lanchonete	10	R\$ 1.700 + benefícios	Faxineiro	10	R\$ 1.532 + benefícios	Supervisor comercial	1	R\$ 1.800 + benefícios
Auxiliar de cozinha	54	R\$ 1.584,71	Fiel de depósito	27	R\$ 1.518 + benefícios	Técnico de produção	7	R\$ 1.655,99 + benefícios
Auxiliar de limpeza	15	R\$ 1.639,44 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	3	R\$ 1.727,90 + benefícios	Técnico em segurança do trabalho	1	R\$ 33,33/dia + benefícios
Auxiliar de produção	23	R\$ 1.518 + benefícios	Inspetor de qualidade	1	R\$ 2.100 + benefícios	Técnico em ar condicionado	2	R\$ 2.000 + benefícios
Auxiliar em saúde bucal	3	R\$ 1.700 + benefícios	Mecânico de auto	1	R\$ 1.653,75 + benefícios	Telefonista	3	R\$ 1.700 + benefícios
Balconista	10	R\$ 1.606 + benefícios	Mecânico de máquinas	3	R\$ 2.940 + benefícios	Torneiro mecânico	1	R\$ 1.653,75 + benefícios
Barman	15	R\$ 1.639,44 + benefícios	Monitor infantil	4	R\$ 2.013,35 + benefícios	Vendedor	2	R\$ 1.585 + benefícios

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» GDF INSCRIÇÃO ATÉ AMANHÃ

O Governo do Distrito Federal (GDF) estendeu até amanhã (10/3) o prazo de inscrições para o programa de estágio remunerado Transforma DF, voltado para estudantes do ensino médio regular, da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de cursos técnicos e do ensino superior. O processo seletivo visa formar cadastro reserva para futuras oportunidades no setor público. A Secretaria de Economia do DF (Seec-DF) organiza a seleção, que contempla alunos matriculados em instituições de ensino públicas e privadas do DF. No momento, há 3.054 vagas abertas, distribuídas entre 963 para nível médio e 2.091 para nível superior. Para concorrer a uma vaga, os candidatos devem atender a critérios, como estar regularmente matriculado em uma instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC); ter, no mínimo, 16 anos completos; estar em dia com as obrigações eleitorais e militares (para homens maiores de 18 anos); e não ter atuado como estagiário no GDF por período igual ou superior a dois anos. Os estagiários aprovados terão direito a uma bolsa-auxílio de R\$ 715 para nível superior e R\$ 548 para níveis médio e técnico, além de um auxílio-transporte de R\$ 11 por dia. O trabalho será presencial e a jornada de estágio, de 20 horas semanais, com carga diária de até quatro horas. Com a prorrogação, os interessados podem se inscrever e realizar as provas on-line, exclusivamente pelo site do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee): <https://pp.ciee.org.br/vitrine/13007/detalhe>. Em caso de dúvidas, entre em contato com o Ciee pelo número 3003-2433.

» CAESB NÃO PERCA O PRAZO

Amanhã (10/3) é o último dia para se inscrever no processo seletivo de estágio da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb). As oportunidades são para estudantes de níveis médio/EJA (Educação de Jovens e Adultos), técnico e superior, com carga horária de quatro ou seis horas diárias, a depender do curso. As bolsas-auxílio variam de R\$ 480 (nível médio/EJA) a R\$ 1.125 (nível superior), além de benefícios, como auxílio-transporte de R\$ 242 e auxílio-alimentação de R\$ 220. As vagas de nível médio/EJA são exclusivas para estudantes da rede pública, enquanto as oportunidades para nível técnico e superior podem ser preenchidas por alunos de instituições públicas ou privadas. O processo seletivo terá validade até 31 de dezembro deste ano, podendo ser prorrogado por igual período. A lista provisória dos candidatos habilitados será divulgada em 20 de março, com possibilidade de interposição de recursos no dia seguinte. O resultado final será publicado em 28 de março. As vagas contemplam diversos cursos. Para nível médio e técnico, há oportunidades para áreas como administração, enfermagem, informática, meio ambiente, segurança do trabalho, eletrônica e mecânica. Já para nível superior, são oferecidas vagas para estudantes de administração, arquitetura, biologia, direito, engenharia (ambiental, civil, da computação, elétrica, mecânica, química, entre outras), comunicação social, economia, pedagogia e química. A seleção inclui provas on-line e entrevistas. Os candidatos podem se inscrever no site: <https://pp.ciee.org.br/vitrine/13018/detalhe>.

» TJDFT VAGAS DE ESTÁGIO

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), em parceria com o Ciee, está com inscrições abertas, até 14 de março, para o processo seletivo de estágio 2025. As vagas são destinadas a estudantes de ensino médio, técnico e superior, exclusivamente no site www.ciee.org.br. Podem participar estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino públicas ou privadas nos cursos de ensino médio, técnico e superior. A seleção inclui prova on-line e reserva de vagas: 10% para estudantes com deficiência, 30% para negros (pretos e pardos) e 3% para indígenas. Historicamente, o TJDFT prioriza estudantes de direito, principalmente na circunscrição de Brasília, podendo convocar candidatos de outras regiões para atuar na capital. Os selecionados cumprirão uma jornada de 20 horas semanais, distribuídas em quatro horas diárias, com horário e turno definidos pelo setor onde atuarão. O regime será presencial, mas poderá haver concessão de atividades remotas, a critério do supervisor do estágio. A bolsa-auxílio será de R\$ 570 para estagiários de nível médio e técnico e de R\$ 900,00 para os de nível superior. Além disso, será concedido um auxílio-transporte no valor de R\$ 286,00 por mês para aqueles que realizarem o estágio de forma presencial. Os interessados podem conferir o edital completo, incluindo critérios de participação e conteúdo das provas, no site: <https://pp.ciee.org.br/vitrine/13033/detalhe>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 9 de março de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

AJUDANTE de Serralheiro e meio oficial de serralheria. Tr.: 3399-4551

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 2.277. Tratar no tel. 99972-2215.

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO

MENSAL

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais (limpeza). Enviar CV: rh.marzuk 2024@gmail.com

CABELEIREIRA e Manicure 2/6 Plano. Bons ganhos 98586-2233

COZINHEIRA E DOMESTICA boa, (trivial variado) Apto pequeno, Park Sul. Não dorme, referência em carteira, nada consta. Tr: 61 99696-4000

CABELEIREIRA e Manicure 2/6 Plano. Bons ganhos 98586-2233

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviços de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada 2024@gmail.com

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332 SERRALHEIRO E AJUDANTE para serralheria com experiência Contato: (61) 99624-7472 / 3435-9994 Falar com Valter.

AUTOLUB CONTRATA TROCADOR DE ÓLEO Sal. +pass +comis. Guará II QE 26 Cj U It. 48

PRECISA-SE DE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99939-4445/ (61) 99233-7557

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios (61) 99939-4445/ (61) 99233-7557

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS

CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Comissões acima da média. Benefícios: seguro saúde, vida e odontológico. Comissões e PLR. Enviar currículo: contato@universalttrust.com.br

CONTRATA-SE ATENDENTE c/ conhecimentos em vendas e operações de caixa c/ experiência. Local: Asa Sul. Enviar Currículo para: cisne.recrutamento@terra.com.br

CONTRATA-SE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, RH e Financeiro. Enviar CV para: selecaoobsb10@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEL COM CRECI, Com exper. no ramo imobiliário. Comissão de 50%. Entre em contato p/ saber mais. 61 99244-4545

6.1 NÍVEL MÉDIO

PIZZARIA CONTRATA COZINHEIRO c/ exper. e perfil de liderança. Auxiliar de Serviços Gerais. Horário: 08h às 16:30. Benefícios: Salário da categoria + comissão + alimentação no local + vale transporte. +t. local de trabalho. Asa Sul/ Norte e Lago. Enviar CV p/ valentinapizzariajb@gmail.com

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Mecânico de Ar condicionado e pedreiro CV: administrativo@protieng.com.br

FORNO E SABOR

CONTRATA ENCARREGADO DE PRODUÇÃO com experiência comprovada na produção de pão de queijo. Para trabalhar de segunda a sexta-feira, em horário comercial. Oferecemos ótimos salários mais benefícios. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUTO POSTO TURIM CONTRATA FRENTISTA COM ou sem experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Currículo no End.: QI 05 Lt 40/42 Tag. Norte. E-mail: apturim@gmail.com

IMPRESSOR DE GRANDES FORMATOS E OPERADOR de Router. Cv para: selecaoobsb10@gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE c/ experiência. Paga-se 70% Asa Norte Tr. (61) 3328-3456

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

IMPRESSOR DE GRANDES FORMATOS E OPERADOR de Router. Cv para: selecaoobsb10@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

PROMOTORES (AS) AÇÃO PASCOA MUITAS VAGAS temporárias. Interessados(as) enviar CV: mychelson@luzpromocoes.com.br

RENDA EXTRA - Alimentos, celulares, tv, tv box, (tuning advance), roupas. Cadastre: https://painel.vuptionline.com/cadastro/?id=trindade RENDA EXTRA https://painel.vuptionline.com/cadastro/?id=trindade RENDA EXTRA - Mercado Vuptonline agora nos superclassificados. https://www.linkedin.com.br/trindade2022/ RENDA EXTRA - Mercado Vuptonline agora nos superclassificados. https://www.linkedin.com.br/trindade2022/

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE VENDEDOR DE GÁS de cozinha Com ou Sem experiência. Salário R\$ 1.700 até R\$ 3.000. Enviar CV p/ Whats (61) 98210-3807

FORNO E SABOR CONTRATA

VENDEDORES (AS) COM Experiência em pronta entrega de produtos perecíveis. Para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

CONTRATA-SE VENDEDOR DE GÁS de cozinha Com ou Sem experiência. Salário R\$ 1.700 até R\$ 3.000. Enviar CV p/ Whats (61) 98210-3807

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 047/2025

ORGANISMO INTERNACIONAL

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

BRA/IICA/24/002

SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-31467

Elaboração de guias e cadernos técnicos para subsidiar as agendas relacionadas à sistemas alimentares, clima e juventude.

Formação: Graduação em Nutrição; Mestrado em Nutrição ou Ciências da Saúde ou Saúde Coletiva ou Políticas Públicas ou Gestão de Políticas Públicas ou Segurança Alimentar e Nutricional.

Experiência Profissional: Experiência mínima de 2 anos em participação e condução de pesquisas em clima e segurança alimentar e nutricional.

Vigência Contratual: 360 dias

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente até o dia 16/03/2025 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.int/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
VENDEDOR DE GÁS de cozinha Com ou Sem experiência. Salário R\$ 1.700 até R\$ 3.000. Enviar CV p/ Whats (61) 98210-3807

NÍVEL SUPERIOR

AUDITOR CONTÁBIL
COM EXPERIÊNCIA em Auditoria Contábil, Conciliação, Elaboração De Relatório, Testes De Auditoria, Excel Avançado, Salário R\$3.000,00 + VT + VR. Experiência. Enviar CV p/ contato@metropolesolucoes.com.br

BACHAREL EM DIREITO, ADVOGADO JÚNIOR contrata-se para prestação de serviços advocatícios, escritório localizado no Paranoá-DF. Remuneração a combinar. Contrato sem exclusividade, sem subordinação jurídica e sem participação nos lucros, sem vínculo trabalhista 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

CLÍNICA CONTRATA DENTISTA CLÍNICO ou especialista. Enviar CV para: selecaoopsi2025@gmail.com

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
PRECISA-SE a partir 8 semestre. Bolsa R\$ 1.500,00+passagem. Escritório no Paranoá DF. 9 9 8 0 2 - 8 4 0 0 valdetemiranda.adv@gmail.com

CLÍNICA CONTRATA PROFISSIONAIS DAME-
DICINA, Psicologia, Neuropsicologia, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Enviar CV para: selecaoopsi2025@gmail.com

AUDITOR CONTÁBIL
COM EXPERIÊNCIA em Auditoria Contábil, Conciliação, Elaboração De Relatório, Testes De Auditoria, Excel Avançado, Salário R\$3.000,00 + VT + VR. Experiência. Enviar CV p/ contato@metropolesolucoes.com.br

CLÍNICA CONTRATA PROFISSIONAIS DAME-
DICINA, Psicologia, Neuropsicologia, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Enviar CV para: selecaoopsi2025@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA

JOB DESCRIPTION
JOB TITLE: Administrative Assistant
STATION: Embassy of the Republic of Zambia - Brasília
2. RESPONSIBILITIES: 0 Get three quotations for procurement of (General repairs, Cleaning materials, purchase of Assets, Stationery and Maintenance of equipment) 0 Monitor all houses rented by the Embassy rental due dates and submit the invoices before due dates 0 Monitor and submit typed monthly utility bills for the Chancery, specifically CAESB, Neoenergia, NET - Claro, Advance Contabilidade) before due dates 0 Assist monitoring due dates for the Embassy vehicles routine maintenance and also the vehicle insurance to ensure consistent validity of vehicle insurance. 0 Assist monitoring annual leave schedules for local staff 0 Assist monitoring the digital clock, print monthly report for closing of the local stuff salary and give it to Advance Contabilidade for calculation of salaries. 0 Contacting service providers to come and collect Cheques for payment 0 Going to the Bank to pay bills for the purposes of Checks and Balances. 0 Occasionally answer and direct phone calls from companies and service providers when the receptionist is absent, on medical or annual leave. 0 Occasionally book travel arrangements for arriving diplomats and delegations when needed arises. 0 Occasionally schedule meetings and appointments with realtors (corretores de imóveis), Lawyer and external companies when the receptionist is absent, on medical or annual leave. 0 Occasionally cover for the Translator when he/she is absent, on medical or annual leave. 0 Any other duties assigned by the Ambassador from time to time. 3. QUALIFICATIONS: Minimum of a Two year college Diploma (No mínimo um diploma universitário de dois anos). *OTHER REQUIREMENTS* - Application deadline: 6th March, 2025 at 15:00 hours. - Medical and Security - work clearance.

CLÍNICA CONTRATA DENTISTA CLÍNICO ou especialista. Enviar CV para: selecaoopsi2025@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA/ PASSADEIRA Ofereço meus serv. exp. e referência de 13 anos. 99246-0995

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA/ PASSADEIRA Ofereço meus serv. exp. e referência de 13 anos. 99246-0995

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA OFERECE seus serviços. Obs: somente faxina, c/ referência 98543-8578

DIARISTA OFERECE seus serviços. Obs: somente faxina, c/ referência 98543-8578

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 9 de março de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QD 207 Bl E Imprensa IV, 84m², nascente, desocupado, reformado, 3 andar, frente praça, 2qts (1 suite), sala 2 amb., garagem coberta, Cond. completo. Aldeia Imob. (61) 3034-6677

MEU IMÓVEL IMOB

R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suite 1 vaga 57m² área de lazer Tr: 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m² lazer Fgts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

KIT 209N R\$250.000,00
209 NORTE Kit desocupada 33m² úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

212 NORTE ótima kit, toda mobiliada/arcondicionado. Tr: 99937-9900.

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MIRANDA Corretor Imóveis 24 anos Experiência 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

SÓ R\$650.000,00 A VISTA

312 NORTE área útil 80m² 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oport. única 99982-2077 c513

SÓ R\$650.000,00 A VISTA

312 NORTE área útil 80m² 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oport. única 99982-2077 c513

1.2 ASA NORTE

VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazio, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



"Experiência faz diferença"

Aluguel e venda

Consulte-nos
(61) 3322-3443

402 59M2 área útil 1qto elevador e garagem 99981-3118 c1994

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

R\$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ MAPI Whats 98522-4444 cj27154



VENDO E ALUGO seu imóvel! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

FVA IMOVEIS VENDE

107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

2 QUARTOS

QD 109 2qts nascente 3 andar c/elevador 99981-3118 c1994

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Res Via Boulevard 56,24m² área útil 1 vaga cj 5211 3322-3443

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

1 QUARTO

CA 10 Bellágio Duplex Exclusividade! R\$ 530.000, 50m² priv. coz americana, sala pé direito duplo gar. lazer comp Ac fin/fgts 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

2 QUARTOS

CA 05 Ed Geovana 2q ste arms nasc elev 2and 99981-3118 c1994

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO

SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 NOROESTE

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo. Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

PARTICULAR

SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo. Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE

AOS 01 2 qtos banh reformado e garagem. 98471-4749 c1944

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS



SUDOESTE 500 3 suítes, var gourmet, lazer completo e vaga p/ elétrico. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



SUDOESTE de canto, 2vgs p. elétrico, lazer completo 122m² 3 suítes Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433



SUDOESTE 3 suítes, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m², Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19396

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

Benini.
- imóveis -

SUDOESTE 500 4stes, Cobertura 374m2, piscina e elevador privativo! 4 Vgs, vista Congresso. Entrega Dez/2026 (61) 9 . 9 9 8 7 - 3 2 8 7 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
- imóveis -

500 SUDOESTE Pronto 4 suites, 172m2, 3vgs elétrico, lazer completo. Oportunidade! (61) 9 . 9 9 8 7 - 3 2 8 7 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
- imóveis -

500 MONUMENTAL - Sudoeste, 241m2, de canto, 4 stes, pronto, lazer completo, 4vgs elétrico, 1 andar (61) 9 . 9 9 8 7 - 3 2 8 7 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
- imóveis -

QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíveis. (61) 9 . 9 9 8 7 - 3 2 8 7 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
- imóveis -

QD. 500 ITAMARATY - Cobertura pronta de 548m2, 4 suites, 5vgs elétrico, piscina e elevador privativos! Visite hoje! R\$ 11.300.000,00. (61) 9 . 9 9 8 7 - 3 2 8 7 (Whatsapp) cj 25433

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts lote 128m2 2 suites 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO/TROCO

QR 05 Conj B Casa 4qtos 3banh garagem 3 car 127m2 vdo/trc por apto 2qts c/elev Cruzeiro ou Sudoeste Econ. (61) 98439-7890 c6404

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

ML 04
OPORTUNIDADE ÚNICA! Ponta de Picolé, c/ 2 mais, casa de caseiro, salão de festas, ancoradouro, local p/ heliponto e uma ilha a vista. Quer saber mais? Tratar (61) 996999366 Creci DF 15092

1.3 LAGO NORTE

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI** Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 27 Sobrado 439m2 R\$ 2.790.000, 3 salas, 5qts (2 suites) hidromassagem, coz planej. Dce energia solar, gar cob p/ 2 carros, pisc churrasq. Ac finan 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

SÓ R\$2.800.000,00

QI 28 Sul 4 suites, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLN 208 Excelente de loja de frente para rua, de esquina, alugada. Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . > tima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SGAS 610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podem construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

JARDIM BOTÂNICO

ALTIPLANO LESTE
20.000m² R\$1.400.000. Tr: 99999-3532 c8165

DF 140 Lote 23.000m², c/ casa R\$ 1.230.000 Urgt! 99999-3532 c8165

DF 140 Lote 23.000m², c/ casa R\$ 1.230.000 Urgt! 99999-3532 c8165

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje + 2 stes externas. Só R\$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M²
QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloqueada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

RIACHO FUNDO

QN 07 "D" Riacho Fundo 2 residencial e comercial. R\$ 270mil. Aceito carro no negócio. Tr: 99247-2768 creci1677

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE
CORUMBÁ IV Lote em Condomínio 2.500m², água, luz. Acesso ao lago. Há 50km de BSB, 7 km da BR 060. Tr: 99247-2768 c1677

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 301 2 qtos sendo 1 suíte, armário em todo o Apartamento, com garagem. Tr. 99109-6160 Sr Imóveis CJ 9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 BI D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.700,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CRUZEIRO

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

Benini.
imóveis

COND PRIVÊ Morada Sul (fechado). Alg excte casa, 3qts 1ste lt 800m2 9987-3287 cj 25433

RECANTO DAS EMAS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QD 407 Conj 07 casa 10, 2qts arms embut sl coz c/arms wc garagem reformado R\$ 1.500, 99157-7766 c9495

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob Forte cj7118

ASA NORTE

CLN 410 BI C Alg Subsolo 38m² c/div 61 99984-3917/ 61 99991-nano

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center 44m² privativo wc frente vidro 3351-2929 cj/454

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

ETIOS 19/20 Branco pela única dona, Só DF. 97.500mil km, original. 99966-6454/99965-2819

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLA-
DA Mycon para compra de carro - Crédito de R\$ 36.308,23. Parcelas de R\$ 478,37. Entrada a negociar. Tratar c/Igor (61) 98285-3946

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Parque Planalto Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 41.600.039/0001.27, convoca o Sr. Florencio Neto Reis Melo, a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 11/10/2024, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

RECADOS

HOMEM 57 ANOS
PROCURA CASAL Evangélico ou casadas, discretos e sigilosos. Tr: 61 99247-2768

PRECISO DOAÇÃO de Notebook para estudar 61 99577-4067 Sofia

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTIMO PESSOAL

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

EMPRESTIMO PESSOAL

IBGPE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTAO E PROJETOS ESTRATEGICOS
CNPJ: 29.439.756/0001-13
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL
EDITAL 01/2025

A DIRETORIA EXECUTIVA, NA PESSOA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS – IBGPE, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS: CONVOCA todos os associados a exercerem o direito de voto para a realização de Assembleia com vistas à seguinte pauta:

1. Análise, manifestação por voto, deliberação e aprovação da Prestação de Contas de 2024 elaborada pela Diretoria Executiva;
2. Análise e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal em relação a Prestação de Contas de 2024 elaborada pela Diretoria Executiva;
3. Deliberar acerca de pedido de renúncia de membros da Diretoria Executiva e eleição/substituição dos membros da Diretoria Executiva e demais cargos;
4. Pedido de inclusão e excusão de membros;
5. Alteração e atualização do Estatuto Social Consolidado;
6. Data: 19/03/2025 (quarta-feira);
7. Se dará de forma presencial, com início previsto para às 9h00min (primeira chamada), e, 30 minutos após, com qualquer número de associados, em segunda e última chamada;
8. Local: Setor Comercial Norte, Quadra 05, Bloco A, Torre Sul, Sala 710/711, Brasília Shopping, Asa Norte, CEP 70715-900, Brasília – DF;
9. Dê-se publicidade a esse edital de convocação via e-mail dos associados, na sede do Instituto, como também no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) e em Jornal de Grande Circulação.

Brasília, 07 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente

FELIPE GULHERME ALVES DE SOUSA

Data: 07/03/2025 08:54:58 -0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

FELIPE GULHERME ALVES DE SOUSA

CPF 040.308.871-20

Presidente

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGISTA
CQM OU SEM EXPERIENCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGISTA
CQM OU SEM EXPERIENCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

ALUGO VAGA Valparaíso diária semanal mensal casa c/gar wi fi roupas de cama limpeza 61 98412-2770 Renata

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

ALUGO VAGA Valparaíso diária semanal mensal casa c/gar wi fi roupas de cama limpeza 61 98412-2770 Renata

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Eufrazio

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 9 de março de 2025
Ano 17. Número 1032

FITNESS

O poder nutricional do
clássico feijão com arroz

MODA

Como correr com estilo
a Maratona Brasília

Construindo a mulher de amanhã

Celebramos o mês das
mulheres com uma reflexão
sobre a responsabilidade
de criar meninas fortes e
preparadas para um mundo
em que elas possam se tornar
mulheres livres de
preconceitos. O desafio de
Carol Mocellin é em dose
tripla: as trigêmeas Angelina,
Betina e Helena, de 4 anos

Do editor

Neste mês em que celebramos as mulheres, escolhemos falar sobre as futuras mulheres. Os desafios, principalmente para as mães, de, em um mundo tradicionalmente machista, criarem as filhas para serem empoderadas, independentes e cientes do seu papel na sociedade. As estagiárias Luiza Marinho e Loanne Guimarães ouviram especialistas e mães que falam sobre como lidam com essas questões no dia a dia. Nesta edição, mostramos ainda que Foz do Iguaçu oferece muito mais atrações, além das Cataratas, para os turistas que buscam conhecer uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo. E mais: como voltar à cor natural dos fios, os cachorrinhos que roubam a cena no cinema e o encontro do primeiro casal de *Malhação* 30 anos depois.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Ed Alves CB/DA Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

04 **Moda**

Montando um look cheio de estilo e personalidade para correr a Maratona Brasília.

Unsplash/Reprodução



06 **Beleza**

Quer voltar à cor natural do cabelo? Saiba como tirar a tintura dos fios de forma saudável.

16 **Saúde**

O Março Lilás busca conscientizar para os riscos do câncer de colo do útero, tipo de tumor que mais mata mulheres de até 36 anos.

18 **Fitness & Nutrição**

Conheça o valor nutricional do tradicional feijão com arroz, prato amado pelos brasileiros.

20 **Casa**

A mimetização na arquitetura serve para camuflar portas e o que mais a imaginação mandar.

No www.correiobrasiliense.com.br



Reprodução / Instagram

22 **Bichos**

Conheça os irmãos Sury e Ozzy, que deram vida a Pimpão, o cachorrinho da família Paiva, em *Ainda estou aqui*.

24 **TV+**

Tudo sobre *Ladrões de drogas*, nova série da Apple TV+ estrelado por Wagner Moura.

28 **Cidade nossa**

A jornalista Eliana Lucena recorda-se da convivência com Honestino Guimarães no câmpus da UnB.



freepik

30 **Crônica da Revista**

Maria Paula convida os brasileiros a celebrarem, hoje, os 94 anos do Mestre Woo.

Eufrázio

rosé do verão

Leve, fresco e
vibrante.

Pilotis

é uma expressão
do cerrado de
altitude.



VINÍCOLA
BRASÍLIA



(61) 98407-5802



BR-251, Km 07 | PAD-DF

PARA VIBRAR EM
TONS ROSÉ:



Moda

Prepare-se para a Maratona Brasília 2025. Veja como combinar o look perfeito para correr e quem sabe, encontrar um amor!

Correndo com estilo

As meias azuis estão viralizando por serem uma nova forma de flerte entre os apaixonados por corrida

POR LUIZA MARINHO*

Foi dada a largada para a Maratona Brasília 2025! Agora parte do calendário oficial do aniversário da capital federal, o evento esportivo celebra os 65 anos de Brasília e promete reunir corredores de todo o país. Além da tradicional maratona de 42,195km, os participantes poderão escolher entre percursos de 3km (caminhada), 5km, 10km e 21km, além das provas especiais para quem busca um desafio extra. Mas para correr com estilo e funcionalidade, é preciso pensar no look certo e assim, quem sabe, até encontrar um amor pelo caminho!

Com as blusas oficiais nas cores laranja e azul e a ecobag cáqui, muitos atletas podem se perguntar como montar um visual confortável e estiloso para o evento. Segundo a stylist de moda Marina Costa, o segredo para equilibrar as cores vibrantes das camisetas é apostar em tons neutros na parte de baixo. “Para a blusa laranja, o ideal é combinar com shorts ou leggings pretos, cinza ou brancos. Quem quiser um toque mais ousado pode apostar no azul-marinho, criando um contraste interessante”, sugere.

Já para a blusa azul, a stylist recomenda tons terrosos, que criam uma combinação sofisticada e equilibrada. “Bege, cáqui e até um marrom mais claro funcionam muito bem. Mas, se a ideia for um look esportivo e moderno, o cinza-chumbo e o preto também são ótimas opções”, acrescenta.

A ecobag cáqui é um acessório versátil que combina com praticamente tudo. A consultora de imagem Renata Almeida explica que ela pode servir como um ponto de neutralidade no look. “Se você estiver com a blusa laranja, a ecobag harmoniza bem com um short preto ou branco. Já com a blusa azul, ela cria um visual monocromático se combinada com outras peças em tons terrosos”, afirma.

Além disso, Renata sugere que a ecobag seja usada também no pós-corrida. “Se a ideia é estender o evento para um encontro casual depois, vale complementar com um boné estiloso ou óculos escuros, trazendo mais personalidade ao look”, diz.

De acordo com as especialistas, as combinações servem tanto para mulheres quanto para homens. “Apesar de serem vibrantes, as cores

tema da corrida agregam os dois gêneros, então todos podem fazer essa combinação”, explicam.

As românticas meias azuis

Se você está em busca de um amor, aqui vai uma dica: use meias azuis! A tendência tem viralizado na internet como um código discreto de paquera. Quem usa está, literalmente, correndo atrás de um crush!

Marina Costa explica que, além de ser um toque divertido para o visual, as meias azuis também combinam perfeitamente com as camisetas do evento. “Elas trazem um ar despojado e moderno ao look, além de serem um detalhe que pode virar assunto entre os corredores”, brinca a consultora.

Renata acrescenta que elas combinam com calçados de cores neutras. “Escolha um azul vibrante e use com um tênis de tom claro, assim será mais fácil de correr chamando a atenção!”, indica.



Para a blusa laranja, aposte em uma parte de baixo neutra e contraste a blusa azul com uma leggings ou short laranja

Maratona Brasília 2025

Muito mais do que um evento esportivo, a Maratona Brasília se tornou um símbolo de superação e resistência. Desde sua primeira edição, a prova desafia atletas a percorrer as principais vias da capital federal, proporcionando uma experiência única.

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, destaca o impacto da corrida: “A Maratona Brasília é muito mais do que uma simples corrida. É um momento de celebração do esporte, da saúde e da união. Convidamos todos os apaixonados por corrida a participarem dessa grande festa que irá celebrar o aniversário da nossa capital e do **Correio**.”

O evento também movimenta o turismo local. O secretário de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo, reforça essa importância: “A Maratona Brasília tem o potencial de atrair viajantes e relacionar o esporte com os setores hoteleiro e gastronômico.”

Seja para garantir um look estiloso na maratona, seja para dar um empurrãozinho no destino amoroso, essas dicas vão te ajudar a se destacar na corrida. Então, já sabe: escolha bem suas combinações e, se estiver solteiro, não esqueça das meias azuis!

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

MARATONA BRASÍLIA 2025

Largada: Esplanada dos Ministérios — Em frente ao Museu Nacional

Datas:

- 20 de abril – Largada dos 21km, às 6h
- 21 de abril – Largada dos 21km e dos 42km, às 6h; largada dos km (caminhada), 5km e 10km, às 7h

Desafios especiais:

- Desafio BSB 65 Anos: 21km no domingo + 42km na segunda-feira
- Desafio JK: 21km no domingo + 21km na segunda-feira

Inscrições abertas até 15 de abril: www.brasilcorrida.com.br

Instagram: @maratona_brasilia

Promoção: Correio Braziliense

Apoio: Clube FM, TV Brasília, La Priori e Gráfica Positiva

Beleza

Ousar nas cores do cabelo é uma das maneiras de expressar a personalidade, mas cada vez mais as pessoas querem se mostrar com os fios no tom original. Saiba como se livrar das tinturas de forma saudável

De volta ao natural

POR AILIM CABRAL

Enquanto existem por aí inúmeras informações sobre como cuidar dos fios após a tintura e até sobre como escolher os melhores tons para pintar os cabelos, muitas pessoas, depois de ousar muito na coloração, sentem falta da cor natural das mechas e ficam um pouco perdidas na hora de fazer o caminho inverso.

Mayane Santos, expert em coloração do Helio Diff, comenta que a valorização da beleza natural tem sido uma forte tendência nos últimos anos, o que faz com que muitas clientes procurem cores mais próximas do tom original, buscando um visual ao mesmo tempo sofisticado e de fácil manutenção.

“Essa mudança também está relacionada à preocupação com a saúde capilar, já que técnicas menos agressivas preservam a integridade dos fios. O retorno ao natural não significa abrir mão da coloração, mas, sim, trabalhar com nuances que harmonizam com o tom de pele e a identidade de cada pessoa, proporcionando um resultado mais autêntico e elegante”, acrescenta.

Opções disponíveis

E quem deseja retornar ao tom natural pode escolher entre algumas possibilidades, levando em consideração a que mais se encaixa tanto com a aparência que quer dar aos fios quanto às preocupações com a saúde capilar. E, claro, o estado e a cor atual do cabelo.

O primeiro passo, de acordo com Mayane, é avaliar a saúde dos fios e a cor natural da cliente

para determinar a melhor estratégia. Em alguns casos, pode ser feito um clareamento suave, trabalhando com a descoloração para remover o excesso de pigmentos artificiais antes de aplicar a nova cor.

Existem também a neutralização do tom atual, com o intuito de ir aproximando da cor natural de maneira mais saudável, porém gradual e lenta. Nos dois procedimentos, é possível trabalhar com coloração permanente ou com tonalizantes, a depender da necessidade de cobertura e de fixação da cor.

A profissional ressalta que duas das técnicas mais usadas são o esfumado da raiz e a recriação da cor natural. “No primeiro, suavizamos a marcação entre a cor artificial e a raiz natural, criando um degradê sutil que evita contrastes bruscos e permite um crescimento mais harmônico”, ensina.

Já na recriação da cor natural são usados pigmentos para alcançar um reflexo mais próximo ao original, e tonalizações progressivas para uma transição mais suave. O uso de tonalizantes é a opção menos agressiva para o cabelo, eles não contêm amônia e depositam pigmento sem alterar a estrutura dos fios.



Loreal/Reprodução

Eufrazio

os fios, mas hoje a indústria tem muita opção que ajuda a tratar os fios enquanto colore”, comenta Celso, recomendando que as clientes se atentem também a esses detalhes.

Esse é o caminho mais indicado para quem procura uma mudança rápida e eficaz para uniformizar o tom. “É especialmente indicado quando há uma grande diferença entre a cor atual e a natural ou quando a cliente deseja uma mudança imediata”, diz Mayane.

Celso chama atenção para outro desafio: quando a cor atual é mais escura do que a natural que a cliente deseja retornar, a dificuldade é maior, afinal, é necessário fazer processos que removem os pigmentos e, a depender dos tons, são necessárias mais de uma sessão, o que exige ainda mais cuidado com a saúde capilar.

Para os mais desapegados, o corte é a opção mais rápida e saudável para dar adeus aos fios com química e coloração.

Sem pressa

Já quem deseja abandonar a tintura de vez e não quer envolver mais química e procedimentos no processo pode considerar alguns fatores para que a transição seja mais harmoniosa. “O principal desafio é o desbotamento da cor artificial, então, ao longo do processo, pode ser

necessário fazer ajustes sutis no tom para minimizar o contraste entre a raiz natural e o comprimento colorido”, sugere Mayane.

Mas manter a saúde capilar com os fios bem tratados e ir fazendo cortes graduais para diminuir a diferença entre o fio natural que está crescendo e as pontas coloridas ajuda quem abandonou a química de vez a ter um visual mais harmonioso, sem deixar uma aparência desleixada.

William Leite, embaixador de TRUSS Professional, sugere a aplicação não frequente de um xampu antirresíduos para ajudar na remoção superficial de pigmentos, além do uso de acessórios, como lenços e presilhas, que podem ser usados para criar estilos que disfarçam temporariamente a intensidade da cor, proporcionando uma aparência mais elegante.

O profissional comenta que muitas pessoas que têm tintura desde a raiz costumam recorrer a técnicas como a descoloração global ou a aplicação de uma mistura específica de descolorante e xampu. “Essas técnicas ajudam a desbotar e remover os pigmentos artificiais, mas vale ressaltar que, embora possam atenuar a diferença entre a cor natural e a tintura, o cabelo ainda permanecerá com química. Essa abordagem permite que os fios cresçam de forma mais homogênea, sem marcas de raiz, resultando em uma aparência mais similar à de um cabelo natural”, explica.

“Além disso, ajudam a recriar a cor natural ou suavizar a transição de forma mais sutil, sem danificar a fibra capilar. No entanto, para garantir um resultado uniforme e duradouro, é essencial realizar a técnica de pré-pigmentação”, ensina Mayane.

O processo consiste em repor os pigmentos que foram removidos durante a descoloração, preenchendo o fundo de clareamento do cabelo antes da aplicação da cor final. Isso melhora a fixação da coloração, evitando desbotamento rápido ou reflexos indesejados.

Coloração permanente

O expert em cabelos, embaixador da Wella Professionals e parceiro da Beleza na Web, Celso Kamura, comenta que na hora de voltar à cor natural o ideal é optar por uma coloração permanente que chegue o mais próximo possível do tom original, o que evita o desbotamento e dá mais durabilidade na cor.

A coloração permanente, no entanto, é mais agressiva e nem todo cabelo, a depender dos procedimentos a que já foi submetido, aguenta. “Química sempre acaba danificando um pouco

ADEUS À FANTASIA

As chamadas cores fantasia, as que não simulam cores naturais de cabelos, como o azul, verde, roxo e rosa, têm um processo um pouco mais complicado quando o cliente resolve abandoná-las. Nesses casos, a remoção dos pigmentos antes de aplicar a nova cor é imprescindível. “Esse processo pode envolver técnicas como a limpeza de cor ou a descoloração suave. Cada caso deve ser avaliado individualmente para definir a melhor abordagem, sempre priorizando a saúde dos fios e evitando danos desnecessários”, explica Mayane, que acrescenta que os pigmentos fantasia têm uma fixação particular na fibra capilar e, em alguns casos, podem ser incompatíveis com colorações de tom natural. “Se tiver com um azul ou verde, por exemplo, o ideal é fazer uma decapagem, porque o pigmento das cores fantasia demora mais a sair, além de deixar os fios manchados”, acrescenta Celso.

Unsplash/Reprodução





Comportamento

Para além das Cataratas

Aeroporto de Foz do Iguaçu duplica a capacidade de receber turistas na cidade, que conta com inúmeras belezas, muitas delas ainda pouco conhecidas do público

POR EDUARDO FERNANDES

Imagine viver em um país tão repleto de belezas quanto o Brasil. Em praticamente todo canto, um encanto para apreciar e levar memórias especiais de volta para casa. No Paraná, todos sabem, há uma preciosidade da natureza que faz qualquer um perder o ar: as Cataratas do Iguaçu, considerada uma das Sete Maravilhas Naturais do mundo. Não à toa tal reconhecimento tem tornado a cidade uma das mais buscadas para o turismo.

Para levar esse sucesso ainda mais adiante, o governo do Paraná entregou, no mês de janeiro, as obras de ampliação referentes ao Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu. Com investimento de R\$ 350 milhões da concessionária CCR Aeroportos, a capacidade

operacional do espaço para receber visitantes de todas as partes dobrou de 2 milhões para 4 milhões de pessoas por ano.

Essa também é uma forma de reconhecer o quanto a cidade tem crescido a nível mundial. As reformas de modernização contaram, ainda, com o financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A convite da CCR Aeroportos, o **Correio** esteve presente na cidade para contemplar e conhecer as novas estruturas. Além de desfrutar um pouco do que Foz tem de melhor para oferecer.

De acordo com Wander Mello, gerente do terminal, os trabalhos para a entrega das obras trazem um sentimento de gratidão para aqueles que esperam uma evolução cada vez maior do turismo na cidade. “Não há como deixar de enaltecer o empenho e a paixão

daqueles que estiveram aqui diariamente. Fizemos e participamos disso porque amamos Foz do Iguaçu”, ressalta.

O governador do estado, Carlos Junior Massa, afirma que o investimento reflete a importância das maravilhas que estão presentes em Foz. “Fomos uma das cidades que mais cresceu em relação ao turismo no país. Recebemos estrangeiros de todas as partes, além de visitantes de todo o país. Vamos colocar Foz do Iguaçu, a partir de agora, em outro patamar.”

Programação recheada

De fato, não há do que se queixar. Para aqueles que desejam conhecer Foz, não são só as Cataratas que estão disponíveis na programação. Mas é importante começar por elas. Afinal, não é todo dia que se pode contemplar uma das grandes maravilhas naturais do

Jean Pavão



O Parque das Aves é o destino mais procurado de Foz depois das Cataratas

Fotos: Brunno Zotto



Na Wonder Park Foz é possível encontrar réplicas de vários carros do mundo do cinema

Jean Pavão



A Bonnie's Burguer é uma hamburgueria tematizada dos anos de 1950



O Show das Águas é conhecido internacionalmente

mundo. Para isso, a Visit Iguassu, responsável por criar roteiros gastronômicos, culturais e de lazer, levou a reportagem para conhecer os lugares mais divertidos de Foz.

O primeiro deles foi o Parque das Aves, a única instituição do mundo focada na conservação das aves da Mata Atlântica. Entre as belezas do local, que é situado próximo às Cataratas, mais de 1.300 aves de 130 espécies diferentes. Essa oportunidade e conexão profunda com a natureza torna o parque um dos destinos mais visitados de Foz depois das Cataratas.

Para quem busca uma diversão quase que cinéfila, não há lugar melhor que a Wonder Park Foz, complexo temático que conta com os famosos Movie Cars, réplicas de automóveis que fizeram sucesso no passado, como a McLaren pilotada por Ayrton Senna em seu primeiro título, além da Brasília Amarela dos Mamonas Assassinas e do Mitsubishi Eclipse,

famosa no filme *Velozes e furiosos*.

Outra grande atração da Wonder Park são os Shows das Águas, conhecidos internacionalmente pelas luzes dançantes com projeções 3D, sendo uma experiência única para os turistas. Diante de tanta informação, sobra sempre espaço para um lanche farto. Lá, é possível encontrar uma

hamburgueria imersiva e tematizada dos anos de 1950, como aquelas que se vê em filmes, localizadas nas beiras da estrada. A Bonnie's Burguer conta com inúmeras delícias.

*** O repórter viajou a Foz do Iguaçu a convite da CCR Aeroportos**

TRÍPLICE FRONTEIRA

Finalizando esse passeio emocionante por Foz, nada melhor que dar um pulinho em outro país. Afinal, a cidade faz parte da Tríplice Fronteira, que marca o limite onde três países se encontram: Brasil, Paraguai e Argentina — sendo esse último, o destino final da reportagem em Foz. Lá, os convidados puderam conhecer melhor o restaurante Yabuticaba Mercadito de la Selva, que ministrou uma aula especial sobre vinhos, carnes e o que de melhor existe na culinária argentina.

Especial

Celebrar o Dia das Mulheres é também refletir sobre o desafio e a responsabilidade de criar meninas fortes, conscientes e preparadas para um mundo onde elas possam se tornar mulheres plenas, livres de preconceitos e com todas as oportunidades que merecem

POR LUIZA MARINHO*
E LOANNE GUIMARÃES*

"Não se nasce mulher, torna-se." A frase, dita pela filósofa e escritora francesa Simone de Beauvoir, expressa que ser mulher é um processo de aprendizado e construção. Mesmo que nenhuma nasça com uma identidade pré-determinada, afinal, essa é definida tanto pela essência de cada indivíduo quanto pelas influências que recebemos da família, sendo ainda moldada com o que o mundo impõe, as meninas, desde a infância, carregam o peso de se tornarem grandes mulheres com certos comportamentos, papéis e expectativas ao longo da vida.

A infância é o ponto inicial na construção de futuros bons cidadãos, quando cada experiência e influência molda a identidade dos pequenos. E os pais e familiares carregam uma grande missão: nesse período de aprendizado é que a criança absorve valores, informações e diferentes perspectivas do mundo ao seu redor. "Na infância, recebemos uma família, um nome e sobrenome e um lugar no sistema familiar. Portanto, a menina irá se identificar com o padrão de crenças e valores, construindo assim sua autoimagem e autoestima. É sempre a partir de informações que recebe da família que a criança poderá se reconhecer como indivíduo", explica

Andréa Vicente, psicóloga clínica e especialista em terapia familiar sistêmica.

Para a psicóloga, as escolhas e as decisões que serão tomadas ao longo da vida estarão diretamente conectadas ao que a menina aprendeu sobre si mesma e ao entendimento do seu papel no mundo. "É importante conhecer a filha e considerar o que ela é, o que traz em si, quais são suas características como pessoa, seus pontos fortes e aqueles que precisam de ajustes e maior orientação de seus pais. Acreditar em suas potencialidades e possibilidades, apoiar suas decisões, oferecendo seus exemplos e estabelecendo, sempre, um espaço para troca de experiências são pontos fundamentais", completa.

E o papel da mãe é ainda mais importante nesse processo. Para Sigmund Freud, fundador da psicanálise, toda mãe é, para a filha, um modelo e a primeira referência de figura de mulher. Ela não é apenas uma mãe, mas é, também, a professora da vida, que transmite valores, comportamentos e mostra o melhor caminho a ser trilhado. Já a filha aprende, muitas vezes sem perceber, com as ações da mãe, e em todo esse processo ela se torna a principal fonte de inspiração e o verdadeiro espelho de como a criança irá se enxergar e se expressar como mulher.

***Estagiárias sob a supervisão de Sibeles Negromonte**



Os desafios
de pôr
uma mulher
no mundo

Mãe de casal, maternidades diferentes

Ser mãe, por si só, já é uma tarefa desafiadora e de muita responsabilidade, mas ser mãe de menina torna essa tarefa duas, três, quatro vezes mais desafiadora e com mais responsabilidades. A luta diária de ser mulher é grande, e de criar outra é maior ainda.

Silvia de Almeida, psicóloga especialista em neuropsicologia, vive uma experiência dupla na maternidade: é mãe do João, 14 anos, e da Olívia, 12. “Desde que decidi ser mãe, sempre pensei que, independentemente do gênero dos meus filhos, eu iria educá-los para serem independentes e autônomos. Com João, meu primogênito, naturalmente foi assim, mas com Olívia acabou sendo muito mais intencional”, revela, considerando como a responsabilidade se aplica no cotidiano.

A psicóloga conta que não esperava que a criação fosse tão diferente de um filho menino para uma filha menina. “Eu não achava e não planejava que fosse ser diferente até Olívia nascer. Não chegou a ser um choque, mas percebi que, por ter sido criada em um ambiente machista, eu me empenhei para educá-la sem esse viés, porque não queria isso para minha filha”, diz.

Segundo Silvia, ela procura ensinar os mesmos valores para João e Olívia, mas tem um cuidado extra ao educar a filha para que ela não dependa de qualquer pessoa que possa impedir seus sonhos e projetos de vida. Aspecto que, embora aborde com João, talvez não o ensine com tanto afinco, por achar que a sociedade já coloca os homens em condições vantajosas em relação às mulheres. Além disso, ensina a adolescente que elas são resistência e que não devem fugir das lutas em que acreditam.

Sílvia explica que reconhece as incidências do assédio e das violências contra as mulheres e que fica muito impactada e triste por isso. “Eu nunca sofri assédio ou violência de gênero. Pontualmente,



Reprodução/ Arquivo Pessoal

Silvia com Olívia: ensinando a filha a se impor

acredito que foi porque desde pequena minha mãe já nos ensinava, eu e minhas irmãs, a identificar e dar os limites necessários nos ambientes que transitamos” reflete.

Durante sua trajetória, o que mais a incomodou foi o fato de ter tido mais dificuldade de ser ouvida. Por esse motivo, não quer que sua filha passe pelo mesmo. “Sabe aquele preconceito de que mulher é burra ou não sabe de nada? Então, por isso eu sempre tive em mente que eu precisava estudar mais, ler mais para poder argumentar, ser ouvida e ter credibilidade. E percebo que faço isso com Olívia, cobro que ela estude muito, saiba do maior número de assuntos possíveis para ter uma opinião segura, para conseguir construir uma crítica sobre os mais variados assuntos”, comenta.

Ela também ensina a filha a se impor diante do irmão. “Eu estou sempre me empoderando, sempre marcando meu território, e também faço isso com a Olívia, até com o irmão dela. Eu falo pra ela: ‘Não, Olívia, você não pode deixar o João fazer isso com você.’ Aí ela vai lá, briga com o irmão e diz: ‘Você não tem direito de fazer isso comigo’”.

Sua arma para blindar Olívia dos obstáculos da sociedade é o conhecimento. Silvia expõe que ensina diariamente sua filha a ser independente e a não depender de ninguém. “Digo sempre a ela que é essencial saber fazer as coisas sozinha, que não se deve depender de ninguém, especialmente dos homens. Eu sempre falo isso para a minha filha: você tem que ser autossuficiente, e é por aí que a vida deve seguir.”



Pequenas grandes mulheres!

Educar meninas significa prepará-las para enfrentar um mundo cheio de desafios. E quando essa missão precisa ser multiplicada por três? Assim aconteceu com Carol Mocellin (@trigemeasmocellin), mãe das trigêmeas Angelina, Betina e Helena, de 4 anos. “Descobrir que teria três meninas de uma vez foi o susto mais incrível da minha vida. Já senti a responsabilidade três vezes maior em ser minha melhor versão de mãe e mulher, pois eu estaria formando futuras mulheres. Desde sempre, quis fazer o máximo por elas, porque desejava vê-las se tornando mulheres que farão a diferença na geração delas, e pessoas que viverão

a essência verdadeira da mulher”, conta.

As crianças, naturalmente, são curiosas e cheias de dúvidas. Para Carol, o mais importante é passar confiança, proporcionar um ambiente acolhedor, no qual elas se sintam à vontade para falar livre e espontaneamente. “O segredo é estar sempre presente e mostrar interesse para ouvir com atenção, preparando-as para enfrentarem o mundo de forma segura.”

Com isso, é fundamental descobrir maneiras adequadas de tratar dos mais diversos assuntos, de acordo com a necessidade e o nível de maturidade da criança para o aprendizado. “Existe um tempo certo pra tudo, e em cada



Ed Alves CB/DA Press

“Descobrir que teria três meninas de uma vez foi o susto mais incrível da minha vida. Já senti a responsabilidade três vezes maior em ser minha melhor versão de mãe e mulher, pois eu estaria formando futuras mulheres”

Carol Mocellin, mãe das trigêmeas Angelina, Betina e Helena, de 4 anos

rua e minhas filhas não quiseram tirar foto, conversar ou abraçar. Não forço elas a nada, muito menos abraçar quem não querem. São crianças, e respeito a vontade delas. Depois disso, tentaram me ofender por mensagem.”

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, os pais que desejam compartilhar fotos e vídeos de seus filhos na internet devem tomar medidas protetivas para garantir que o conteúdo não seja usado para fins maliciosos. E não é diferente com a mãe das trigêmeas, em que esse cuidado não se restringe apenas ao ambiente virtual: “Eu tomo muito cuidado com tudo o que publico delas. Não posto sem roupas, tenho o cuidado de não postar de calcinha nem tomando banho. Eu já sou uma mãe muito cuidadosa com relação a isso no dia a dia mesmo, não só na internet. Hoje, precisamos ter cuidado com tudo.”

fase da vida delas haverá algo para ensinar, para corrigir. Desde sempre, eu não perco a oportunidade de ensinar, de responder a uma pergunta que elas fazem, que são muitas. Eu, como mãe, preciso ensinar da forma certa, de acordo com nossos princípios e valores. Se nós, mães, não ensinarmos, alguém vai ensinar, e aí está o perigo”, acredita Carol.

Com um perfil nas redes sociais para compartilhar sua rotina com as meninas e os desafios da maternidade, Carol conta que, mesmo criando conteúdo, suas filhas não sabem o que é o mundo digital, e com isso fica mais fácil protegê-las. “Algumas pessoas nos encontraram na

Não esquecer quem você realmente é

A relação entre mães e filhas desempenha um papel crucial na construção da identidade feminina, especialmente em uma sociedade que, historicamente, impõe desafios às mulheres. No livro *O que quer uma mulher?*, lançado no Dia Internacional das Mulheres, a psicóloga e terapeuta Rosângela Macedo reflete sobre como o patriarcado moldou essas relações e impactou a forma como as mães criam suas filhas.

Ela explica que, ao longo dos séculos, o patriarcado dominou as estruturas sociais, estabelecendo regras e leis que oprimiram a energia feminina. “Só para você ter ideia, o patriarcado é dominante há, no mínimo, quatro mil anos. As leis, as regras, tudo o que a gente conhece é regido por essa estrutura”, afirma.

Como consequência, muitas mulheres passaram a imitar comportamentos masculinos. “As mulheres, para se sentirem parte do mundo, passaram a imitar o comportamento masculino para serem aceitas e fazerem parte do mercado de trabalho. O mínimo de respeito que uma mulher precisa ter, ela precisa imitar o comportamento masculino para conseguir”, pontua.

Esse processo reflete diretamente na criação das filhas. Segundo Rosângela, muitas mães não possuem uma referência forte do feminino para transmitir, o que pode dificultar a construção da identidade das meninas. “Como as jovens, as filhas vão lidar com esse espelhamento com o feminino se essa mãe não tem isso também para dar?”, questiona.

No livro, ela aborda como a maternidade, ao longo da história, foi vista como a principal função da mulher, fazendo com que muitas mães perdessem outras formas de se reconhecer no mundo. Isso pode levar à chamada síndrome do ninho vazio, quando os filhos saem de casa e a mulher se vê sem um propósito além da maternidade. “Às vezes, algumas mães ficam tão em função da maternidade, porque trouxeram isso para as mulheres de uma forma muito cruel, que, quando chegam à melhor idade e perdem os filhos, ficam desesperadas, porque não sabem que outro lugar no mundo podem ocupar além da maternidade”, observa.

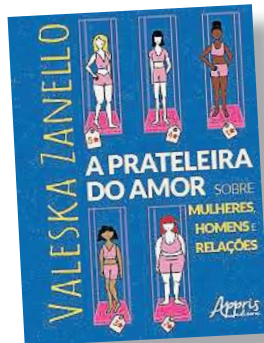
Para Rosângela, é essencial resgatar a energia feminina e fortalecer o papel das mulheres para além da criação dos filhos. Antes de serem mães, elas são mulheres — e já foram filhas um dia. “No meu livro, eu trago uma reflexão do quanto as mulheres precisam resgatar o empoderamento dessa energia psíquica feminina. Porque, antes de ser mãe, nós somos mulheres”, conclui.

Especial

PARA AS MÃES

A prateleira do amor: sobre mulheres, homens e relações, de Valeska Zanello

- Por que a queixa na esfera amorosa é uma constante na vida das mulheres, mesmo entre aquelas que estão solteiras? Por que a “beleza” é ressentida como um capital tão importante? E por que é tão comum mulheres “adotarem” seus parceiros, cuidando deles, por eles e para eles?. Para explicar essas questões, relacionadas às hierarquias de gênero, a autora propõe a metáfora da prateleira do amor.



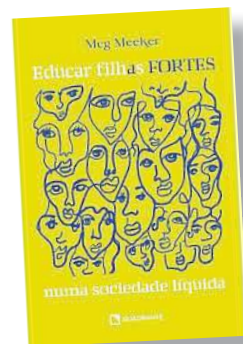
Para educar crianças feministas, de Chimamanda Ngozi Adichie

- Escrito no formato de uma carta da autora a uma amiga que acaba de se tornar mãe de uma menina, o livro traz conselhos simples de como oferecer uma formação igualitária a todas as crianças, o que se inicia pela justa distribuição de tarefas entre pais e mães. E é por isso que este breve manifesto pode ser lido igualmente por homens e mulheres, pais de meninas e meninos.



Educar filhas fortes numa sociedade líquida, de Meg Meeker

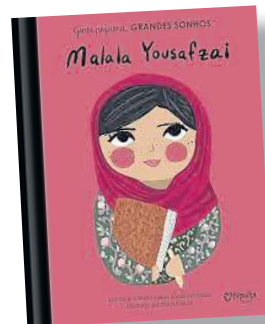
- Mesclando sua vasta experiência como pediatra com uma boa dose de bom senso, a autora explica, neste livro, os 11 passos necessários para que nossas filhas atinjam todo o seu potencial.



PARA AS MENINAS

Gente pequena, grandes sonhos: Malala Yousafzai, de Florencia Errecarte (de 5 a 8 anos)

- O livro conta a história da defensora da educação e ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, Malala. Nascida em Mingora, Paquistão, seu pai decidiu que ela teria as mesmas possibilidades de um menino. A menina adorava estudar, mas um regime cheio de ódio tomou o poder e proibiu as meninas de irem à escola. Malala protestou, o que a tornou alvo de violência.



Pequenas grandes sonhadoras: Mulheres visionárias ao redor do mundo, de Vashti Harrison (de 8 a 11 anos)

- O livro conta as histórias de vida de 35 mulheres visionárias, entre elas inventoras, artistas e cientistas. *Pequenas Grandes Sonhadoras* inspira e ensina ao mesmo tempo.



Histórias de ninar para garotas rebeldes, de Elena Favilli e Francesca Cavallo (para adolescentes)

- É um livro com 100 histórias sobre a vida de 100 mulheres extraordinárias do passado e do presente, ilustradas por 60 artistas mulheres do mundo inteiro.



Criando uma adolescente!

A adolescência é um período de intensas mudanças para as jovens, e muitas vezes, a relação com as mães se torna um ponto de equilíbrio entre autonomia e proteção. Nesse momento delicado, a empatia desempenha um papel fundamental. Mães que conseguem se colocar no lugar das filhas, ouvindo sem julgar e oferecendo apoio emocional, podem fortalecer essa conexão e ajudar as jovens a se sentirem mais seguras em suas escolhas.

Além disso, a orientação sobre os planos futuros — como carreira, educação e vida pessoal — é essencial. Quando mães se envolvem de maneira ativa e construtiva, com compreensão das necessidades de cada fase, elas podem ser uma verdadeira fonte de inspiração e guia, preparando suas filhas para os desafios que virão.

Thaynara Cristina dos Santos Lima, 37, deu à luz Sophia dos Reis Lima, 14, aos 23 anos, e conta que educa a adolescente à base de respeito. Entretanto, sempre pontua que nunca haveria espaço para ingenuidade. “Precisamos saber respeitar o próximo, deixar claro que somos mulheres boas e honestas, porém não bobas. Não existe essa ideia de que, por sermos boas e termos princípios, somos ingênuas ou tolas. Somos justas, e muito justas, em tudo o que fazemos, e assim procuramos levar as coisas com leveza”, expõe.

A mãe explica que a relação das duas é forte. Ambas são comunicativas e isso ajuda em cada fase diferente que a estudante passa. “Nós conversamos muito, e ela adora isso. Por esse motivo, já existe nela uma liderança muito forte. Mas o que a gente ensina é sempre ter carinho e educação, tanto na forma de falar quanto na forma de agir”, comenta Thaynara.

Para a gerente comercial, o estudo é o caminho para as meninas se tornarem grandes mulheres. “Sempre falei isso: uma mãe pode ser o que quiser, mas uma coisa que devemos oferecer aos filhos é a educação. Um bom estudo, eu acredito, faz toda a diferença”, reflete.



“Nós conversamos muito, e ela adora isso. Por esse motivo, já existe nela uma liderança muito forte. Mas o que a gente ensina é sempre ter carinho e educação, tanto na forma de falar quanto na forma de agir”

Thaynara Cristina dos Santos Lima,
mãe de Sophia dps Reis Lima

Cuidados

Sophia está em uma fase de descobertas, e Thaynara reconhece isso. Portanto, a mãe faz questão de estar atenta a todos os âmbitos da vida da filha. “Os filhos têm que ser acompanhados pelos pais. Eu sempre acompanho as amizades e as redes sociais, mas evitando a invasão de privacidade.”

E complementa: “Faço questão de saber o que está acontecendo, e isso faz toda a diferença na vida de um adolescente, especialmente quando ele está confuso, sem saber para onde vai. As fases da vida passam muito rápido, e os adolescentes de hoje em dia são extremamente acelerados”.

Thaynara acredita que Sophia é uma adolescente consciente e que nenhum estereótipo a definirá. “Aqui dentro de casa não existe essa ideia de que só porque ela é mulher não pode fazer o que os homens fazem. Acreditamos que qualquer um pode conquistar o que quiser, basta correr atrás do que deseja. O vitimismo aqui não tem espaço.”

fastescova

Produção completa para curtir o carnaval!

Oferecemos tratamentos capilares, tranças, penteados, makes, cuidados com as unhas, sobrancelha, e muito mais. Tudo sem hora marcada, de domingo a domingo.

Venha até a unidade mais próxima e garanta o seu desconto

fastescova 308 SUL	fastescova LAGO NORTE	fastescova VICENTE PIRES
Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram	Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram	Leia o QR CODE e nos acompanhe no Instagram
308 Sul Bloco D Loja 24	Shopping Deck Norte Lago Norte	Rua 5, Chácara 181, Ed. Talismã

clube
CORREIO BRAZILIENSE

20%
DE DESCONTO*

Obs: Desconto apenas para serviços capilares

Saúde

No Março Lilás, uma preocupação: o câncer de colo de útero é o que mais mata mulheres de até 36 anos no Brasil. A vacina contra o HPV e o uso de preservativo são os principais meios de prevenção

POR LOANNE GUIMARÃES*

O câncer de colo de útero é o que mais mata mulheres de até 36 anos no Brasil. Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) mostram que 19 brasileiras morrem diariamente vítimas da doença. É também o segundo tipo de tumor com mais mortes entre mulheres até 60 anos, seguido apenas do de mama. Não à toa, este mês, o Março Lilás, é dedicado à conscientização sobre esse tipo de câncer, que pode ser totalmente prevenido.

“No Brasil, temos um conhecimento muito grande sobre câncer de mama, mas o de colo de útero ainda é desconhecido por muitas mulheres. Por isso, tem-se um mês marcado, para a gente se conscientizar sobre a existência, entender o que tem que ser feito e o que podemos fazer para impedi-lo”, enfatiza Marcela Mc Gowan, médica ginecologista e ex-participante do *Big Brother Brasil*.

Ela participou do lançamento da campanha promovida pela MSD Brasil, empresa global que atua no desenvolvimento de vacinas e medicamentos, realizado em São Paulo. O objetivo do evento foi quebrar alguns tabus sobre a doença, além de informar e alertar sobre o câncer, que é o tipo que mais acomete mulheres jovens.

A modelo e apresentadora Fernanda Lima, embaixadora do evento e engajada na causa, comentou sobre a importância de iniciativas para trazer visibilidade e uma melhor disseminação de informação: “Eu acho que quando a gente faz uma comunicação carinhosa e verdadeira, conseguimos chegar ao maior número de pessoas. E se eu conseguir influenciar, impactar uma pessoa com essa informação, já me sinto vitoriosa”.

HPV

O câncer de colo do útero está diretamente relacionado à infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) — responsável por 99% dos casos, segundo o Inca. A principal forma de contaminação por esse vírus se dá por exposição sexual, que



Um alerta às mulheres jovens

pode ocorrer mesmo na ausência de penetração. Mas essa não é a única forma de contágio: pode-se contrair o HPV por meio do contato direto com pele ou mucosa infectadas.

De acordo com Fabiano Serra, médico ginecologista e obstetra, existem tipos virais de HPV, que podem provocar desde verrugas até lesões precursoras de câncer — não apenas o de colo de útero, mas também outros, como de vagina, de vulva, orofaringe, de pênis e de ânus. “Muitas pessoas pensam que o HPV é um vírus da promiscuidade, que acontece com pessoas que têm muita relação sexual com vários parceiros, mas basta que apenas um parceiro já tenha contraído o HPV”, afirma o médico.

Um dos desafios da doença é que tanto o homem quanto a mulher podem estar infectados pelo vírus, mas não apresentarem sintomas. Segundo Fabiano, as primeiras manifestações da infecção pelo HPV surgem em cerca de dois a oito meses, mas podem demorar até 20 anos. “Se fazemos a coleta e tentamos

pesquisar o HPV, às vezes, o resultado dá negativo, mas não significa que a pessoa não tenha. O vírus pode estar escondido, incubado, e isso acontece por conta da latência viral.”

Prevenção e métodos de rastreio

A vacinação contra o HPV é a melhor maneira de prevenir o desenvolvimento do câncer de colo de útero. A vacina foi introduzida no Programa Nacional de Imunização Brasileira (PNI), oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em 2014. É um imunizante tetravalente, contra quatro tipos de HPV e, inicialmente, era exclusivo para meninas de 9 a 13 anos. Em 2017, porém, foi estendido para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos, recomendação que permanece atualmente.

Isso não quer dizer que pessoas fora dessa faixa não possam se imunizar. Atualmente, a vacina é aprovada em bula para meninos e meninas de 9 a 45 anos. A vacinação na faixa etária indicada pode ser feita gratuitamente em



As influenciadoras Mariana Xavier, Lidi Lisboa, Marcela Mc Gowan, Vivi Cake, Mirelle Moschella, Beatriz Souza e Fernanda Lima estiveram presentes no evento

postos de saúde, os que desejam tomar o imunizante, mas ultrapassaram a idade de 14 anos podem procurar clínicas particulares.

De acordo com o Ministério da Saúde, de 2019 para 2022, a cobertura vacinal caiu em 11,27% entre as meninas, e 9,39% entre os meninos. “Atualmente, tem um programa temporário de extensão para essa vacina, até os 19 anos. Ela foi criada justamente porque, durante o período de pandemia, várias crianças e adolescentes não foram vacinados”, explica Andréa Gadêlha, médica oncologista e presidente do grupo brasileiro de tumores ginecológicos.

Somados à vacina e ao uso de preservativos, os métodos de rastreio são importantes aliados como estratégias de prevenção. Periodicamente, as mulheres devem realizar exame preventivo, que é capaz de detectar lesões pré-câncer. É preconizado pelo Inca que toda mulher a partir dos 25 anos deve fazer o papanicolau a cada três anos, e em casos de presença de lesões, todos os anos.

O método mais eficaz de prevenção é o rastreio pelo DNA do HPV, que tem quatro vezes mais precisão no diagnóstico do que o papanicolau, com base em um estudo conduzido pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O exame é similar ao preventivo, uma vez que ambos envolvem a coleta da secreção do colo do útero, com a vantagem de conseguir antecipar e detectar mulheres que tenham um maior risco à doença, proporcionando um diagnóstico e tratamento mais preciso.

DISPARIDADE REGIONAL

- Segundo dados da análise regional realizada pelo Inca, o câncer do colo de útero é o segundo mais incidente nas regiões Norte (20,48/100 mil habitantes) e Nordeste (17,59/100 mil). “Esse é um câncer erradicável, assim como vários outros relacionados ao HPV, e ainda temos esse número tão alto e tão forte, que infelizmente é uma disparidade inclusive social”, lamenta Márcia Abadi, diretora médica da MSD Brasil.

POR QUE MARÇO?

De acordo com diretor da unidade de negócios de vacinas privadas da MSD Brasil, Fernando Cirino, a escolha do mês de março para a campanha foi motivada pelas datas comemorativas do mês:

- **4 de março:** Dia Mundial da Conscientização sobre o HPV
- **8 de março:** Dia Internacional das Mulheres
- **26 de março:** Dia Mundial da Prevenção contra o Câncer de Colo de Útero

A testagem é recomendada a cada cinco anos. Essa mudança traz melhor adesão e facilita o acesso ao exame, por conta do maior intervalo entre os exames. A tecnologia será implementada no SUS para toda população, seguindo as metas impostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para 2030, que são aumentar a vacinação contra o HPV para 90% de cobertura; garantir que 70% das mulheres sejam examinadas pelo menos aos 35 e aos 45 anos; e assegurar que 90% das pacientes diagnosticadas com câncer de colo do útero recebam o tratamento necessário.

Superação!

O evento contou com o relato de um caso real. Mirelle Moschella, jornalista e apresentadora da Band, recebeu o diagnóstico de câncer aos 34 anos, já em estágio avançado, no início da pandemia de covid-19. Ela suspeitou e procurou ajuda médica por conta de sangramentos. “Imaginava que seria uma menstruação desregulada, mas que, na verdade, já estava acontecendo há 11 dias. O meu corpo deu um sinal quando eu fui ao banheiro e tive uma

hemorragia com coágulos muito grandes, que cabiam na palma da minha mão”, relatou.

Segundo Mirelle, receber o diagnóstico foi uma surpresa, já que sempre foi uma pessoa muito ativa, com uma alimentação saudável, com 34 anos e sem filhos. O processo de tratamento da apresentadora foi desafiador: passou por uma histerectomia total — cirurgia da retirada do útero e colo do útero — com sequência de sessões de radioterapia, quimioterapia e, por fim, braquiterapia, método com radiação diretamente no canal vaginal. Tudo isso durante a pandemia.

A importância da vacinação foi ressaltada mais uma vez, já que ela não foi vacinada quando criança por falta de instrução e informação da família: “Na minha cabeça, só adolescentes e crianças receberam essa vacina. Então, como eu já tinha passado dos 30, pensava que a vacina não era para mim. Mas eu fui vacinada e estou com duas doses, indo para a terceira.”

Rede de apoio

Receber um diagnóstico de câncer muda completamente a vida do paciente e é um momento de incertezas. O impacto emocional e físico da doença acaba exigindo muito mais do que um acompanhamento médico, mas também um suporte que vá além dos consultórios e hospitais. E com isso, a rede de apoio entra em ação: familiares e amigos têm um papel importante nessa jornada para tentar tornar essa etapa mais leve possível.

Assim aconteceu com a atriz Mariana Xavier, que foi rede de apoio para a mãe quando ela enfrentou um câncer de colo de útero. “Quando recebemos o diagnóstico, foi um grande susto, porque a minha mãe tinha apenas 54 anos e sempre fez todos os exames regularmente. Felizmente, na época, eu morava com ela e tive toda a possibilidade de ser essa rede de apoio, de acompanhar todo esse tratamento, dar todo o amparo financeiro, físico, emocional, que muita gente não tem.”

Para a atriz, é necessário usar toda a sua influência para disseminar informações sobre a doença: “A partir de toda essa informação que tive durante essa vivência com a minha mãe, senti que fazia parte do meu papel social usar minha visibilidade para alertar outras pessoas, e tentar evitar que outras passem pelo que a gente passou, tanto a minha mãe como o paciente, quanto eu, como familiar e cuidadora”, relatou Mariana.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

***A estagiária viajou a São Paulo a convite da MSD Brasil**

Fitness & Nutrição

O prato base da alimentação do brasileiro traz uma série de benefícios nutricionais e faz parte da história e da cultura do país

POR AILIM CABRAL

A arroz e feijão. O prato mais brasileiro possível e presente em todos os estados faz parte da nossa alimentação, cultura e identidade. Mas de tão acostumados com a combinação, raramente paramos para pensar em sua origem ou até mesmo em seus inúmeros benefícios para a saúde como um todo.

Apesar de, nos últimos anos, a ingestão de arroz e feijão estar sofrendo uma redução, a dupla continua sendo o carro-chefe da alimentação do brasileiro. Segundo dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em 1959, o consumo de arroz era de 50kg por habitante ao ano, atualmente, está em 34kg. No mesmo período, o feijão passou de 25kg por habitante ao ano para 15kg.

Em artigo publicado no site do Embrapa, o sociólogo Ivan Sergio Freire de Sousa, a nutricionista Semíramis Martins Álvares Domene e o engenheiro agrônomo e analista da Embrapa Arroz e Feijão Carlos Magri Ferreira consideram que a redução está relacionada a uma maior oferta de alimentos diferentes, mas também pode ser afetada por notícias equivocadas que associam os grãos a efeitos negativos.

O que não poderia estar mais distante da verdade. As evidências científicas comprovam que, quando consumidos como parte de uma dieta rica em outros alimentos, o arroz e o feijão contribuem para a prevenção de várias enfermidades crônicas, como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares.

A nutricionista Caroline Campos ressalta que o feijão é altamente nutritivo, sendo rico em proteínas vegetais, fibras, vitaminas do complexo B

O CLÁSSICO FEIJÃO COM ARROZ



(especialmente folato), ferro, magnésio, potássio e antioxidantes. “Já o arroz, é uma excelente fonte de energia devido ao seu alto teor de carboidratos. Um dos seus principais benefícios é o fornecimento de energia, o que faz dele um alimento muito importante no dia a dia”, explica.

A engenheira de alimentos da Combrasil Ana Rachel Bernardes acrescenta que os dois se complementam nutricionalmente, fornecendo todos os aminoácidos essenciais de que o corpo precisa. “É uma combinação rica em carboidratos, proteínas, fibras, vitaminas e minerais, sendo uma fonte completa de nutrientes”. Ana Rachel acrescenta que o feijão tem sido usado até mesmo como uma fonte proteica substituta de suplementos como o whey protein.

Como consumir

Na hora de preparar o feijão, é importante lembrar-se de deixar o alimento de molho. “A prática reduz anti-nutrientes como fitatos e taninos, que podem dificultar a absorção de minerais e causar desconfortos digestivos”, comenta Caroline.

O ideal é deixá-lo de molho por oito a 12 horas e descartar a água antes do cozimento. Outras dicas para preparar o feijão é cozinhar na panela de pressão, o que economiza tempo e preserva nutrientes, e usar temperos naturais, como alho, cebola e ervas. Também é possível incrementar o preparo e acrescentar folhas verdes, como couve, e limão, o que aumenta a absorção de ferro.

A lavagem do arroz branco é sugerida como uma medida para tirar o excesso de amido, deixando-o mais soltinho, mas também pode remover vitaminas, uma vez que o alimento não é enriquecido. A prática não é necessária no arroz integral, a escolha mais saudável, pois preserva fibras e nutrientes. Para que ele se mantenha mais saudável, não deve ser frito antes do cozimento. Também pode ser incrementado, com a adição de caldos de legumes caseiros e vegetais, como cenoura, ervilha ou brócolis.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Do feijão

- Fornecedor de proteínas: essencial para a manutenção dos músculos e dos tecidos.
- Fibras: ajudam na digestão, promovem saciedade e regulam os níveis de açúcar no sangue.
- Ferro: importante para prevenir a anemia, especialmente quando combinado com fontes de vitamina C para melhor absorção.
- Baixo índice glicêmico: contribui para a regulação dos níveis de glicose no sangue.
- Contém vitaminas do complexo B: importantes para o sistema nervoso e para a produção de energia.



- Rico em minerais como ferro, zinco e potássio: desempenham papéis importantes na saúde óssea, imunidade e pressão arterial.

Do arroz

- Fonte de carboidratos, que fornecem energia para o corpo.
- Contém vitaminas do complexo B, importantes para o metabolismo energético.
- Rico em minerais como manganês, fósforo e selênio.
- Fonte de fibra, principalmente o arroz integral.
- Baixo teor de gordura e fácil digestão.



VARIANDO A DIETA

No lugar do arroz

- Quinoa (mais proteínas e fibras)
- Cuscuz de milho
- Batata-doce
- Inhame

No lugar do feijão

- Lentilha (cozimento mais rápido e rica em ferro)
- Grão-de-bico
- Ervilha
- Soja

DE ONDE VEIO

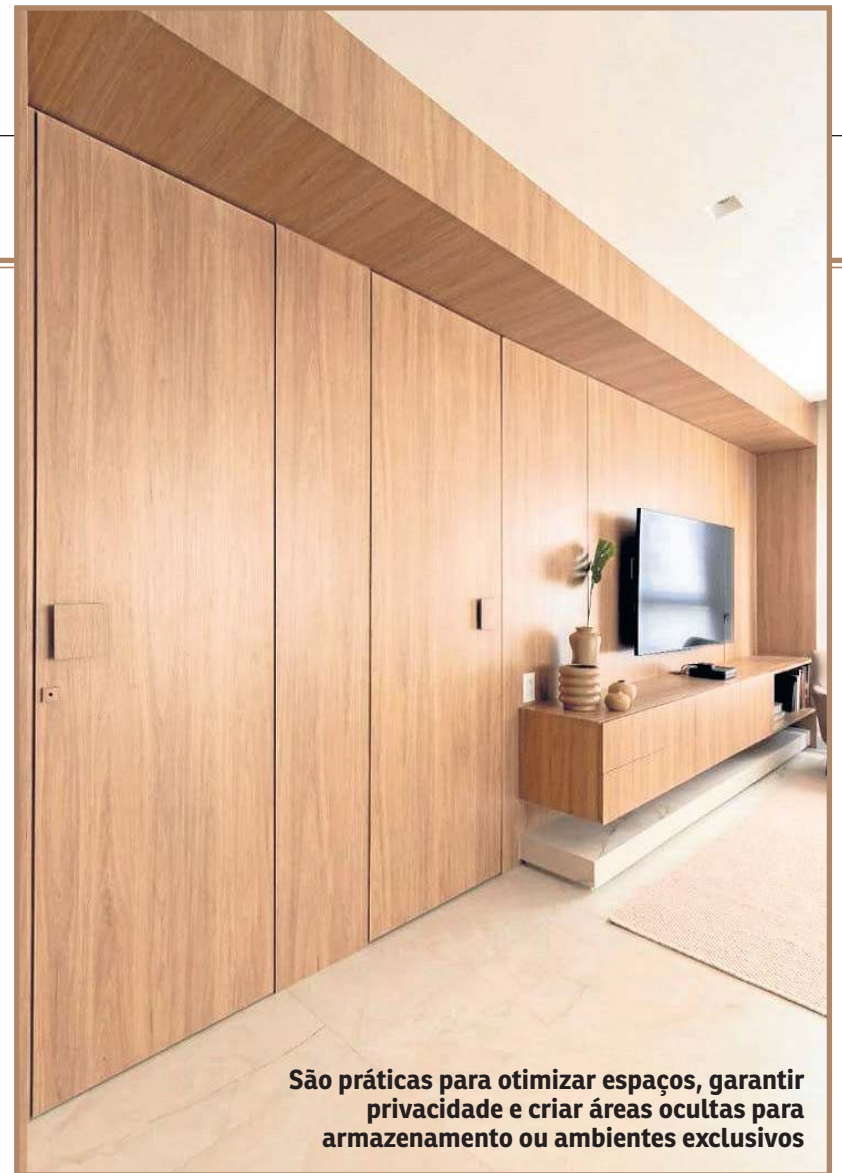
No mesmo artigo citado anteriormente, os pesquisadores de alimentos da Embrapa afirmam que a popularização do arroz no Brasil ocorreu no século 18. O alimento era consumido na África e era uma das principais fontes de nutrição nos navios negreiros. O feijão, por outro lado, já era conhecido pelos indígenas nativos muito antes da chegada dos europeus e fazia parte da nutrição dos povos originários do Brasil, assim como a abóbora, o milho e a mandioca.

Os pesquisadores comentam que a consolidação de um hábito alimentar passa, inevitavelmente, pelo viés econômico, considerando as condições financeiras para a aquisição dos alimentos e a disponibilidade desses ao longo do tempo. Dessa forma, os valores e a oferta de arroz e feijão no Brasil foram determinantes para a sua consolidação como o preferido e mais constante no prato da população.

Mariana Maia/Divulgação



Mimetizar na arquitetura é uma técnica que consiste em camuflar elementos dentro do lar



Lu Guerra/Divulgação

São práticas para otimizar espaços, garantir privacidade e criar áreas ocultas para armazenamento ou ambientes exclusivos

As passagens misteriosas!

Um truque conhecido e que nunca sai de moda, as portas mimetizadas são um sucesso na decoração. Mas não se engane: outros ambientes também podem se beneficiar da técnica

POR EDUARDO FERNANDES

Quem nunca assistiu aos filmes do Batman e desejou ter uma passagem secreta dentro de casa? Aquele lugar que, vez ou outra, pode-se entrar para esquecer do mundo lá fora ou aproveitar os itens que estão escondidos nesse espaço. Nos projetos de interiores, acredite, isso é possível. Talvez não como uma batcaverna, claro, mas de um jeito também peculiar. Os ambientes mimetizados, especialmente as portas, são um sucesso na decoração.

Na arquitetura, mimetizar é uma técnica que consiste em camuflar elementos dentro do lar, para que não se tenha uma percepção direta deles no espaço. De acordo com o arquiteto Rick Hudson, sócio-fundador da HC Arquitetura e youtuber no canal Design Meu, os exemplos mais comuns desse método em projetos são as portas e os armários disfarçados de painéis.

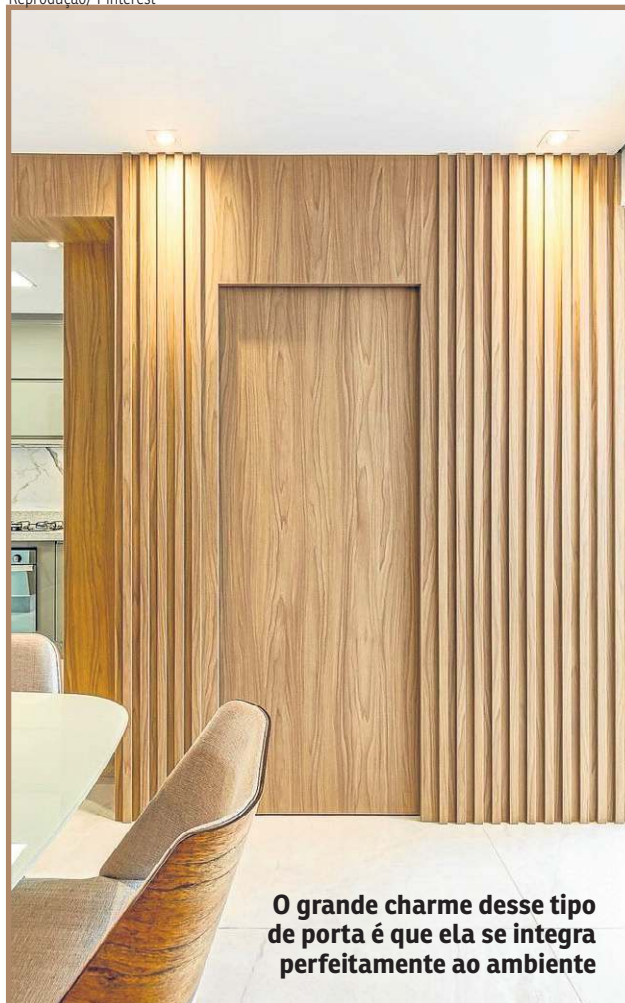
“Para se valer dessa técnica, é importante definir algum material cuja cor ou textura consiga criar essa ilusão de continuidade, como os painéis ripados. Devido a sua textura de alto e baixo relevo, é possível mimetizar nesses painéis portas de acesso, nichos para equipamentos e até mesmo armários embutidos”, detalha o profissional.

Juriá Arquitetura/Divulgação

É possível personalizar com materiais que combinem com a decoração ou optar por soluções prontas



Reprodução/ Pinterest



O grande charme desse tipo de porta é que ela se integra perfeitamente ao ambiente

Além disso, é importante ter em mente que determinados materiais podem se encaixar ainda melhor nesse tipo de decoração. “Madeiras com veios regulares, desenhos com linhas verticais ou horizontais, e até mesmo imagens com muita informação tendendo para o maximalismo, são ótimas opções para criar a ilusão de continuidade”, completa. Materiais reflexivos, como espelhos, também auxiliam nesse tipo de composição, já que a imagem refletida no espelho acaba confundindo nossa visão para possíveis emendas.

Na avaliação de Rick, muitas pessoas têm adotado esse tipo de recurso na decoração porque ele é extremamente funcional e permite que o mesmo objeto possa ter variadas funções no ambiente. Essa solução é exatamente direcionada para espaços pequenos como apartamentos, estúdios e lojas em que cada metro quadrado faz diferença.

Versatilidade e elegância

Para a designer de interiores Aline Silva, as portas mimetizadas vão muito além de uma simples passagem — elas acrescentam um toque de sofisticação e modernidade ao lar. “O grande charme desse tipo de porta é que ela se integra perfeitamente ao ambiente, criando um visual contínuo e limpo. Em vez de ser um ponto de interrupção no design, ela ‘desaparece’ na decoração, tornando os espaços mais elegantes e organizados”, explica.

Consideradas versáteis, podem ser utilizadas para ocultar áreas como despensas, lavabos ou home offices, mantendo a estética clean. Além de funcionais, essas portas transmitem exclusividade, pois são feitas sob medida e permitem personalização completa de acabamentos, valorizando o projeto com modernidade e elegância.

O primeiro passo para entrar nesse universo, segundo a especialista, é entender que essas soluções vão além do charme misterioso, são práticas para otimizar espaços, garantir privacidade e criar áreas ocultas para armazenamento ou ambientes exclusivos. Comece definindo sua finalidade, como “esconder” um home office ou uma despensa. Use métodos de camuflagem como painéis, estantes móveis ou portas push-to-open. A tecnologia ajuda com sistemas automatizados e dobradiças ocultas, tornando tudo mais funcional”, finaliza.

É possível personalizar com materiais que combinem com a decoração ou optar por soluções prontas, como móveis com compartimentos secretos. Na visão de Aline, é importante consultar um profissional que possa garantir projetos sob medida. Essas passagens unem estética, criatividade e funcionalidade, trazendo um toque exclusivo ao lar.

DICAS DE CAMUFLAGENS

Sala de estar ou TV

- Esconder um bar ou uma adega atrás de uma estante.
- Criar um acesso discreto para um escritório ou uma sala de jogos.

Cozinha

- Disfarçar uma despensa com uma porta camuflada em painéis.
- Ocultar a área de serviço com uma porta deslizante.

Quarto

- Criar um closet secreto atrás de um painel ou espelho.
- Esconder um cofre ou espaço para objetos de valor.

Banheiro ou lavabo

- Camuflar lavabos em áreas sociais para maior privacidade.
- armários embutidos para produtos de higiene e toalhas.

Home office

- Disfarçar o escritório em ambientes integrados com portas de correr.
- Criar um espaço de trabalho oculto em apartamentos compactos.

Corredores ou áreas de circulação

- Aproveitar nichos para criar portas secretas para depósitos.
- Esconder um quarto de hóspedes ou uma sala de leitura reservada.

Garagem ou área de serviço

- Ocultar depósitos para ferramentas e itens de limpeza.
- Criar uma passagem discreta entre a garagem e a casa principal.

Fonte: Designer de interiores Aline Silva, da Interioras Design

Bichos

Suri e Ozzie, intérpretes do cachorro Pimpão em *Ainda estou aqui*, entram para a história do cinema, assim como outros cãesinhos que costumam roubar a cena

POR AILIM CABRAL

Aressaca do Oscar se misturou com a do carnaval e este domingo, talvez, seja um dos primeiros dias em que os brasileiros estão — finalmente — descansando. Mas para relaxar, não precisamos deixar de comemorar. E, enquanto seguimos na felicidade da conquista do nosso primeiro Oscar entre os humanos, outras espécies conquistaram a honraria primeiro.

Pode-se dizer que Walter Salles não foi o primeiro brasileiro a receber um Oscar nem mesmo o primeiro a receber o prêmio pelo filme *Ainda estou aqui*. Suri e seu irmão Ozzy, os intérpretes do cachorro Pimpão no longa, levaram para casa o prêmio Fido de Melhor Cão em Filme de Época, que é o equivalente ao Oscar canino.

O nome da premiação é uma sigla para For Incredible Dogs On Screen Award (prêmio para cães incríveis em cena, em tradução livre). Criado em 2001, no Reino Unido, o Fido presenteia os vencedores com coleiras personalizadas de acordo com a categoria indicada.

Suri e Ozzy são da raça Jack Russel, conhecida por ser enérgica e cheia de disposição. O nome da cadelinha vem do animal suricato, revela um vídeo do Instagram em que ela aparece na mesma posição em que o animal, mamífero encontrado em países africanos, costuma ficar.

Em sua conta no Instagram, que já conta com mais de 29 mil seguidores, Suri dedicou o prêmio ao ator Gui Silveira, que interpreta Marcelo Rubens Paiva na infância, e mandou “lambeijocas” para a equipe e o elenco do filme.

Suri tem aproveitado a fama. Em uma de suas publicações fixadas na rede, ela está no colo de ninguém mais, ninguém menos que Ana Maria Braga. Ela tomou café da manhã com a apresentadora, honra que muitos atores humanos ainda sonham em conquistar.

E, claro, como todos os brasileiros, sobretudo os envolvidos com a produção de *Ainda estou aqui*, ela comemorou bastante o Oscar de Melhor Filme Internacional que os colegas de trabalho trouxeram para casa.

VIVA O OSCAR CANINO!

Reprodução



Reprodução / Instagram



Suri e Ozzy
da raça Jack
Russell, com
Fernanda Torres



Suri, com Selton Melo, em cena do filme



Reprodução / Instagram

Suri recebeu prêmio por atuação

OUTROS CÃES FAMOSOS E PREMIADOS

Uggie

- O cão da raça Jack Russel, assim como Ozzie e Suri, também foi premiado por sua atuação como Jack, no filme *O artista*, de 2011. Ele recebeu o Palm Dog Award, prêmio para pets do Festival de Cannes e a Coleira de ouro. Uggie também participou da cerimônia do Oscar em 2012 e subiu ao palco com o ator Jean Dujardin, vencedor na categoria Melhor Ator por seu papel em *O artista*.
- Uggie atuou em diversos filmes, como *Água para elefantes* e *Os candidatos*, e teve suas patas marcadas na Calçada da Fama. Em 2012, lançou um livro de memórias chamado *Uggie, my story* e morreu em 2015, após ser eutanasiado em função de um tumor na próstata.



AFP/Reprodução

Messie

- O border-collie Messie foi o vencedor do Palm Dog Award de 2023 e levou o prêmio por sua atuação como o cão-guia Snoop, em *Anatomia de uma queda*, longa que levou a Palma de Ouro no mesmo ano. Em uma brincadeira, na cerimônia do Oscar, foi transmitido um vídeo em que o cão aparecia aplaudindo a vitória de Robert Downey Jr. na categoria de Melhor Ator Coadjuvante. O vídeo viralizou e o simpático cachorro fez ainda mais sucesso.



Instagram/Reprodução

Marley

- Apesar de ser um dos mais famosos da ficção, o "pior cão do mundo" não teve somente um intérprete. Cerca de 22 labradores, de diferentes idades e temperamentos, participaram da produção de *Marley & Eu*. Um dos animais, no entanto, destacou-se. O comportamento de Clyde, que quase rendeu uma bronca de seu treinador, virou uma cena improvisada no filme. Em uma entrevista, John Grogan, escritor do livro autobiográfico que inspirou o filme, revelou que, no meio de uma gravação, Clyde levantou a pata e começou a fazer xixi na mesa de centro do cenário.
- "Clyde foi o cachorro principal que interpretou Marley e foi bastante consistente em se comportar mal e fazer coisas ruins", disse Owen Wilson, ator que interpreta Grogan em uma entrevista, em 2008.



Reprodução

Rin-tin-tin

- O pastor alemão Rin-tin-tin ficou famoso ao estrelar filmes de velho-oeste. Seu primeiro longa estreou em 1919 e se chamava *Onde começa o norte*. O nome nas telas imitou o nome real do cachorro, que tinha sido adotado por um sargento no final da Primeira Guerra Mundial. O sucesso de *Rin-tin-tin* o alçou a protagonista, ele ganhou uma série de televisão e estrelou 29 filmes antes de morrer, aos 14 anos, em 1932. Seu filho, neto e bisneto seguiram os passos de Rin-tin-tin e deram continuidade ao personagem.

TV+

Eufrázio

A droga da realidade

Wagner Moura, o indicado ao Oscar Peter Craig e o elenco de *Ladrões de drogas* falam sobre a nova série da Apple TV+

POR PEDRO IBARRA

Um drama policial sobre o despreparo ou uma comédia sobre assuntos profundos e importantes, *Ladrões de drogas*, nova produção da Apple TV+, consegue se adequar a qualquer uma das duas definições. A nova série protagonizada por Brian Tyree Henry e Wagner Moura e criada pelo indicado ao Oscar Peter Craig consegue misturar gêneros e trazer momentos de adrenalina, emoção, risadas e discussões sérias muito intensos em oito episódios que começam a ser lançados a partir de 14 de março.

O seriado acompanha Ray (Henry) e Manny (Moura), dois amigos de infância que cresceram no gueto da Filadélfia. Eles encontram uma forma fácil de ganhar dinheiro ao se vestirem de agentes da DEA, divisão antidrogas da polícia norte-americana, para roubar o dinheiro e as drogas de pequenas bocas de fumo. No entanto,

uma dessas invasões dá completamente errada e os amigos se veem envolvidos em uma avalanche de problemas quase impossíveis de resolver.

A série varia entre momentos gráficos e graves, de muita tensão, ansiedade e adrenalina, e momentos cômicos e reais. Dessa forma, é um drama sobre polícia, corrupção e tráfico de drogas que, de forma despretenhosa, tira gargalhadas do espectador. “É preciso usar as ferramentas que o cinema dá para atrair o espectador para ver o que você propõe. Se ele sair daquilo pensando em algo, é um ganho”, afirma Wagner Moura ao **Correio**. “Ela atrai por uma coisa, mas te entrega algo a mais”, elogia.

Porém, o ator dá o crédito dessa qualidade da série a Peter Craig. O roteirista, que estreia em televisão com o seriado, diz que a intenção sempre foi fazer algo que tivesse um pouco de todos os sentimentos para ser mais real. “Eu quero que tudo o que eu faça seja um artefato muito verdadeiro e

autêntico ao local e ao tempo em que está inserido”, pondera o showrunner. “A série tem camadas de absurdos, tem tanta coisa junta que chega um momento que só dá para rir de tudo aquilo. O humor vem dessas coisas muito reais no meio de situações completamente inacreditáveis”, explica o cineasta, que também dirige e produz a obra.

Ao saber dos elogios que Wagner fez ao texto, Craig disse que tudo ficou mais fácil por trabalhar com atores tão bons quanto o brasileiro. “Com um ator como o Wagner, a única coisa que você precisa fazer é deixá-lo solto. Ele é muito inteligente”, exalta. “Ele é tão estudioso e rápido que é possível ver o personagem mudando conforme os problemas que tem no caminho. Teve um editor que me chamou e disse: ‘Esse cara é um ator tão bom que conseguiu mudar o formato do próprio rosto’”, lembra o autor.

Wagner Moura sempre é muito dedicado aos papéis que interpreta, mas por Manny ele teve um carinho especial. “Eu gosto demais desse personagem. Acho que esse foi o personagem

Fotos: Apple TV+/Divulgação

mais vulnerável que eu já fiz. Ele é um canal de emoção, todas as cenas dele são pura emoção. O bichinho sofre muito”, conta. Manny é um homem brasileiro que não tem mais contato com a família. Portanto, Ray é o mundo dele. Ele lida com vício em drogas e com problemas sérios de insegurança, sem contar com tudo em que se vê inserido após o erro na abordagem que fizeram. “Tenho muita dó desse personagem e me entenece muito o coração pensar em Manny”, comenta Wagner.

As entrelinhas da adrenalina

Uma das principais qualidades de *Ladrões de drogas* está no fato de a série levantar temas muito importantes enquanto traz sequências de ação e tensão muito potentes. Como se fossem joias escondidas, a série faz críticas sobre o pós-covid, a crise de vício em drogas nos Estados Unidos, a imigração, o abandono da população marginalizada. Além disso, fala sobre família, lealdade e pertencimento.

“Eu queria que todos os temas da série ficassem com o público como um retrogosto. Algo que vem depois que você assiste”, conta Peter Craig. Ele fez a escolha de encapsular esses temas para que chegassem ao público após a digestão das cenas tensas. “É como uma pirâmide, em que a base é a sobrevivência e depois você vai subindo para encontrar a filosofia da série. Esses personagens estão no fundo da base. Na maior parte da série, eles estão lutando para viver um próximo dia, ou até uma próxima meia hora. Eu queria que todo mundo que assistisse estivesse com eles”, explana. “Porém, tudo em volta de cada uma dessas figuras vai ter um pequeno comentário sobre o mundo e o contexto em que estão inseridos”, completa.

Wagner Moura acredita que a premissa já é, a princípio, muito crítica. “Eu parto do pressuposto de que tudo é político. Uma série com um homem negro e um latino envolvidos em um caso de tráfico de drogas em que eles tentam desesperadamente sair daquela situação e não conseguem, aquilo vai ter alguma leitura social”, analisa o ator, que acredita no poder da arte de movimentar o espectador intelectualmente. “Tudo o que tem um coeficiente artístico é feito para fazer o público pensar em alguma coisa”, acrescenta.

Craig escreveu personagens com humanidade, com erros e questões. “Essa série apresenta um mundo em que os mocinhos e os vilões são muito difíceis de diferenciar. Temos heróis que praticam crimes, mocinhos que não vestem uniformes. Isso diz muito sobre a realidade atual do mundo”, reflete Marin Ireland, responsável pela personagem Mina. “As linhas estão ficando turvas. Está todo mundo buscando um jeito de



Amir Arison em cena como Mark Nader



Kate Mulgrew dá vida a Theresa



Nesta Cooper como Michelle em *Ladrões de drogas*



Marin Ireland vive Mina na série

seguir em frente. Novas discussões de moral precisam ser levantadas”, complementa.

Essa humanidade é um prato cheio para os atores, que podem fazer parte de uma história em que as figuras que interpretam têm mais camadas. “Nós não sabemos o que não sabemos. É muito bom interpretar um personagem que é dessa forma”, destaca Amir Arison, que dá vida a Mark Nader. “Não é sempre sobre estar certo. É sobre achar intenções reais, independentemente da motivação”, acredita.

Essa humanidade também está na discussão sobre o lado emocional da narrativa. Afinal, a história gira em torno de pessoas que vivem com quem podem e como conseguem. “A série mostra por que amar é tão perigoso. Porque tem momentos que sentimos medo de termos dado esse amor e não sermos escolhidos, ou de perdemos essas pessoas”, avalia Nesta Cooper, intérprete de Michelle Taylor. “A ideia é explorar algo muito emocional. Por isso, a série é tão boa e tão pé no chão. Essa é uma história que dá para se identificar, mas, ao mesmo tempo, é de quebrar o coração, e é trágica. É tudo bonito porque faz parte do que é ser humano”, destrincha a atriz.

No final, uma história sobre drogas pode passar uma mensagem carinhosa por meio do texto. “Uma das coisas mais importantes dessa série é a mensagem de que família não é só sangue. Amor é uma escolha, é algo deliberadamente feito por alguém, independentemente das circunstâncias”, diz Kate Mulgrew, que faz Theresa, mãe postiça de Ray. “Uma rosa pode germinar na lama, esse é um símbolo da nossa série”, crava.

Amigos na vida real

A relação mais bonita apresentada em cena é a dos dois protagonistas. Wagner Moura conta que isso só foi possível após um momento especial em que se abriram um para o outro. “Eu tinha chegado de paraquedas na produção, já conheci o Brian nas roupas dos personagens. Então o puxei para uma sala e falei tudo sobre mim. Ele entendeu, e falou tudo sobre ele. Foi um momento muito bonito de vulnerabilidade”, recorda.

O artista brasileiro confirmou que irá dirigir o parceiro de cena no primeiro filme que fará em Hollywood e atribui essa boa relação a algo a mais do que só o momento de abertura. “Tem uma coisa de energia também. Eu sou baiano e gosto dessa coisa de energia. Essas coisas não têm muita explicação. Bateu! Nós ficamos muito amigos”, fala Wagner, que quer trazer Brian para o Brasil. “Ele é um cara muito espiritualizado, com certeza vai encontrar alguma coisa no país”, crê.

Experiente diretora de teledramaturgia, Maria de Médicis comanda o sucesso de *Beleza fatal*, novelão da Max que chega amanhã à tevê aberta, pela Band

ORA CAPITÃ, ORA MAESTRINA

POR PATRICK SELVATTI

Sucesso no streaming internacional que chega amanhã também à tevê aberta, na Band, *Beleza fatal* conquistou o Brasil com sua receita clássica de um grande novelão. Como capitã do projeto — de autoria de Raphael Montes e supervisão de texto de Silvio de Abreu — está a diretora Maria de Médicis, conhecida por seus trabalhos em novelas da TV Globo e séries da Netflix antes de ser contratada pela Max para a sua primeira incursão ao gênero na América latina.

Maria começou sua carreira como atriz, com um único papel em *Tieta* (1989), que está sendo reprisada, mas logo se encaminhou para a direção. “Não considero ter tido nenhuma carreira como atriz. Já na escola de teatro, eu tinha decidido ir para a direção”, afirmou à *Revista*. Carimbada no ofício atrás das câmeras, assinou sucessos como *JK* (2006), *Paraíso tropical* (2007), *Sangue bom* (2013) e *Rocky story* (2016), deixou a Globo após 29 anos e foi convidada para substituir, no projeto da Max, a colega Joana Jabace, designada para outro projeto.

Para a diretora experiente, um dos maiores desafios foi achar o tom da novela inovadora. “Em termos

de planejamento, foi achar como fazer essa novela de 40 capítulos, que era algo que não tinha sido feito no mercado ainda. E, artisticamente, o desafio foi a gente achar o tom da novela.”

Aprendendo com os fracassos

O conceito de sucesso, para Maria de Médicis, é a conexão com o público e a capacidade de se comunicar por meio da história contada. “Sucesso é fazer com amor, com afeto, com alegria, é se comunicar, e conseguir que o lado de lá veja todo esse nosso amor com o trabalho, e com a história que quisemos contar”, completou ela, que também experimentou o fracasso em outras produções. “Fracasso ninguém gosta de fazer, mas ensina muito para a gente. O líder de um projeto que não é um sucesso, que é um fracasso, ele precisa comandar aquele navio e não deixar afundar. É saber que mesmo que você esteja caminhando rumo a um iceberg, aquela tripulação precisa

estar motivada e feliz”, elabora a maestrina da orquestra, que seguiu tocando com dignidade os *Titanics* prestes a naufragar.

Um desses fracassos está relacionado à escalação de artistas brancos fazendo baianos em *Segundo sol*, novela que ela dirigiu em 2017, com o mestre Dênnis Carvalho. Ela reconhece que foi uma escolha infeliz e que abriu os olhos para a importância da representatividade no elenco. “Não precisava ter acontecido isso, mas, pelo menos, abriu-se um pouco os olhos das pessoas de que era impraticável você ter um elenco branco, muito pior sendo um elenco de uma história na Bahia, mas em qualquer lugar, isso não representa o Brasil”, admite.

Para as direções de cenas íntimas, mais erotizadas, como ocorre em *Beleza fatal*, na opinião de Maria de Médicis, o olhar feminino traz mais sensibilidade à cena. “Eu vou ‘puxar a sardinha’ para o meu lado e para o da mulherada: eu acho que a gente tem um olhar mais sensível, sim. Tem homens que fazem cenas íntimas maravilhosas, mas acho que a gente tem um olhar diferente, talvez menos infectado pelo que os homens foram obrigados a fazer pela vida”, argumenta a diretora, que endossa o coro de que o machismo estrutural ainda é uma realidade que reduz o número de mulheres no posto de comando. “Quando a gente chega lá, eles não seguram a gente, não! Mas a gente precisa chegar lá”, conclui.

» **Leia a entrevista completa em**
www.correiobraziliense.com.br





FIQUE
DE
OLHO

- O Globoplay já anunciou: lançará, no próximo dia 17, a versão original da *Malhação* 1995
- Por ora, a plataforma estreia, hoje, a quarta temporada de *A divisão*
- Amanhã, a Band lança, na tevê aberta, a exibição de *Beleza fatal*, novela da Max

O primeiro casal, 30 anos depois

Em abril de 2025, completam-se 30 anos de *Malhação*, um projeto inovador que a Rede Globo criou em 1995 para captar o público adolescente e, até o seu fim, em 2020, revelou grandes nomes que hoje povoam o hall da fama da emissora. De André Marques a Alanis Guillen, a novelinha teen lançou astros e estrelas como Marjorie Estiano, Gabriel Leone, Débora Falabella, Cauã Reymond, Caio Castro, Bianca Bin, Humberto Carrão, Letícia Colin, Sophie Charlotte, Daniel de Oliveira, Rafael Vitti, entre outros.



Globo/Divulgação

Danton Mello e Juliana Martins como Hércles e Bella, primeiro casal de *Malhação*, em 1995

Ao longo desses 25 anos, foram inúmeras tramas, ora desenvolvidas em uma academia de ginástica, ora em uma escola de ensino médio, com histórias girando em torno de dilemas juvenis e de muito romance, com o final feliz a cada temporada para os mocinhos da vez. Mas, quem acompanhou a jornada da novelinha teen desde o início jamais se esquecerá do primeiro casal de protagonistas que, contrariando as expectativas, não ficou junto no final: Hércles e Bella.

O jovem historiador inicialmente virgem aos 18 anos e a romântica estudante de medicina foram interpretados por Danton Mello e Juliana Martins. À época com 20 e 21 anos, respectivamente, os jovens atores eram dois veteranos, na realidade. Eles já vinham de outros trabalhos na emissora e, coincidentemente, haviam estreado juntos, uma década antes, no mesmo trabalho: a novela *A gata comeu*, uma produção das seis da tarde que tinha um núcleo infantil muito forte, do qual eles faziam parte. E que também faz aniversário neste ano, celebrando quatro décadas.

O reencontro em *Malhação* foi bastante comemorado. Hoje com 51 anos, recém-completados, Juliana lembra que foi chamada de repente para o trabalho. “Era um projeto novo da Globo, e eu tive a sensação de estar fazendo um projeto pessoal, mais íntimo, dentro de uma emissora tão grande. Porque eram jovens brasileiros fazendo um programa para jovens brasileiros, um veículo de identificação para a juventude”, relembra a atriz.

Para Danton, essa é a força do programa. “Em *A gata comeu*, havia o núcleo infantil em meio a uma trama adulta, e *Malhação* tinha



Arquivo pessoal

Danton Mello e Juliana Martins se reencontram 30 anos depois, em 2025

o jovem no protagonismo, com um núcleo adulto na periferia deles”, explica ele, que completará 50 anos neste ano e, hoje, está no ar em *Garota do momento*, como pai do protagonista vivido por Pedro Novaes — que, aliás, viveu o último mocinho de *Malhação*.

O *Próximo Capítulo* promoveu um encontro virtual entre Juliana e Danton. Os dois artistas e amigos até hoje lembraram, junto com a coluna, os bastidores da época, falaram da importância do projeto e, principalmente, do frenesi causado pelo casal que interpretaram na primeira temporada — com direito a um projeto de produzir o reencontro também dos personagens, três décadas depois.

» **Leia tudo em**
www.correiobraziliense.com.br

Liga

Vem aí, o tão esperado — e polêmico — remake de *Vale tudo*. A estreia será no dia 31, na Globo, na faixa das 21h, mas as primeiras chamadas já estão no ar, destacando os principais personagens da icônica novela que parou o Brasil em 1988. Clássico imortal da teledramaturgia brasileira, a trama de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères está sendo adaptada por Manuela Dias.

Desliga

Não somente o telespectador, mas a própria Globo não vê a hora de colocar um ponto final em *Mania de você*. A novela de José Emanuel Carneiro não fez jus ao talento do renomado autor de *Avenida Brasil*, que apresentou uma trama xoxa, capenga, manca, anêmica, frágil e inconsistente, com uma narrativa confusa que, logo no primeiro capítulo, exibido em 9 de setembro, afugentou o público.



Sob o céu de nuvens loucas

O gramado com árvores retorcidas na frente do restaurante universitário era irresistível depois do almoço na Universidade de Brasília. Em grupos, ouvindo os sotaques de todo o país, descansávamos, aguardando o reinício das aulas da tarde. Os papos eram sobre política, flertes, assuntos acadêmicos. Alguns preferiam curtir o incrível céu de Brasília em sua amplitude única. Desde que assisti ao filme *Ainda estou aqui*, vem a imagem do rapaz louro, cacheado, com seus óculos de lentes grossas que quase escondiam os lindos olhos azuis. Sedutor ao extremo, inteligente, sagaz e firme em suas posições políticas, sempre sobressaía na roda. Abraçava, aconchegava e até despertava ciúmes.

O jovem era Honestino Guimarães, estudante de geologia que presidia a Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília — Feub, em 1967. Antes do convívio com ele no câmpus, em passeatas e assembleias de estudantes, como aluna recém-chegada de Belo Horizonte, tivemos um primeiro encontro na sala que ele ocupava no prédio de madeira na frente da reitoria. Gostava de conversar com cada calouro. No primeiro contato fiquei tensa, mas aos poucos a conversa fluíu, passando pelo quadro político no país, ideias sobre Ho Chi Minh, antigo líder norte-vietnamita, o imperialismo ianque, e perguntas sobre o porquê da minha escolha pela UnB.

O líder estudantil também deixou um grande legado para todos nós. Foi preso quatro vezes. A última prisão ocorreu em 1973 e, como no caso do ex-deputado federal Rubens Paiva, que teve a sua história retratada no filme de Walter Salles, seu corpo nunca foi localizado. Nos dois casos, houve relatos de seguidas torturas antes do desaparecimento.

Duas famílias que, a exemplo de outras em todo o país, lutaram em busca da verdade. Em abril de 2014, Honestino Guimarães foi oficialmente anistiado post mortem pelo governo federal. O Ministério da Justiça determinou a retificação do atestado de óbito para que constasse como causa da morte “atos de violência



praticados pelo Estado”. Já a UnB concedeu a ele o diploma post mortem pela luta em defesa da autonomia universitária e pela democracia.

A última imagem que tenho do colega no câmpus é dele, aos gritos, sendo arrastado pelos policiais de dentro do prédio da Feub até o camburão. Assim como na invasão anterior, ele passara antes dentro da Kombi azul da UnB, entre os prédios da Colina, nos avisando da invasão iminente.

A vida interrompida de Gui, como era tratado pelos amigos, também estará em breve nos cinemas. O filme é dirigido pelo cineasta amazonense Aurélio Michilles, amigo e contemporâneo do líder estudantil na UnB. O protagonista é vivido pelo ator Bruno Gagliasso, que reforça a importância de levar a história às novas gerações. “A juventude precisa entender o que aconteceu. Por isso aceitei viver Honestino no cinema.”

Chegou 1968. No mesmo gramado que frequentávamos, ouvimos em silêncio o anúncio da prisão de centenas de estudantes que participavam, em Ibiúna, São Paulo, do Congresso Nacional da UNE. A notícia do Ato Institucional número 5 também chegou de

forma sombria. A partir daí, mais colegas presos, outros desaparecidos ou exilados, outros expulsos da universidade. A desinformação era terrível, aumentando o clima de medo e de desânimo.

Naquele momento, a UnB não era mais a mesma. Eu e outros colegas mergulhamos no jornalismo. Com os temas políticos censurados, as redações passaram, também, a receber denúncias sobre o avanço das políticas públicas para o Centro-Oeste e a Amazônia. Entre elas, relatos da expulsão e morte de indígenas, posseiros, seringueiros, ribeirinhos. Eram pautas que passavam pela censura e que contavam muito sobre aquele período.

Conhecemos personagens fundamentais na luta contra aquele modelo predatório de desenvolvimento, entre juristas, antropólogos, bispos, missionários e líderes das comunidades atingidas. Eunice Paiva, mulher de Rubens Paiva, interpretada no filme de Walter Salles por Fernanda Torres, após a morte do marido, formou-se em direito e cumpriu importante papel na defesa dos direitos indígenas.

Em seu trabalho incansável, está a luta pelo reconhecimento da terra do povo Zoró, que estava em vias de extinção com a chegada da estrada, e junto com ela, de garimpeiros, madeireiros e colonos. Antes, viviam em isolamento, mas quase desapareceram. Eunice lutou e conseguiu a criação da área indígena, localizada no noroeste do Mato Grosso. Conhecer cidadãos como Eunice Paiva e outros nomes da nossa história recente, que mesmo quebrados pela dor deixaram o seu legado, é fundamental para esta e para as futuras gerações.

O desafio agora é compreender como a história de Rubens Paiva conseguiu furar a bolha de interesse das novas gerações. Foi incrível encontrar tantos jovens surpresos e emocionados nos cinemas, questionando e querendo saber mais. Que linguagem se deve levar aos jovens mergulhados na velocidade de um mundo globalizado que cada vez mais flerta com regimes autoritários? Por tudo isso, ainda é bom estar aqui!

Eliana Lucena é jornalista

A retidão invencível

Data estelar: Lua continua crescendo em Câncer.

E nós por aqui na Terra também continuamos crescendo, em todos os sentidos, uns de índole evolutiva, para que nosso reino seja capaz de transparecer a glória objetiva e subjetiva que lhe é de direito, mas também crescemos no sentido da índole involutiva, retrocedendo à idiotice brutal do ser humano prevalecer pela força egoísta. Apesar de ser uma tentação, não nos detenhamos a criticar o obscurantismo que se justifica com argumentos aparentemente inteligentes para explicar sua necessidade, tratemos tudo isso com sábia indiferença, cientes de que faremos o possível para nos preservarmos no caminho da retidão, que os canalhas sem coração não sabem como administrar. Não precisamos ser puros nem santos, mas honestos em nossas falhas e estar sempre de prontidão para protegermos os vulneráveis.

Áries 21/3 a 20/4



Ainda que você tenha contido muitas vontades, essas encontrarão uma via de manifestação em algum momento não muito distante do futuro. Tenha isso em mente para evitar precipitações que só complicariam o cenário.

Touro 21/4 a 20/5



Dentre todas as vontades há umas que merecem ser postas em prática, enquanto outras deveriam ser sumariamente descartadas, porque só serviriam para você se distrair e não perceber que perde um tempo precioso.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Pensar, todo mundo pensa, mas pensar bem, poucas pessoas o fazem, porque para pensar bem é preciso refletir com sinceridade e honestidade. Em geral as pessoas são preguiçosas, e pensar bem dá bastante trabalho, não é?

Câncer 21/6 a 21/7



Deveria ser tudo intenso e verdadeiro, mas o mundo é feito de mediocridades, de falsidades e de fantasias mequetrefes. Sua presença há de ser a garantia de haver pessoas que preservam os valores verdadeiros.

Leão 22/7 a 22/8



Nem todas as pessoas merecem sua proteção, é necessário sua alma começar a selecionar com compreensão amorosa as pessoas que merecem sua proteção, e tomar distância daquelas que começaram a abusar de seu altruísmo.

Virgem 23/8 a 22/9



Sua alma enxerga potencialidades interessantes o tempo inteiro, nas pessoas e nos acontecimentos. Porém, o dia continua tendo 24 horas e, por isso, seria impossível você fazer tudo. É preciso selecionar.

Libra 23/9 a 22/10



Que tudo esteja em ordem é a vontade de sua alma, mas para isso precisa haver caos, porque se o mundo fosse um ícone de organização, sua presença deixaria de ter sentido. Sua vontade de ordem se alimenta do caos.

Escorpião 23/10 a 21/11



O mundo continuará sendo medíocre e as pessoas agarradas a fantasias mequetrefes, porém, já que sua alma consegue enxergar isso com clareza, isso significa que tem a responsabilidade de elevar a nota em tudo.

Sagitário 22/11 a 21/12



Se fosse possível, sua alma se lançaria a todas as experiências, só para decidir depois quais conservaria e quais descartaria. Porém, o tempo é curto e se torna necessário selecionar as experiências.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Ansiar participar do bom e do melhor que o mundo possa oferecer é um destino ambíguo, porque o topo do mundo é feito de crueldade e manobras de duvidosa reputação. Foque você em princípios mais elevados do que esses.

Aquário 21/1 a 19/2



Amar o ser humano é uma excentricidade, porque o tempo inteiro as pessoas nos dão argumentos para o contrário. Porém, quando o amor ao humano existe no coração, não se pode voltar atrás ou fingir que não se sente esse amor.

Peixes 20/2 a 20/3



A você é outorgada a capacidade de levar à prática as vontades que arderem no seu coração, mas entre a vontade e a prática existe um filtro que nem sempre sua consciência consegue resolver. Limpe bem esse filtro.



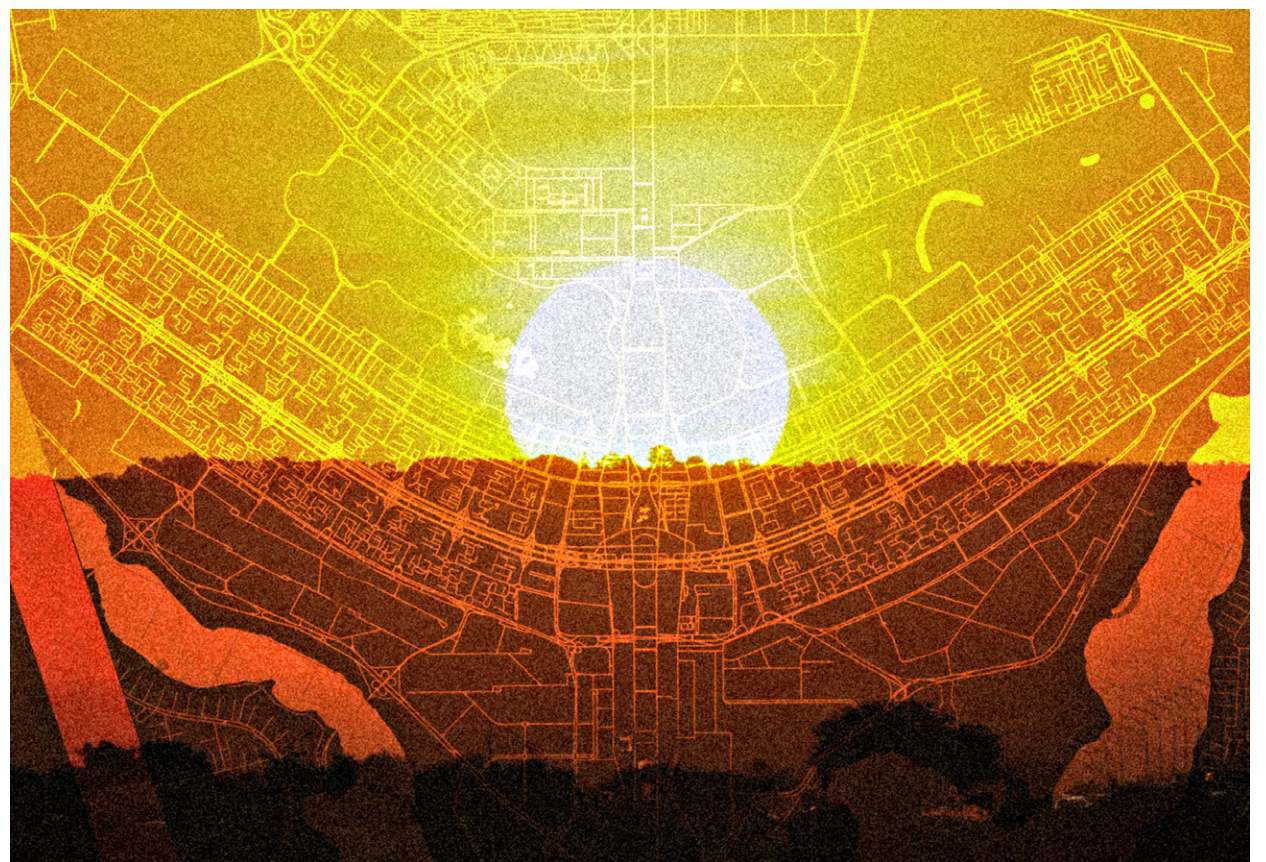
94 Anos do amado Mestre Woo — Celebração de uma vida extraordinária

Quando o Sol desponta no horizonte de Brasília neste domingo especial, ele traz consigo mais do que a luz do dia. Traz a luz da sabedoria, da generosidade e do legado de um ser humano que há quase um século ilumina caminhos. Hoje, na Praça da Harmonia Universal (PHU), na Asa Norte — SQN 104/105, celebramos com profunda gratidão os 94 anos do Mestre Moo Shong Woo, um homem cuja existência é um presente para todos nós.

Médico, arquiteto, poeta, guardião dos saberes do tai chi being tao, qi gong (chi kung) e da medicina tradicional chinesa, Mestre Woo dedicou sua vida a semear saúde, equilíbrio e paz. Seu compromisso não se limitou a compartilhar o seu conhecimento, mas a transformar corações e consciências, conduzindo-nos a um estado de maior harmonia universal.

E essa celebração não é apenas sobre o tempo vivido, mas sobre o que foi construído por ele. Há 50 anos, Brasília recebeu o Mestre Woo e, com ele, um espaço sagrado: a PHU, um refúgio de serenidade onde corpo, mente e espírito encontram descanso e renovação.

Quantos seres já se harmonizaram ali? Quantas almas encontraram alento sob suas árvores, na suavidade dos movimentos ensinados, na profundidade das lições transmitidas? Seria impossível medir o tamanho da repercussão positiva das atividades feitas nessa praça, pois seus movimentos



invisíveis ecoam também nas vidas dos familiares e amigos dos seus frequentadores.

A Praça da Harmonia Universal é um testemunho vivo da obra e do amor incondicional de Mestre Woo, em sua jornada pelo bem-estar de todos. Quem por ali passa sente que algo muda — seja um pensamento, um gesto, seja um ritmo interno. O tempo desacelera, o peito se abre, o silêncio fala. Esse é o presente que Mestre Woo nos dá: a possibilidade de reencontrarmos nossa essência em meio ao caos do mundo.

Por isso, convido você a fazer parte desta manhã tão especial. Venha celebrar conosco a vida de um mestre que é, ao mesmo tempo, um guardião da tradição e um arquiteto do futuro. Será uma jornada de beleza e alegria, entre risos, homenagens e energia pura do tao. Um momento de gratidão coletiva, em que cada olhar, cada palavra e cada movimento será um tributo ao homem que nos ensina, todos os dias, que o verdadeiro equilíbrio começa dentro de nós.

E para encerrar, compartilho as palavras de Bill Douglas e Angela

Wong, fundadores do Dia Mundial do Tai Chi e Qi Gong (Chi Kung): “Temos grande senso de gratidão ao universo por nos capacitar a andar na presença de uma pessoa tão graciosa, simples e gentil, ainda sendo grandioso neste planeta, o Mestre Woo”.

Que este domingo seja um encontro de almas e um abraço da cidade àquele que há meio século ensina a respirar, a sentir e a viver melhor.

Este texto escrevi em parceria com o escritor e professor José Milton de Oliveira.

Descubra as novidades do clube

CORREIO BRAZILIENSE

Em Gastronomia, saúde e bem-estar, educação e entretenimento.

E também o novo aplicativo de vantagens e informações

+ **25 mil**
Estabelecimentos

+ **Principais**
marcas do DF



Baixe agora
o aplicativo



(61) **99158-8045**



@clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE





 @CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!

Essa semana:

BLANC
SPA

BLANC SPA

O Blanc Spa é um Spa Urbano com fácil acesso e localização no Centro Clínico Sudoeste, onde a sua manhã ou tarde tornar-se momentos agradáveis de relaxamento e cuidados com o seu corpo.

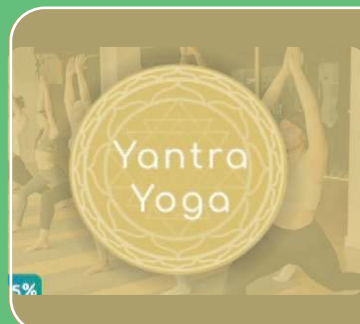
 **10%**
DE DESCONTO*



FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e Vicente Pires
Aproveite o desconto de assinante para cuidar da beleza.
Desconto de Segunda a Quinta

 **20%**
DE DESCONTO*



YANTRA YOGA

Mantenha corpo e mente alinhados com a prática de meditação guiada e yoga! Faça uma aula no Yantra Yoga e comece a sua jornada de autocuidado.

 **15%**
DE DESCONTO*

Como meditar?

Há tantas maneiras de meditar que é preciso tempo para contar as variações e o que cada ativação trabalha na sua mente e corpo!

O mais comum é seguir os passos de quem já tem a prática como hábito, logo é normal começar com exercícios de respiração para meditar, seguindo os direcionamentos de Buddha sobre o vazio interior, o nirvana. Além da técnica de respiração, também existe a meditação vietnamita, feita por meio da caminhada.

Costumo dizer aos meus alunos do estúdio Yantra Yoga Brasília que todos que meditam querem buscar algo, saber o que se deseja, com a prática, é alcançar é ter 90% da solução.

A meditação entra como uma maneira de aproximar questões como o desejo, vida e morte, e o mais importante que é "viver a vida de forma agradável". Com isso, a cada aula o seu processo será composto por pausa, percepção, descanso e criação.

Texto por: Helton Azevedo, proprietário do Yantra Yoga, parceiro Clube Correio Braziliense.



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correio braziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.